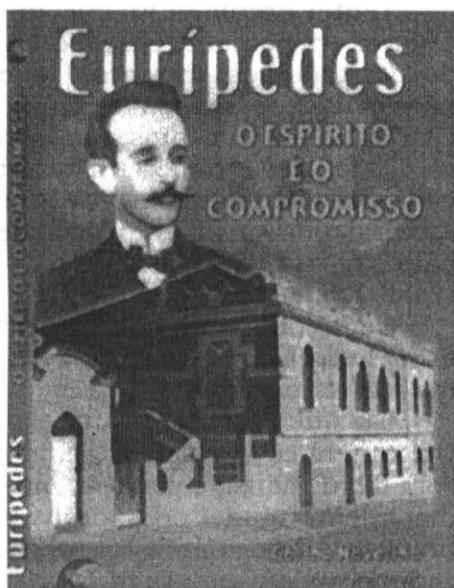


A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • Maio • 2000

EURÍPEDES, O ESPÍRITO E O COMPROMISSO



O mais recente lançamento da Editora A Nova Era, intitulado EURÍPEDES, O ESPÍRITO E O COMPROMISSO, é um valioso aprofundamento da vida e da missão de Eurípedes Barsanulfo, efetuado por um dos seus mais fiéis intérpretes e seguidores: Corina Novelino.

Sob a cuidadosa psicografia da educadora Alzira Besa França Amui, essa obra representa um novo marco na análise da vida exemplar do inolvidável Professor que fez do ideal de servir ao Cristo a razão de ser de toda a sua maravilhosa existência, tanto quanto o é ainda hoje, em sua gigante atuação desde a Espiritualidade.

Esta é a segunda edição, revista e ampliada, de uma obra que tem mostrado a sua importância no focar as linhas mestras da reencarnação desse Espírito vinculado às falanges do Cristo. Vem enriquecida com várias mensagens de Eurípedes psicografadas pela própria autora espiritual, Corina Novelino, quando vivia em Sacramento, MG, local em que assumiu a tarefa de dar continuidade ao ideal de seu mestre e inspirador maior.



Esta é uma das muitas fotos históricas constantes do livro EURÍPEDES, O ESPÍRITO E O COMPROMISSO.

Dezenas de fotos enriquecem também essa obra, tornando-a um precioso documentário histórico em torno da figura ímpar de Eurípedes, além do próprio edificante conteúdo da mensagem representada pelos enfoques de Corina Novelino.

EURÍPEDES, O ESPÍRITO E O COMPROMISSO, com

192 páginas, tem o preço de capa de R\$ 10,00. Pode ser adquirido através da Livraria e do Clube do Livro A NOVA ERA (Cx. Postal 64 - CEP 14401-080 - Franca - SP - Fone: 723-2000) ou no Grupo Espírita Esperança e Caridade, sito em Sacramento, MG, à Av. Visconde do Rio Branco, 159.

Irmos bem amados!

Paz e luz aos vossos corações!

A segurança espiritual que o Cristo transmite às criaturas que humildemente o buscam é o tesouro mais precioso que ao homem é dado recolher no mundo.

Não existe, positivamente, nenhuma situação mais favorável ao desenvolvimento moral do indivíduo que a certeza da excelência incomparável das lições do Evangelho.

O Grande Educador não se descurou de um só aspecto do delicado problema da evolução espiritual da criatura humana.

Mestre luminoso e tocado do Divino Amor, Jesus vem amparando a humanidade através dos séculos, com aquela inextinguível ternura dos tempos em que estivera na Terra.

Apontando os pequenos problemas da vida mental, o Cristo põe ao alcance da espécie humana os elementos do progresso gradativo.

Construindo os alicerces da felicidade futura, o homem estará correspondendo ao interesse do Mestre.

A lembrança do Cristo deve permanecer em vossos corações como indispensável elemento de vida.

Na verdade, como conceber-se vida sem Jesus?

Retirada a presença do Cristo dos corações, estes retomam a sua condição de simples vísceras, cujas funções se reduzem aos trabalhos de meras máquinas acionadas mecanicamente, sem outro objetivo que há de animar um corpo, cuja vitalidade não vai além do animal inferiorizado por mesquinhos impulsos.

Sim, porque a vida interior — essa vida da alma — deve ser algo mais que os instintos. E a vida da alma deve ter por base fundamental os ideais de equilíbrio e evolução.

A recuperação espiritual com o Cristo é, pois, a mais concreta e legítima necessidade do homem na Terra. Nesse trabalho deve ele entregar-se, como o bom operário se atém aos serviços do dia, nelevendo as finalidades mais sérias de sua vida.

Louvemos o Cristo no Serviço de cada hora, a favor do próximo. Servindo, amparando, assistindo, levando esperanças a corações tristes, vibrando sempre de maneira positiva, estaremos realizando parte das recomendações do Mestre Amado.

Jesus nos ampare.

Eurípedes
(2-4-1955)

(Esta é uma das várias mensagens de Eurípedes integrando o livro EURÍPEDES — O ESPÍRITO E O COMPROMISSO)

Os animais têm alma?

Isis Jardim

Não faz muito tempo o confrade Yvon Luz, em artigo intitulado "Ai, a coisa mudou...", publicado pelo SEI, relatou fato ocorrido com outro companheiro, em cidade do interior de Mato Grosso. Com a esposa, falara ele durante três meses em uma instituição espírita, tendo sempre como "assistente" também um cachorro... Lembrei-me, então, do livro "Os Animais têm Alma?", de Ernesto Bozano, com relato de vários casos em que os animais demonstram que podem desempenhar também papel de agentes e de percipientes, sendo também capazes de perceber Espíritos e outras manifestações supranormais.

Recordei-me ainda de fatos que eu própria testemunhei e que me levaram à certeza de que os ditos irracionais dão, muitas vezes, demonstração de possuírem inteligência, sentimentos e afeto, capacidade de premonição, até de telepatia, embora essas faculdades sejam naturalmente limitadas em relação às dos seres humanos.

Um fato gostaria de relatar. Certa feita fui convidada a fazer uma exposição num Grupo Espírita de pequena cidade fluminense. Lá chegando observei que o Grupo ocupava uma casa bem modesta, mas com uma sofisticada aparelhagem de som, um possante microfone, e alto-falantes mais possantes ainda por todo o exterior da casa.

Dias antes estivera eu visitando um parente num subúrbio do Rio de Janeiro e me aborreci por ouvir, o dia todo, o alto som de um templo religioso vizinho. Mal

podíamos conversar. E pensei: "Que falta de respeito com as diferentes convicções religiosas dos moradores do local!"

E eis que me via na situação de ter que fazer minha exposição num microfone ligado a tantos aparelhos... Minha voz invadiria a casa de muitos, sem ser convidada...

Tentei argumentar que minha voz era possante e seria ouvida por todos os presentes, sem necessidade de usar microfone. Usei vários argumentos, mas em vão. Suei frio e comecei a rezar, pedindo a Deus que me enviasse auxílio, que me tranquilizasse para que eu pudesse levar a palavra do Evangelho.

Começou a reunião e eu sem saber se saía dali ou se ficava calma para cumprir minha tarefa.

Eis que vi na porta, um cão. Um autêntico vira-latas, grande, com olhar manso e piedoso. Imediatamente mudei de padrão vibratório. Adoro animais! Senti carinho por ele e me acalmei.

E o que aconteceu?

Encaminhou-se o cão até onde eu estava e deitou-se ao meu lado. Quiseram afugentá-lo, mas pedi: — "Por favor, deixem-no aqui!"

Tranquilei-me e dei meu recado, com serenidade. Ao terminar minha exposição o cão se levantou e foi embora.

Fez-se a prece de encerramento e fui até a porta. Procurei-o e o vi descendo a rua. Então eu disse: — "Obrigada, meu irmão!"

Deus sempre encontra uma maneira de nos ajudar.

TEATRO

Monte das Oliveiras

Um espetáculo intitulado "Monte das Oliveiras" está sendo preparado pelo Grupo Espírita "A Serviço do Amor", a fim de ser encenado no Teatro "Caballeros de Santiago", de Salvador, em maio. Destaca-se na peça um monólogo de grande expressão a ser apresentado pela consagrada atriz Maria Schuller. A direção é de Ney Wendell, Coordenador da Companhia Espírita de Artes Cênicas da Federação Espírita do Estado da Bahia (Rua Cel. Jaime Rolemberg, 110 - Iguatemi - CEP 40275-610, Salvador, BA).

Em "Monte das Oliveiras", Maria Schuller vive uma mulher chamada Raquel, em quatro encarnações. Na primeira seu filho é morto por ordem de Herodes. Nas demais, ela vai aprimorando o amor pela humanidade.

Mostra de Teatro Camille Flammarion

Aconteceu nos dias 21, 22 e 23 de abril de 2000 a 1ª Mostra de Teatro Camille Flammarion, no Lar Fabiano de Cristo, Rua José Gall, 170, em Itajaí, SC, onde foram exibidas peças teatrais de temática espírita. A Mostra foi realizada, conjuntamente, pelo Grupo Etherium de Teatro e Associação Cultural Espírita Camille Flammarion. Além da apresentação das peças, houve debates, oficinas e atividades em grupo, no mês de março, no Teatro Armando Gonzaga (Av. Cordeiro Faria Lima, 511 - Marechal Hermes, Rio de Janeiro, RJ). As sessões foram aos sábados, às 20 horas, e aos domingos, às 19 horas. Texto e direção de Ricardo Andrade.

EVENTOS

OBRAS BÁSICAS

Adquira todas as obras de Allan Kardec a preços baixos. Aproveite a promoção! Livros com capa plástica protetora! Ótimo visual para presente!

	Unidade	+ de 5 un.
A Gênese	5,00	4,50
O Livro dos Espíritos	5,00	4,50
O Evangelho S. o Espiritismo	5,00	4,50
Obras Póstumas	5,00	4,50
O Céu e o Inferno	5,00	4,50
O que é o Espiritismo	5,00	4,50

Atenção! Todos os livros da Codificação: para pedidos superiores a 5 unidades, estamos com a promoção de 4,50 cada um, com capa protetora (plástica e transparente).

Peça pelo serviço de reembolso postal:

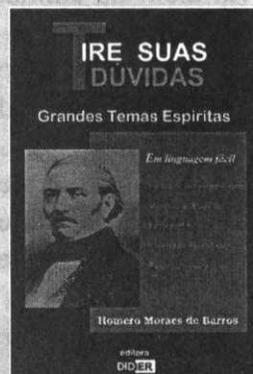
LIVRARIA A NOVA ERA

CAIXA POSTAL, 65 - 14 401-080 - FRANCA - SP

Fone (0xx16) 723-2000 - Fax 722-3317

Edições DIDIER

Faça esta opção inteligente!
Faça agora mesmo o seu pedido!
Tel./Fax (0xx17) 421-2176
E-mail: didier@zaz.com.br



GRANDES TEMAS ESPÍRITAS

Homero Moraes Barros
Filosófico
R\$ 10,00
14 x 21 cm



MEDIUNIDADE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Carlos A. Baccelli
Odilon Fernandes
Mediunidade
R\$ 10,00
14 x 21 cm



O EVANGELHO DE CHICO XAVIER

O EVANGELHO DE CHICO XAVIER

Carlos A. Baccelli
Dissertações
R\$ 10,00
14 x 21 cm



CAMINHOS ALÉM DA MORTE

Carlos A. Baccelli
Paulino Barcia
Vida no Além
R\$ 10,00
14 x 21 cm



APRENDENDO, AMANDO E SERVINDO

Walter Barcelos
Dissertações
R\$ 10,00
14 x 21 cm



VIDAS EM JOGO

DROGAS: QUEDA E ASCENSÃO

Eliane Teresinha M. de Freitas
Romance
R\$ 10,00
14 x 21 cm

MEDIUNIDADE CAMINHO PARA SER FELIZ

Suely Caldas Schubert
Mediunidade
R\$ 10,00
14 x 21 cm

Mediunidade: Caminho Para Ser Feliz

Suely Caldas Schubert

DIDIER

Casa Editora Espírita "Pierre-Paul Didier"
Rua Leonardo Commar, 1.127 - Bairro
Pozzobon

E-mail: didier@zaz.com.br

Site: <http://www.mariadenazare.com.br>

15 503-135 / Votuporanga (SP)

Médium de pintura e psicografia atuará em Franca

A conhecida médium espírita Maria Gertrudes Coelho Maluf estará visitando Franca no dia 16 de junho próximo, quando realizará uma sessão de arte mediúmica com psicopictografia.

O evento é uma promoção da Fundação Espírita Allan Kardec, de Franca, e terá lugar no Teatro Municipal da cidade, a partir das 20 horas.

A médium estará pintando mediunicamente e autografando seus livros no local. As pinturas produzidas serão leiloadas, destinando-se a renda ao Departamento de Auxílio Espiritual da FEAQ e às obras assistenciais mantidas pela médium.

Maria Gertrudes recebe inúmeros espíritos de pintores célebres, tendo publicado vários livros psicografados, dentre eles *Joseph Turner and I*, enfocando o afamadíssimo pintor inglês.

Outras obras suas: *Entre a razão e o coração*, *Foi assim...*, *Cornélius*, *o Centurião que viu Jesus!*, *Alma de Minh'Alma*. Estes dois últimos livros têm a autoria do célebre romancista inglês Conde J.W. Rochester.

É digno de nota que as sessões de psicopictografia de Maria Gertrudes às vezes apresentam surpresas, destacando-se a participação das pessoas do auditório, com a recepção de pinturas que lhes dizem respeito ou aludindo a parentes desencarnados, constituindo assim em valioso fator de prova quanto à sobrevivência do espírito.



A PETIT LANÇA MAIS DUAS BELÍSSIMAS OBRAS

Um clássico da literatura espírita
agora com assinatura Petit

Venha caminhar ao lado dos
andarilhos em busca da felicidade!

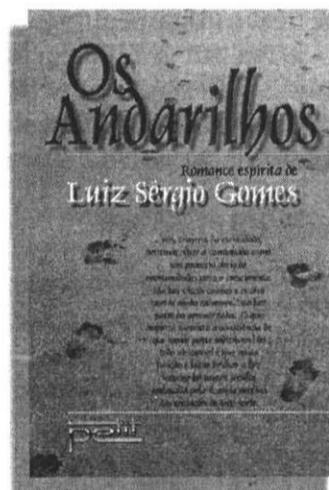


O Problema do Ser

O problema do ser, do destino e da dor
Coleção Léon Denis

Dando prosseguimento ao nosso trabalho de divulgação da Doutrina Espírita de maneira abrangente, lançaremos *O problema do ser*, de Léon Denis, um clássico da literatura espírita. Com uma linguagem simples, complementada com notas explicativas sobre os assuntos mais complexos, este livro possibilitará melhor compreensão, tornando a leitura agradável e enriquecedora.

Nesta edição atualizada, unimos aos assuntos instigantes uma linguagem clara e objetiva, na qual o leitor irá ao encontro da sabedoria, da harmonia e uma melhor compreensão da vida. Esta obra está sendo editada em três partes (volumes): *O problema do ser*, *O problema do destino* e *O problema da dor*, embora isso não obrigue o leitor a lê-los em seqüência, pois tratam-se de temas distintos.



Os Andarilhos

Romance espírita de Luiz Sérgio Gomes

Ao buscar a cura para um mal físico aparentemente sem solução, Otávio é submetido a uma terapia de regressão a vidas passadas. Por meio de uma narrativa envolvente e esclarecedora, o autor nos traz importantes reflexões acerca do papel do sofrimento na evolução do homem e a importância inestimável da reencarnação que,

em seus sublimes mecanismos, nos renova e prepara para mais uma etapa na trajetória evolutiva.

Uma leitura agradável permeada de valiosos ensinamentos, que nos permitirá encarar cada dia como mais uma oportunidade de renovação e crescimento.

petit
edito

JÁ À VENDA
EM TODAS AS LIVRARIAS
ESPÍRITAS E NÃO ESPÍRITAS

Uma passagem segura para o terceiro milênio
www.petit.com.br

petit@petit.com.br

SOLICITE UM CATÁLOGO
SEM COMPROMISSO:
CX. POSTAL 67545 CEP 03102-970
SÃO PAULO - SP

Livro é notícia

ABORRECENTE, NÃO. SOU ADOLESCENTE!

Petit lança livro com novidades

Dedicada a publicação de livros espíritas, a Petit Editora dirige-se novamente ao público jovem ao lançar *Aborrecente, não. Sou adolescente!*, de autoria de Rosângela, a mesma autora espiritual do já consagrado *Nós, os jovens*.

Com uma linguagem objetiva e abordando questões atuais, este livro vem ocupar um lugar de destaque na literatura infanto-juvenil ao tratar de temas polêmicos e de interesse tanto de adolescentes quanto de seus pais, abrindo um novo caminho de aproximação e entendimento entre eles.

Camila, Leonardo e Mari-



va fluente e despojada.

Sem a pretensão de dar lição de moral ou ensinar fórmulas perfeitas de convívio entre pais e filhos, o livro proporciona uma boa oportunidade de reflexão aos leitores, possibilitando assim a adoção de novas posturas em relação à vida.

E funcionando como uma verdadeira vitrine de seu conteúdo, a capa inovadora parece dar corpo aos seus personagens, que reivindicam sua participação ativa na família e na sociedade.

No final há uma cartela com sugestivos adesivos autocolantes.

A Petit Editora tem o endereço: Rua Atuaí, 383 - Vila Esperança - Penha - CEP 03646-000 - São Paulo - SP



Vera
Lúcia

ana são alguns dos personagens que nos revelam os conflitos e as dúvidas da adolescência, envolvendo temas como divórcio, aborto, drogas e sexualidade, numa narrati-

Mensagem inédita de Patrícia

A Petit Editora divulga as seguintes mensagens inéditas da médium Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho e do Espírito Patrícia, conhecidas autoras do livro *Violetas na Janela* e de vários outros romances retratando a vida no Mundo dos Espíritos.

DE VERA:

Patrícia e eu somos espíritos afins, amigas de muitas existências. Um carinho enorme nos une. É sempre para mim uma alegria infinita tê-la comigo, trabalhar junto dela. Mas o amor verdadeiro não tem lugar para posse. Amo meu trabalho e respeito os escritores desencarnados, e tenho estado à disposição daqueles que querem fazer um bom livro. E assim estou para Patrícia, sempre que ela quiser escrever, mas respeito a sua vontade, sua decisão.

DE PATRÍCIA:

Logo que adaptada à vida no plano espiritual, Antônio Carlos, este terno amigo, insistiu para que eu escrevesse aos encarnados usando a psicografia, narrando o que ocorreu comigo, tendo como objetivo informar que com conhecimentos espirituais a desencarnação pode ser melhor aceita e compreendida. Lembro bem que ele me disse: "Quero, menina Patrícia, incentivar os espíritos a serem perseverantes, firmes no bem e entender que ter conhecimentos facilita. É como viajar para um país longe, falar seu idioma e conhecer seus costumes."

Para fazer este trabalho, tarefa que orientadores junto com este amigo me deram para realizar, estudei e treinamos. Tia Vera e eu treinamos quatro anos para que começássemos a escrever *Violetas na janela*. E como esses livros foram escritos e reescritos! Titia, paciente, fez e refez muitas vezes.

Aceitei escrevê-los por insistência, como também não tinha como dizer não a estes orientadores. E tentamos fazer o melhor. Mas eu não tenho o dom literário: o que narrei foi minha vivência de modo sincero e simples como sou.

Quando terminamos os quatro livros planejados, dei por encerrado meu trabalho e aí fui fazer o que sempre idealizei. Queria estudar e lecionar no plano espiritual para desencarnados. Para vocês, meus amigos, posso dizer que foi um prêmio que os orientadores do "alto" me concederam.

Não poderia continuar a escrever. Vocês me entendem, não é? Não poderia fazer algo forçado, perderia o encanto da espontaneidade, do amor.

Atualmente estudo e trabalho na Casa do Saber, uma colônia de estudo no plano espiritual, e por isso não tenho como vir muito no plano físico. Tenho atividades vinte e quatro horas por dia. Estou, meus amigos, muito feliz por estar fazendo outra tarefa a mim confiada e realizando meu sonho. Não faço parte de grupos que vêm à Terra ou ao Ubral; venho entre os encarnados raramente e quando venho é só para rever meus familiares. Mas sinto o carinho de vocês e lhes afirmo que os amo. E queria lhes dar esta explicação.

Definitivamente, não volto a escrever. É pelo trabalho a mim confiado que não tenho como estar com encarnados. E estou tentando fazer esta tarefa do melhor modo possível, porque serão muitos anos que terei para realizá-la e depois devo voltar pela reencarnação ao plano físico. Meus amigos, eu não vou a centros espíritas, não escrevo por outro médium, nem livros, nem mensagens, nem prefácio, nada.

Obrigado, pelo carinho. E que vocês, meus amigos, que tanto quero bem, sintam o amor cósmico que nos une em Cristo.

Abraços fraternos"

Patrícia - 2/3/2000

Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade
- Eficiência e rapidez nas entregas (máximo de 24 hs)
- Livros embalados um a um, eletronicamente

A sua Distribuidora
de Livros Espíritas

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.

Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisão.org.br
e-mail: ide@novavisão.org.br

ENTREVISTA

LOURIVAL LOPES

Lourival Lopes nasceu no Paraná, há 62 anos. Casado, pai de cinco filhos, foi para Brasília, com 27, onde entrou, por concurso público, no Senado Federal. Ali permaneceu por 24 anos e se aposentou. Formou-se em Direito em 1976, mas não exerceu a profissão, a não ser durante breve tempo, em caráter beneficente.

Foi um dos fundadores do Centro de Valorização da Vida - CVV, de Brasília, e da Central de Paz e Otimismo - CEO, onde preside o Conselho Deliberativo.

A Nova Era - Quais são as atividades que marcaram e marcam a sua vivência na Doutrina Espírita?

Lourival Lopes - Desde menino, quando via o meu avô na atividade psicofônica, entusiasmava-me e sentia uma atração muito forte, parecendo ser essa atividade, esse contato com o mundo espiritual, a coisa mais marcante para a vida de uma pessoa. Com essa impressão inicial, segui pela vida afora e, em 1964, já com 27 anos, encontrava-me em trabalho na Campanha de Fraternidade Auta de Souza, em um grupo espírita de Brasília. Daí para cá, só tive um pequeno intervalo quando estava cursando a universidade. Desde 1982, venho na atividade de escrita dos livros. Desde o primeiro livro que surgiu, minha preocupação tem sido a de es-

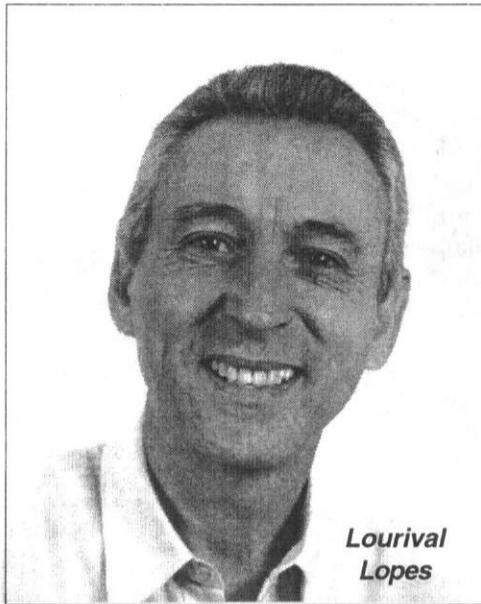
palhar o máximo possível os livros de bolso pelo Brasil, o que se está conseguindo. Minha vivência na Doutrina Espírita está sendo intensa, não como frequentador de centros espíritas ou mesmo como orador, mais com uma preocupação que, quase sempre, me pega de manhã até a noite, no sentido de fazer o melhor possível para a melhoria dos meus leitores.

A Nova Era - Como e quando emergiu a sua vocação de escritor?

Lourival - Dizer exatamente o instante do aparecimento dessa vocação não me é possível. Aos poucos, a vivência, o conhecimento espírita e sobretudo a intuição, fizeram brotar dentro de mim a certeza de que escrevendo e procurando adentrar, o mais profundamente possível, no sentido do que escrevo, estou no caminho certo. Mas, em questão de data, foi 1982, certamente por mercê da bondade divina.

A Nova Era - Quais os temas principais desenvolvidos em seus livros?

Lourival - Hoje acha-se



Lourival Lopes

claro e abrangente, facilitando a vivência aqui no plano terreno. Tudo, pois, é auto-ajuda, auto-estima, auto-conhecimento, sendo estes os meus principais temas.

A Nova Era - Quantos e quais são os seus livros publicados?

Lourival - São nove livros, cuja relação é a seguinte: GOTAS DE ESPERANÇA, SEMENTES DE FELICIDADE, ÂNIMO, PRECES DO CORAÇÃO, PRECES DA VIDA, DEUS AJUDA, OTIMISMO TODO DIA, SEMPRE ALEGRE, O AMOR EM AÇÃO.

A Nova Era - Há alguns livros seus no prelo? Há outros já programados?

Lourival - No momento estamos elaborando o 10º livro, também de bolso, intitulado *Sabedoria Interior*. É um livro

semelhante aos anteriores, com aprofundamento nas mensagens, sem, contudo, usar de linguagem rebuscada ou incompreensível. Em minha mente, sei que outros livros virão, mas entrego à intuição superior essa programação, não tendo eu, no momento, uma idéia de quais serão.

A Nova Era - E quanto à Editora Otimismo, como surgiu? Quantos títulos e exemplares já vendidos?

Lourival - A Editora Otimismo apareceu pela necessidade de reunir os livros numa só fonte expedidora. Surgiu no final de 1995 e hoje já conta com um milhão e trezentos mil livros vendidos, em 19 títulos, dos quais 95% são de bolso e de autoria de Lourival Lopes.

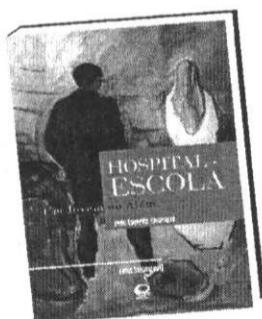
A Nova Era - Que pode dizer sobre as perspectivas de ação da Editora?

Lourival - A Editora Otimismo tem por objetivo fazer livros que vão de encontro às necessidades espirituais das pessoas. Nesse sentido ela trabalha entregue à administração de meus filhos e de eficientes funcionários, esperando fazer um trabalho cada vez melhor.

A Nova Era - Qual o livro mais vendido pela Editora?

Lourival - Sem dúvida, o GOTAS DE ESPERANÇA, mas seguido, de muito perto, pelos outros.

A Editora Otimismo apresenta os seus novos livros



HOSPITAL-ESCOLA
Romance do espírito Henrique,
Psicografado por Lídia
Stoimenoff
110 páginas - R\$ 14,00

Hospital-Escola é um relato do Plano Espiritual por um adolescente. Um relato ameno, porém bastante revelador sobre as Colônias Espirituais.



RECADOS DO ANACLETO
2ª edição
Psicografia de Hilda Alonso
(pelo espírito Anacleto)
224 páginas
R\$ 15,00

Mensagens sábias e extremamente úteis provindas do generoso coração do espírito Anacleto.



SEMPRE ALEGRE
Autor Lourival Lopes
160 páginas
(livro de bolso)
R\$ 5,00

Para despertar a capacidade de sorrir, de levantar a cabeça mesmo diante de adversidades. Ensina, em mensagens simples, a enxergar o lado positivo de tudo.

SEMPRE ALEGRE de Lourival Lopes
Mesmo autor de
Gotas de Esperança
Preces do Coração
Sementes de Felicidade
Otimismo todo dia
Preces da Vida
Animo!
Deus Ajuda

Enriqueça a sua biblioteca com este livro



O ESPÍRITO NA EVOLUÇÃO
Autor José Serpa de Santa Maria.
216 páginas - R\$ 15,00

O autor se serviu de mais de 150 fontes de sábios espíritos, teóricos, filósofos, físicos e poetas para dar embasamento às idéias deste livro.

FLASHES

Divulgação em marcha

Continua a divulgação espírita desenvolvida pelo Dr. Eliseu F. da Mota Jr. por várias partes do Brasil, acompanhado do confrade Delcid Facioli.

Alentado roteiro foi estabelecido para o último mês de abril, realizando palestras e divulgando os livros de sua autoria lançados pelas Editoras O Clarim e A Nova Era.

No dia 8 Dr. Eliseu esteve em Itanhaém, SP, falando no Centro Espírita André Luiz, com grande presença de público.

Esse Centro está sob a presidência do confrade Allan Kardec Pitta Veloso, que tem levado avante várias atividades doutrinárias nessa localidade praiana.



Dr. Eliseu falando no C.E. Gotas de Amor, em Guarujá, SP.

9 a 16 do mês de abril último.

Nos demais dias dessa Semana, centrada no tema *Família — Célula Mãter da Sociedade*, falaram os seguintes oradores: Prof. Avildo Fioravante, Dr. Reinaldo Leite, Dr. José Lázaro, Dr. Ademar A. Chioro dos Reis, Prof. Richard Simonetti, Dr. José Nilson Freire e Luiz Antônio Ferraz.

Na oportunidade, a equipe francana agradece ao sr. Luisi Grachi, confrade que se desdobrou na edificação da belíssima sede do C.E. Gotas de Amor, expressão valiosa do movimento espírita de Guarujá, que conta com a eficiência da congreira Maria de Fátima Volpe, Secretária das atividades ali desenvolvidas.

No dia 14 a palestra do Dr. Eliseu sob o tema *Sociedade* foi efetivada no Ginásio Sales Júnior, sito à Rua Demétrio Calfat, 865, na cidade paulista de Dourado.

A progressista cidade paulista de São Carlos recebeu a visita e a palestra do Dr. Eliseu no dia 15. Nessa noite, o mesmo tema *Sociedade* foi levado à Sociedade Espírita Obreiros do Bem, situada à Rua Francisco Lanzoni, 200.

No dia 16 o roteiro de palestras levou Dr. Eliseu à localidade paulista de Bariri, onde falou no Centro Espírita Mensageiros da Luz, na Avenida João Lemos, 513.

No dia 18 foi realizada uma palestra em São Caetano do Sul, SP, no Instituto Municipal de Ensino, numa promoção da USE.

O roteiro encerrou-se no dia 28, com uma palestra em Barretos, SP.

Em todas essas oportunidades foram autógrafados e vendidos os livros publicados por Dr. Eliseu, quais sejam: *Aborto, Crimes Hediondos, Que é Deus?* (Editora O Clarim) e *Direito Autoral na Obra Psicografada* (Editora A Nova Era).



Público presente no C.E. Gotas de Amor, em Guarujá, SP



Um canto artístico da bela sede do C.E. Gotas de Amor, em Guarujá.



Dr. Eliseu autografa em Guarujá. Ao seu lado a congreira Maria de Fátima Volpe, Secretária do movimento espírita dessa localidade.



Dr. Eliseu palestrando em Itanhaém, C.E. André Luiz.



Auditório do belo prédio do C.E. André Luiz, em Itanhaém. No primeiro plano, da esquerda p/ direita, os atuantes confrades José C. de Abreu, Raimundo e Allan Kardec Pitta Veloso, este último seu atual presidente.

No dia 9 a palestra *Que é Deus?*, homônima de um livro do Dr. Eliseu, foi efetivada no Centro Espírita Gotas de Amor, na cidade de Guarujá, SP, abrindo a 5ª Semana Espírita de Guarujá e Bertioxa, com calendário marcado de

INDICADOR SAÚDE

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º andar - Sala 62 - Centro
Fone: 723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia
Rua Abílio Coutinho, 231 Bairro São Joaquim.
Fone 720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190 - Franca-SP

Dr. Joaquim Marinheiro Neto
CRM 35509

Psiquiatria
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500 - Sala 210
Fone 722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde
CRMSP - 75.011

Neurologista
R. Padre Anchieta, 1701 Centro
Fone: 723-3241

PRÓ-FÍSIO
CONSULTÓRIOS:

FISIOTERAPIA E R.P.G.
MARIA INÊS Z. PEREIRA
CREFITO: 1774-F

FONOAUDIOLOGIA
EDILENE GONZAGA
CREFITO: 6045

FISIOTERAPIA E ACUPUNTURA
REGINA CÉLIA M. JORGE
CREFITO: 3-2304-F

TERAPIA OCUPACIONAL
SUZANA C.B.G. GOMES
CREFITO: 3401

ENDEREÇO: Thomaz Gonzaga, 1834 - Centro
Telefone: 723-5047

PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) - Cursos Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 723-0099
Franca - SP

Gráfica MODELO
Fone: (0xx16) 721-0807
Impressos em geral
Formulário Contínuo Personalizado

CAFÉ TIO PÉPE
Da Fazenda Para Você
FONE 722-0050

COMPORTAMENTO/ATUALIDADE

SILVANA DE ANDRADE PRADO

silvana_prado@hotmail.com

"A mulher tem procurado igualar-se ao homem, justo ela que era tão superior..."¹

Estamos presenciando já há alguns anos o processo de libertação da mulher. Muitas vezes relegada a posição inferior, na Bíblia, pelos costumes, na própria Constituição Federal, ela se recusou a continuar na situação de inferioridade em que foi colocada e partiu para a busca de seus direitos. Durante os últimos anos as conquistas foram muitas. Boas e ruins. Mas até nas boas vemos resquícios de mudanças que, sem medir as conseqüências, acabam trazendo desvantagens para elas, ou, melhor dizendo, para nós.

A falta de estrutura para enfrentar essas mudanças tem induzido a resultados desastrosos para a família e a sociedade. Por exemplo, o homem não estava, e não está, pelo que indicam as pesquisas, preparado para enfrentar a saída da mulher do lar, dividir com ela as tarefas, ir às reuniões dos filhos na escola, ou mesmo trocar as fraldas... Abestalhado e sem saber como reagir, acaba afastando-se da companheira que não preencheu suas expectativas, contribuindo aí para o aumento do número de separações em períodos recordes. Essas mudanças ocorreram e a ele não foi oferecido um respaldo emocional para adaptar-se à perda da "Cinderela". Ainda é comum ouvir homens dizendo: "Mulher minha é assim: esquentava barriga no fogão e esfria no tanque!" Aí ele se casa e a mulher diz: "Amoor, hoje é seu dia de lavar a louça!". Divórcio nela!

Sem saber equilibrar a igualdade com a diferença que existe entre os sexos, a mulher perdeu o direito àqueles galanteios que tanto lhe faziam bem, como, por exemplo, ter a porta aberta ao entrar num local, ser oferecido um banco quando o ônibus está lotado, e daí por diante. Mas ela perdeu algo muito mais importante: o direito de receber pensão alimentícia do ex-marido (pelo menos na maioria as decisões dos tribunais hoje em dia são neste sentido). "Elas não queriam igualdade? Então vão trabalhar". É uma frase comum de ser ouvida no fórum, entre os homens.

Com razão, existem mulheres que acham que devem ser sustentadas pelo ex-marido após a separação e passam a viver na inutilidade, entre compras e focas, desperdiçando suas vidas na futilidade e no vazio. Mas para

A liberdade da mulher

a maioria das mulheres brasileiras a realidade é outra. Com poucos recursos financeiros e depois de ficarem grávidas diversas vezes, quase sempre enfrentando o trabalho do lar e o profissional, claramente sofrem uma grande desvantagem que as deixa em posição de inferioridade em relação ao sustento da família.

Obrigada a trabalhar logo após a separação, às vezes por salários ínfimos, deixa os filhos — que perdem de um só golpe o lar, a casa onde moram, o pai, e parte da mãe — aos cuidados da avó, da vizinha, da creche, se conseguir uma; e hoje em dia tem a grande novidade: dos traficantes de drogas, que estão em cada esquina prontos para adotar uma criança. Os resultados têm sido desastrosos e nós os temos presenciado a cada dia, assistindo a TV, lendo os jornais. No último ano, o número de meninas de 14 a 16 anos se prostituindo e vendendo drogas aumentou em quase 200%. A maioria vem de famílias desestruturadas, diz a pesquisa.

Mesmo nos lares que a mulher não precisa trabalhar ela tem deixado os filhos em tenra idade aos cuidados de outros, em busca das conquistas profissionais. Como mulher, eu que detestava e detesto os trabalhos caseiros, fico a indagar como será justo para ela deixar suas realizações como mulher para se tornar somente mãe, esposa! Mas o que será da mulher, da profissional que relega seu papel de mãe? Qual o preço que pagamos ao abandonarmos nossos filhos em favor da carreira? Ao mesmo tempo, quão injusto é que a mulher abandone todos seus sonhos para ficar em casa a cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos, entrando muitas vezes em estados de revolta e inconformismo diante da posição a que se vê obrigada a arcar, em função de ser a "mensageira da vida"! Porque não há como negar que sendo as escolhidas para dar à "luz", não somos iguais aos homens. Estas questões são freqüentes hoje na cabeça das mulheres — da

maioria — gerando dúvidas, causando ansiedade e remorso.

Pensando ainda nos direitos da mulher, no caso de uma separação conjugal, analisemos as dificuldades em que se encontra por ter dedicado sua vida ao lar e não à profissão. Muitas vezes passa a viver com os filhos em situação de clara desvantagem: as crianças para educar, sustentar, os afazeres domésticos, o trabalho fora de casa.

As respostas são difíceis, mas é preciso que se inicie um debate sobre o assunto, pois diante da fragilidade que vemos hoje nas famílias e as conseqüências que as separações têm causado sobre os filhos, será neces-

sário tentar buscar um ponto de equilíbrio entre as necessidades e deveres de cada parceiro no casamento e na separação.

Ma s um dos fatores de maior prejuízo à mulher tem sido a liberação sexual. Em nome dela, a mulher quer se equiparar ao homem, sendo que tem uma estrutura física e emocional totalmente diferente. O romance eventual que para o homem — a maioria deles — é só um episódio corriqueiro, na mulher deixa marcas profundas no espírito, na sua dignidade, desequilibrando os centros psíquicos e desta forma seu auto-respeito e auto-estima.

Joana de Ângelis magnificamente escreve: "...a união sexual não pode prescindir da responsabilidade, nem do enobrecimento do amor, a fim de que não derrape na vulgaridade do instinto, dando curso a paixões dissolventes e constituindo algema escravizadora, quando deveria ser emulação ao progresso, estímulo à felicidade e à paz."

Não é raro vermos, hoje em dia, jovens com 16 anos que já tiveram cinco, seis parceiros, como se o sexo pudesse preencher as necessidades tão sutis da alma, do amor que fica depois da paixão, do companheirismo que alimenta o espírito. O homem — a maioria — encantado com a situ-

ação, como uma borboleta, pausa de flor em flor, sem se preocupar com compromisso, com fidelidade. "Tá louco? Posso ter todas: por que ficar só com uma?" Aí a mulher reclama: "Eles não querem compromisso!" Que surpresa, hem?

As lições trazidas por Emmanuel, Joanna de Angelis e outros, sobre as responsabilidades do sexo, são distorcidas a bel prazer pelos dois sexos, para o uso indiscriminado, ficando a consciência abafada, até o momento que forem chamados ao reequilíbrio.

O resultado mais trágico deste desvio é o aborto. Depois de aventuras, muitas vezes não seguras, pode vir uma gravidez indesejada. "Não tem problema — dizem as feministas —, sou dona do meu corpo; aborto já!" O aborto é o crime mais hediondo que a mulher poderá cometer e a responsabilidade do ato com certeza induzirá a reparação do dano causado ao espírito que sem culpa alguma é expulso do ventre materno, em sofrimento atroz.

Como conseqüência última, vemos a Aids se disseminando, cobrando do sexo livre seu tributo obrigatório. Mas ainda aqui encontramos oportunidades libertadoras, de auto-avaliação durante o processo expiatório da doença, que pode, ao final, trazer benefícios inenarráveis ao portador. Em relação ao aborto, que benefício pode se encontrar????!!

Os tempos mudaram com certeza, e eu mais uma vez me sinto vivendo no século errado; quadrada como sou, vou observando a dança das almas, aqui no teatro da vida. O final do espetáculo é previsível...A cada um segundo suas obras...

Deixo vocês com a maravilhosa Joana de Ângelis:

"O feminismo no bom sentido é perfeitamente louvável, quando proclama a dignidade da mulher, os seus valores e os seus direitos, não porém quando conclama à disputa de papéis que ao homem cabe desempenhar, ao direito ao aborto criminoso, como meio de afirmação; derrapando em lamentável delito; ou na liberação da sexualidade, escravizando-se ao instinto e rolando no paul de suas mais vis dependências; ou da aceitação de vícios e condicionamentos inferiores que ao homem se tem amesquinhado através dos séculos e de que se deveria libertar, sem que o lograsse até este momento"...Luz Viva.

¹ Dito por Divaldo Pereira Franco em uma de suas palestras em Franca.



AQUI FRANCA

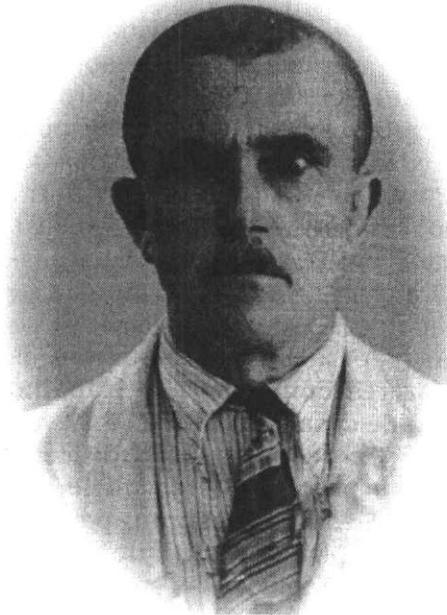
Centro Espírita Francisco Borissi: fazendo história

Através de uma afeição e luta na difusão espírita, dona Erotilde Alves Lopes homenageou a sua grande amiga dona Eulina da Silveira Borissi e seu esposo Francisco Borissi, colocando este como patrono da instituição que em Franca leva o seu nome.

Assim foi que no dia 20 de maio de 1967 foi inaugurado esse Centro, à Rua C, nº 10, hoje Rua Gabriela Lima de Freitas, nº 1322, na Vila Nossa Senhora de Fátima, em terreno doado por dona Erotilde Alves Lopes e seu esposo Benedito José Lopes.

Assim ficou constituída a primeira Diretoria do Centro Espírita Francisco Borissi: Presidente: ERO-TILDE ALVES LOPES; Vice: JONAS ANTUNES CINTRA; 1º Secretário: EURÍPEDES MARINI; 2º Secretário: ABELARDO SILVA; 1º Tesoureiro: ALBINO RIBEIRO; Bibliotecário: NELSON BARBOSA; Conselho Fiscal: EULINA DA SILVEIRA BORISSI, ANTÔNIO BONAFIM, CASTRO MOLINA FERNANDES, VICENTE MACHADO e GERALDO ANTUNES CINTRA.

Os tempos passaram e surgiu recentemente a indagação: quem foi Francisco Borissi? Ninguém pôde dizer com exatidão. Assim foi que a Mocidade Espírita Francisco Borissi, lançando a idéia de pesquisar sobre a história do Centro e do seu patrono, encontrou a receptividade de vários confrades, a quem



Francisco Borissi

a atual Diretoria, na pessoa de seu Presidente Sr. Edson de Souza, agradece pela boa vontade.

Dona Erotilde Alves Lopes, a incentivadora maior da fundação desse Centro, mora ao lado do mesmo e encontra-se hoje com 77 anos, enquanto que seu esposo, já no plano espiritual, estaria hoje com os seus 94 anos.

Conseguidos então os dados principais sobre o patrono do Centro, divulgamo-los ao lado, para conhecimento da comunidade espírita francana.

FRANCISCO BORISSI
BIOGRAFIA

Nascido na Itália por volta de 1886, emigrou para o Brasil ainda jovem.

Vivendo no município de Pedregulho, trabalhou na Fazenda Baguaçu.

Casou-se com dona Maria Nogueira, de quem ficou viúvo. Desse matrimônio teve uma filha.

Instalando-se em Franca, trabalhou na Indústria de tecidos CO-TAI, onde se aposentou.

Foi um fervoroso batalhador nas fileiras da Doutrina Espírita. Colaborador de muito valor nas lideranças espíritas, humilde por natureza, sempre viveu uma vida simples, e para servir os menos favorecidos despendeu muito esforço.

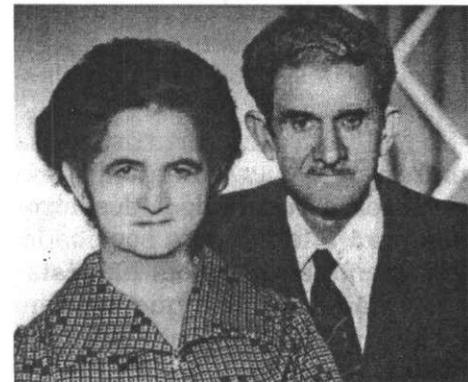
De muita dedicação foi a sua batalha junto à Liga Espírita D'Oeste, em Franca, onde fez jus ao cargo de Diretor que ocupou.

Nessa batalha fervorosa de amor e fraternidade, secundou o trabalho de dona Eulina da Silveira (Dona Nina), também abnegada seareira no movimento espírita de nossa cidade.

Por volta de 1946 Francisco Borissi e Dona Nina resolveram se unir matrimonialmente para uma maior conjugação de forças em torno da caridade, vivendo uma vida simples no seu lar da Rua Voluntário Adriano Cintra, 635, Vila Nova.



Eulina da Silveira (Dona Nina), esposa de Francisco Borissi



Benedito José Lopes e Erotilde Alves Lopes, casal que doou o terreno para a edificação do C.E. Francisco Borissi

Depois de um trabalho relevante no meio espírita, Francisco Borissi desencarnou em agosto de 1956.

Sua vida foi um exemplo da prática desinteressada da lei de amor e caridade.

Reunião de Estudos
na FEAK

A Fundação Espírita Allan Kardec iniciou há dois meses uma Reunião de Estudos das Obras Básicas, realizada semanalmente, às quartas-feiras, a partir das 20h30h.

Essas reuniões são abertas ao público, e na oportunidade a FEAK convida a comunidade espírita e não espírita de Franca para que venha participar das mesmas, em sua sede, à Rua José Marques Garcia, 675.

João Marcelino Rodrigues: 25 anos

A Mocidade Espírita João Marcelino Rodrigues, Departamento do Centro Espírita Luz e Amor, comemorou em abril último os seus 25 anos de vida.

Situada na Rua Capitão Anselmo, 1290, no Bairro Cidade Nova de Franca, essa Mocidade desenvolve várias atividades.

Um programa comemorativo foi levado a efeito,

quando uma palestra foi realizada no Centro Espírita Esperança e Fé, à Rua Campos Salles, 1993, sob o tema *Auto-Conhecimento — Reforma Íntima*, pelo confrade Joel. Após a palestra, no dia 8 de abril, houve um Chá Fraterno congraçando todos os elementos da Mocidade e mais os participantes dessa bela festa de confraternização.

Almoço
Beneficente

O Centro Espírita Francisco Borissi, de nossa cidade, promove um Almoço Beneficente no dia 21 de maio próximo, a partir das 12 horas.

O evento efetiva-se à Rua Ângelo Paludeto, 1192, na Vila Santa Maria do Carmo (Refeições Dora). O ingresso, no valor de R\$ 5,00, poderá ser pedido pelo fone 723-1680.

GRUPO Tradição em Vender Barato

GRANERO 7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE

VIDEO

AV. HÉLIO PALERMO, 2837
FONE: 723-8515 - FRANCA

Calçados *Joia Pé*

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 701-7733

RAC
serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910
Sala 7
Fone/Fax: (016) 721-1221
Cel 999-6500

AUTOFRANCA
Veículos - peças e serviços Ltda.
Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

PADARIA PÃO NOSSO

Fone: 722-2933
Rua Padre Anchieta, 2163

PSLV SUPERMERCADO

O nome da sua economia

TELEVENDAS

Estação.....	723-2888
Ponte Preta.....	724-2888
Santa Cruz.....	724-3099
Integração.....	721-2888
Portinari.....	704-8713

ÓTICA, cine & foto

FRANCANA
Rua Moise Thor Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 722-3765

PELO BRASIL

2º Congresso Espírita do Estado de Mato Grosso

De 20 a 23 de julho de 2000 realizar-se-á, no Hotel Fazenda Mato Grosso, o 2º Congresso Espírita do Estado de Mato Grosso, uma realização da Federação Espírita daquele Estado, com o tema central "O Espiritismo e os Desafios para o 3º Milênio", com os oradores Divaldo Pereira Franco, Raul Teixeira, Alberto Almeida, Cosme Massi, Saulo Gouveia, Lacordaire Faia e Alirio da Cerqueira Filho. O Congresso consistirá de seminários, mini-curso e painéis. Os temas livres poderão ser encaminhados até o dia 31 de maio. Taxa de inscrição: R\$ 25,00 até 31.5 e R\$ 30,00 após 31.5. Informações: FEEMT — Rua Djalma Ferreira de Souza, 260, CEP 78055-170, Cuiabá, MT — Tel 0xx65-644-1220; fax 644-2727 e e-mail: feemt@zaz.com.br

O primeiro de maio em Sacramento

Mais um conjunto de comemorações teve lugar na cidade mineira de Sacramento, MG, em 1º de maio, homenageando a figura inolvidável de Eurípedes Barsanulfo.

O Grupo Espírita Esperança e Caridade e a Fundação Lar de Eurípedes programaram com muito carinho as atividades desse dia festivo que recebe caravanas oriundas de várias partes do Brasil.

Na realidade, as comemorações começaram já no dia 29 de abril. Nesse dia, a partir das 20 horas, teve lugar a Noite Fraterna, com sessão de teatro e estudo dos processos conflitivos do espírito.

No dia 30, às 8h30, acon-

teceu um Seminário realizado na Escola Eurípedes Barsanulfo, sob o tema Planejamento Reencarnatório e as Leis Divinas. Às 20 horas desse dia aconteceu no Colégio Allan Kardec o lançamento do livro *Flashes de Luzes*, com coordenação do Dr. Luciano S. Varanda, Alzira Bessa França Amui e Francine França A. V. Toledo. Houve também a exposição do tema *O caminhar evolutivo do espírito*.

No dia 1º de maio, data do nascimento de Eurípedes Barsanulfo, as comemorações tiveram início às 7:00 horas com a tradicional *Hora da Saudade*. Participaram Dr. Thomás Novelino e alunos da Escola Eurípedes Barsanulfo,

destacando o significado do nascimento de Eurípedes e a história do Colégio Allan Kardec.

Às 9h30 houve uma *Aula inaugural* dentro da temática *A Escola de Luz*, exaltando a figura do educador que foi Eurípedes. Às 10h30 grande número de pessoas participou da costumeira visita ao Lar de Eurípedes. Às 14:00 horas houve a oportunidade da apresentação da proposta de trabalho da *Escola de Luz* de Eurípedes Barsanulfo. Às 20:00 horas efetivou-se uma exposição doutrinária por parte do Professor Evandro Martins, da Universidade Federal de Uberlândia, MG.

Mais uma vez os simpatizantes de Eurípedes puderam desfrutar de uma atmosfera de gratificantes evocações em torno da figura desse insigne seguidor maior do Cristo.

Eventos em Belo Horizonte

As Associações Médico-Espíritas de Minas Gerais e do Espírito Santo promoveram, nos dias 25 e 26 de março, no Hospital Espírita André Luiz, em Belo Horizonte, MG, um Encontro Regional onde foram discutidos vários temas, como: Psicologia Espírita, Anamnese Espiritual, Ética e Terapêuticas Espirituais, Aborto, Morte Cerebral e Doação de Órgãos, Homeopatia e Espiritismo.

Neste mês de maio, no dia

5, a Associação Médico-Espírita de Minas Gerais promove uma palestra sob o título *Vivência Sexual: Parâmetros para Saúde*, com a expositora Olinta Fraga. Em junho, no dia 2, será efetivada a palestra em torno do tema *Compromisso Afetivo* (Namoro, Casamento e Divórcio).

Esses eventos realizam-se na sede da AMEMG, à Rua Cons. Joaquim Caetano, 1160, na capital mineira.

II Congresso Espírita do Sergipe Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho

Quinze expositores, dos mais conhecidos no Brasil, estarão falando durante o 2º Congresso Espírita do Estado de Sergipe, que se realizará em Aracaju, nos dias 3, 4 e 5 de novembro. São eles: Divaldo Pereira Franco, Djalma Motta Argollo e Kau Mascarenhas, da Bahia; Umberto Ferreira, de Goiás; Alberto Almeida, do Pará; Frederico Menezes, de Pernambuco; Ana Guimarães, Anete Guimarães, Cesar Soares dos Reis, Geraldo Guimarães e José Raul Teixeira, do Rio de Janeiro; Altivo Ferreira, de São Paulo; e Evaldo Campos, Joel Silva e João Cabral, de Sergipe.

O tema base dos estudos do Congresso será "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", sobre o qual falará José Raul Teixeira, na reunião de abertura. A palestra de encerramento será proferida por Divaldo Pereira Franco, sobre "Espiritismo: uma Nova Luz para a Humanidade."

Maiores informações e inscrições devem ser solicitadas diretamente à Federação Espírita do Estado de Sergipe. Eis seu endereço: Rua José Mesquita Netto, 21 - Parque dos Coqueiros - CEP 49040-000 - Aracaju, SE - tel (79) 249-2746 - e-mail: fees@infonet.com.br.

Comenda da Paz Chico Xavier

A Lei estadual nº 13.394, de 7/12/1999, instituiu a Comenda da Paz Chico Xavier no Estado de Minas Gerais. É o reconhecimento dos mineiros ao trabalho constante do médium Francisco Cândido Xavier pela paz em todos os setores da vida comunitária. A Comenda da Paz Chico Xavier destina-se a homenagear pessoas físicas e jurídicas que se tenham destacado na promoção da paz.

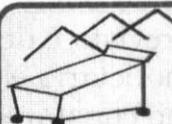
AUTO ESCOLA E DESPACHANTE



REAL

Rua Campos Salles, 2425
Tels: 722-3370 - 722-0044Viras para
Calçados Ltda.

Fone: PABX (016) 727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petráglia - CEP 14.409-132Supermercado
FrancanoRua Campos Salles, 2430
Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 704-9110FERNANDO MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS LTDA.Mesas, armários, arquivos,
cadeiras giratórias, móveis de aço
e madeiras.Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 722-4085

PELO BRASIL

2º Congresso Espírita do Estado de Mato Grosso

De 20 a 23 de julho de 2000 realizar-se-á, no Hotel Fazenda Mato Grosso, o 2º Congresso Espírita do Estado de Mato Grosso, uma realização da Federação Espírita daquele Estado, com o tema central "O Espiritismo e os Desafios para o 3º Milênio", com os oradores Divaldo Pereira Franco, Raul Teixeira, Alberto Almeida, Cosme Massi, Saulo Gouveia, Lacordaire Faia e Alirio da Cerqueira Filho. O Congresso consistirá de seminários, mini-curso e painéis. Os temas livres poderão ser encaminhados até o dia 31 de maio. Taxa de inscrição: R\$ 25,00 até 31.5 e R\$ 30,00 após 31.5. Informações: FEEMT — Rua Djalma Ferreira de Souza, 260, CEP 78055-170, Cuiabá, MT — Tel 0xx65-644-1220; fax 644-2727 e e-mail: feemt@zaz.com.br

O primeiro de maio em Sacramento

Mais um conjunto de comemorações teve lugar na cidade mineira de Sacramento, MG, em 1º de maio, homenageando a figura inolvidável de Eurípedes Barsanulfo.

O Grupo Espírita Esperança e Caridade e a Fundação Lar de Eurípedes programaram com muito carinho as atividades desse dia festivo que recebe caravanas oriundas de várias partes do Brasil.

Na realidade, as comemorações começaram já no dia 29 de abril. Nesse dia, a partir das 20 horas, teve lugar a Noite Fraternal, com sessão de teatro e estudo dos processos conflitivos do espírito.

No dia 30, às 8h30, acon-

teceu um Seminário realizado na Escola Eurípedes Barsanulfo, sob o tema Planejamento Reencarnatório e as Leis Divinas. Às 20 horas desse dia aconteceu no Colégio Allan Kardec o lançamento do livro *Flashes de Luzes*, com coordenação do Dr. Luciano S. Varanda, Alzira Bessa França Amui e Francine França A. V. Toledo. Houve também a exposição do tema *O caminhar evolutivo do espírito*.

No dia 1º de maio, data do nascimento de Eurípedes Barsanulfo, as comemorações tiveram início às 7:00 horas com a tradicional *Hora da Saudade*. Participaram Dr. Thomás Novelino e alunos da Escola Eurípedes Barsanulfo,

destacando o significado do nascimento de Eurípedes e a história do Colégio Allan Kardec.

Às 9h30 houve uma *Aula inaugural* dentro da temática *A Escola de Luz*, exaltando a figura do educador que foi Eurípedes. Às 10h30 grande número de pessoas participou da costumeira visita ao Lar de Eurípedes. Às 14:00 horas houve a oportunidade da apresentação da proposta de trabalho da *Escola de Luz* de Eurípedes Barsanulfo. Às 20:00 horas efetivou-se uma exposição doutrinária por parte do Professor Evandro Martins, da Universidade Federal de Uberlândia, MG.

Mais uma vez os simpatizantes de Eurípedes puderam desfrutar de uma atmosfera de gratificantes evocações em torno da figura desse insigne seguidor maior do Cristo.

Eventos em Belo Horizonte

As Associações Médico-Espíritas de Minas Gerais e do Espírito Santo promoveram, nos dias 25 e 26 de março, no Hospital Espírita André Luiz, em Belo Horizonte, MG, um Encontro Regional onde foram discutidos vários temas, como: Psicologia Espírita, Anamnese Espiritual, Ética e Terapêuticas Espirituais, Aborto, Morte Cerebral e Doação de Órgãos, Homeopatia e Espiritismo.

Neste mês de maio, no dia

5, a Associação Médico-Espírita de Minas Gerais promove uma palestra sob o título *Vivência Sexual: Parâmetros para Saúde*, com a expositora Olinta Fraga. Em junho, no dia 2, será efetivada a palestra em torno do tema *Compromisso Afetivo* (Namoro, Casamento e Divórcio).

Esses eventos realizam-se na sede da AMEMG, à Rua Cons. Joaquim Caetano, 1160, na capital mineira.

II Congresso Espírita do Sergipe Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho

Quinze expositores, dos mais conhecidos no Brasil, estarão falando durante o 2º Congresso Espírita do Estado de Sergipe, que se realizará em Aracaju, nos dias 3, 4 e 5 de novembro. São eles: Divaldo Pereira Franco, Djalma Motta Argollo e Kau Mascarenhas, da Bahia; Umberto Ferreira, de Goiás; Alberto Almeida, do Pará; Frederico Menezes, de Pernambuco; Ana Guimarães, Anete Guimarães, Cesar Soares dos Reis, Geraldo Guimarães e José Raul Teixeira, do Rio de Janeiro; Altivo Ferreira, de São Paulo; e Evaldo Campos, Joel Silva e João Cabral, de Sergipe.

O tema base dos estudos do Congresso será "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", sobre o qual falará José Raul Teixeira, na reunião de abertura. A palestra de encerramento será proferida por Divaldo Pereira Franco, sobre "Espiritismo: uma Nova Luz para a Humanidade."

Maiores informações e inscrições devem ser solicitadas diretamente à Federação Espírita do Estado de Sergipe. Eis seu endereço: Rua José Mesquita Netto, 21 - Parque dos Coqueiros - CEP 49040-000 - Aracaju, SE - tel (79) 249-2746 - e-mail: fees@infonet.com.br.

Comenda da Paz Chico Xavier

A Lei estadual nº 13.394, de 7/12/1999, instituiu a Comenda da Paz Chico Xavier no Estado de Minas Gerais. É o reconhecimento dos mineiros ao trabalho constante do médium Francisco Cândido Xavier pela paz em todos os setores da vida comunitária. A Comenda da Paz Chico Xavier destina-se a homenagear pessoas físicas e jurídicas que se tenham destacado na promoção da paz.

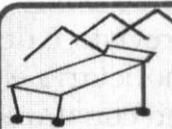
AUTO ESCOLA E DESPACHANTE



REAL

Rua Campos Salles, 2425
Tels: 722-3370 - 722-0044Viras para
Calçados Ltda.

Fone: PABX (016) 727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petráglia - CEP 14.409-132Supermercado
FrancanoRua Campos Salles, 2430
Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 704-9110FERNANDO MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS LTDA.Mesas, armários, arquivos,
cadeiras giratórias, móveis de aço
e madeiras.Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 722-4085

INTERNACIONAL



III Congresso Nacional de Espiritismo em Portugal

Terminam em 31 de agosto as inscrições para o III Congresso Nacional de Espiritismo de Portugal, que decorrerá nos dias 28 a 31 de outubro de 2000, na cidade de Viseu, versando sobre "Espiritismo/Cristianismo Redivivo — novos caminhos". O Congresso terá por objetivos: unir os espíritas, possibilitar maior troca de experiências, promover a confraternização, perspectivar o futuro do movimento espírita português, incentivar a criação de ações que levem à melhor integração das novas gerações no movimento espírita. As inscrições deverão ser autenticadas por uma das cerca de 40 associações espíritas existentes em Portugal.

A Federação Espírita Portuguesa tem sua sede à Casal de Cascais, Lote 4 — R/C - 2720 Amadora. Informações: <http://geocities.com/athens/partheon/1631> - e-mail fep@ip.pt.

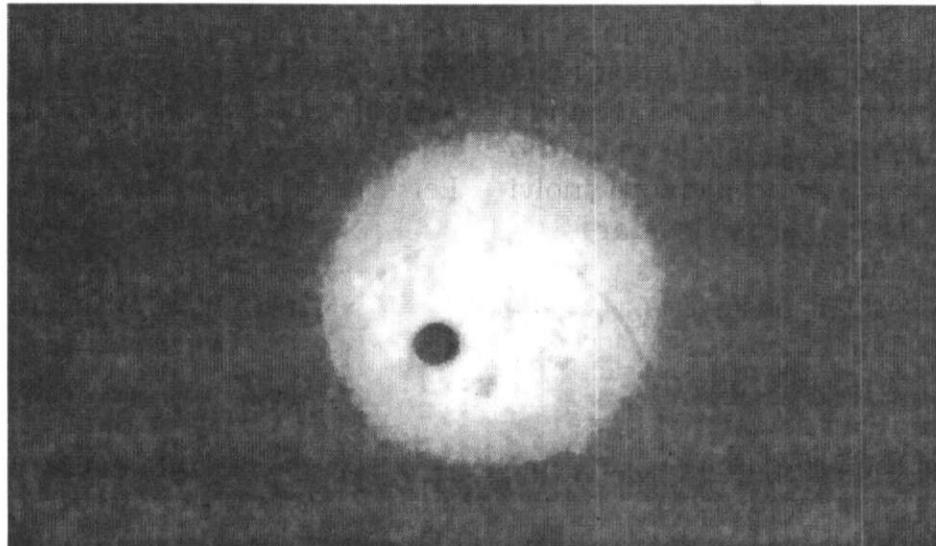
Cadeia da Fraternidade

Amplia-se a Cadeia da Fraternidade, iniciada em Lisboa e que já conta com a participação de incontáveis pessoas, inclusive em outros países. Sempre às terças e quintas-feiras, às 21h30min (hora de Lisboa) grupos de familiares ou amigos se reúnem para o estudo em conjunto do Evangelho no Lar.

O encontro é iniciado com um momento de silêncio, colocando-se previamente sobre a mesa um jarro com água límpida. Profere-se uma prece a Jesus, seguindo-se a leitura de uma mensagem da Espiritualidade. Geralmente é uma mensagem de Emmanuel, do livro "Fonte Viva", psicografado por Francisco Cândido Xavier. Após é lida uma página de "O Evangelho segundo o Espiritismo", de Allan Kardec. Pode ser feito um breve comentário sobre o texto lido. Depois, passa-se um recolhimento de dois minutos, quando os presentes poderão orar mentalmente. O encontro é encerrado com uma prece.

O "Jornal Espírita" (Bairro da Amizade — Estrada de Barbeira — 3500 Viseu — Portugal) divulga sempre trechos de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" que podem ser estudados.

Planeta extra-solar é individualizado



A foto extraordinária do planeta recentemente descoberto na constelação do Pégaso.

Comum já se tornou contemplar belas fotos dos costumes planetas do nosso sistema solar, de Mercúrio a Plutão. Quanto aos planetas distantes, pertencentes a outros sistemas, quem já viu a sua imagem?

Em 12 de novembro foi descoberto e individualizado em fotografia um planeta localizado fora do nosso sistema solar, mais precisamente na constelação de Pégaso.

A descoberta foi conduzida por um grupo de astrônomos chefiados por Greg Henry, da Universidade de Tennessee, e por Georf Marcy, da Universidade de Berkeley. É uma façanha inédita nos anais astronômicos.

O novo planeta extra-solar tem uma massa estimada em



Paul Butler e Georf Marcy, dois dos participantes da sensacional descoberta (da esquerda para a direita).

dois terços daquela de Júpiter, embora o seu raio seja mais de uma vez e meia o desse gigante planeta.

Esse planeta pertence à estrela HD209458, que dista

153 anos-luz de nossa Terra.

Disse o astrônomo Paul Butler: "A descoberta leva um enorme significado, porque é a primeira vez que um planeta longínquo é individualizado desse modo."

A foto em questão, e que aqui reproduzimos, mostra a imagem do planeta descoberto como apenas uma sombra projetada sobre o enorme disco do seu sol, que é justamente a estrela HD209458 do Pégaso.

Que surpresas ainda revelarão as muitas moradas da Casa do Pai?

Espanha

Dezenas de livros espíritas em espanhol figuram na listagem parcial divulgada pela Editora Espírita Allan Kardec (Calle Héroe de Sostoa 73 — E 1º 5 — 29002 Málaga — Espanha). A revista é de distribuição gratuita e divulga sempre amplo noticiário e selecionados artigos e reportagens. No catálogo constam as obras de Allan Kardec, Léon Denis, Amália Domingo Soler, Gabriel Delanne, além de obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco.

Congresso Espírita Americano

O Conselho Espírita dos Estados Unidos (United States Spiritist Council — USSC) promoverá um Congresso Espírita na cidade de Miami, FLórida, Estados Unidos da América do Norte, de 5 a 8 de outubro de 2000. O tema central do Congresso será "Espiritismo: Ciência, Filosofia e Religião para o Terceiro Milênio", e será desdobrado em 42 subtemas, conforme programação distribuída durante o 1º Congresso Espírita Brasileiro. Estarão presentes no Congresso Espírita, dentre outros, Divaldo Pereira Franco, que irá proferir a palestra de abertura, Raul Teixeira, que proferirá a palestra de encerramento, Nestor Masotti, Altivo Ferreira, Alberto Almeida, Sérgio Felipe de Oliveira, Marlene Nobre, Heloísa Pires, Antônio César Perri de Carvalho, Nilton Andrade, Miguel de Jesus Sardano e Alamar Régis. Informações: P.O. Box, 527605 — Miami, Flórida, 33152, www.spiritistcongress.com e e-mail spiritist2000@hotmail.com.

3º Congresso Espírita Mundial na Guatemala

Será realizado na cidade de Guatemala, Guatemala, de 1 a 5 de outubro de 2001, o 3º Congresso Espírita Mundial, que será promovido pelo Conselho Espírita Internacional. Informações: 2ª Avenida "A" 13-34 Zona 1, Apartamento 1-A, Edifício El Callejón, CP 1001 — Guatemala, Guatemala, Centro América, telefone (502) 2538009, fax (502) 232-8486, e-mail grecinos@infovia.com.gt, sit web www.guatespirita.dhs.org.

Conselho Espírita Internacional

O CEI — Conselho Espírita Internacional está agora na Internet e pode ser acessado através da home-page: www.spiritist.org e do e-mail: spiritist@spiritist.org.

Toda correspondência, via postal, dirigida ao CEI deve ser encaminhada ao Secretário-Geral, confrade Nestor João Masotti, no endereço: Caixa Postal 2382 — CEP 70849-970, Brasília, DF.

Número 1938
Ano LXXIII
Franca — São Paulo

Junho 2000

A Nova Era

PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

Orgão Mensal de
Divulgação Espírita

Inédito: Machado de Assis visita a Federação Espírita



Machado de Assis numa rara fotografia

Uma inesquecível experiência do famosíssimo escritor brasileiro vivida há 115 anos: o seu primeiro contato com o Espiritismo.

Nesta edição: SUPLEMENTO

Divaldo Franco no Tribunal de Justiça
Perante uma platéia de quase mil pessoas, o afamado orador e médium espírita Divaldo Pereira Franco falou num local inédito em termos de palestras espíritas. **Página 11**

Editora A Nova Era lança importante romance mediúnico



A Editora A Nova Era lançou neste mês o livro *Retalhos de Vidas*, onde a autora Maria Antoninha Americano de Oliveira conta a história verídica de Anabela desde a Grécia antiga ao ambiente da escravatura brasileira.

Notícia nesta edição

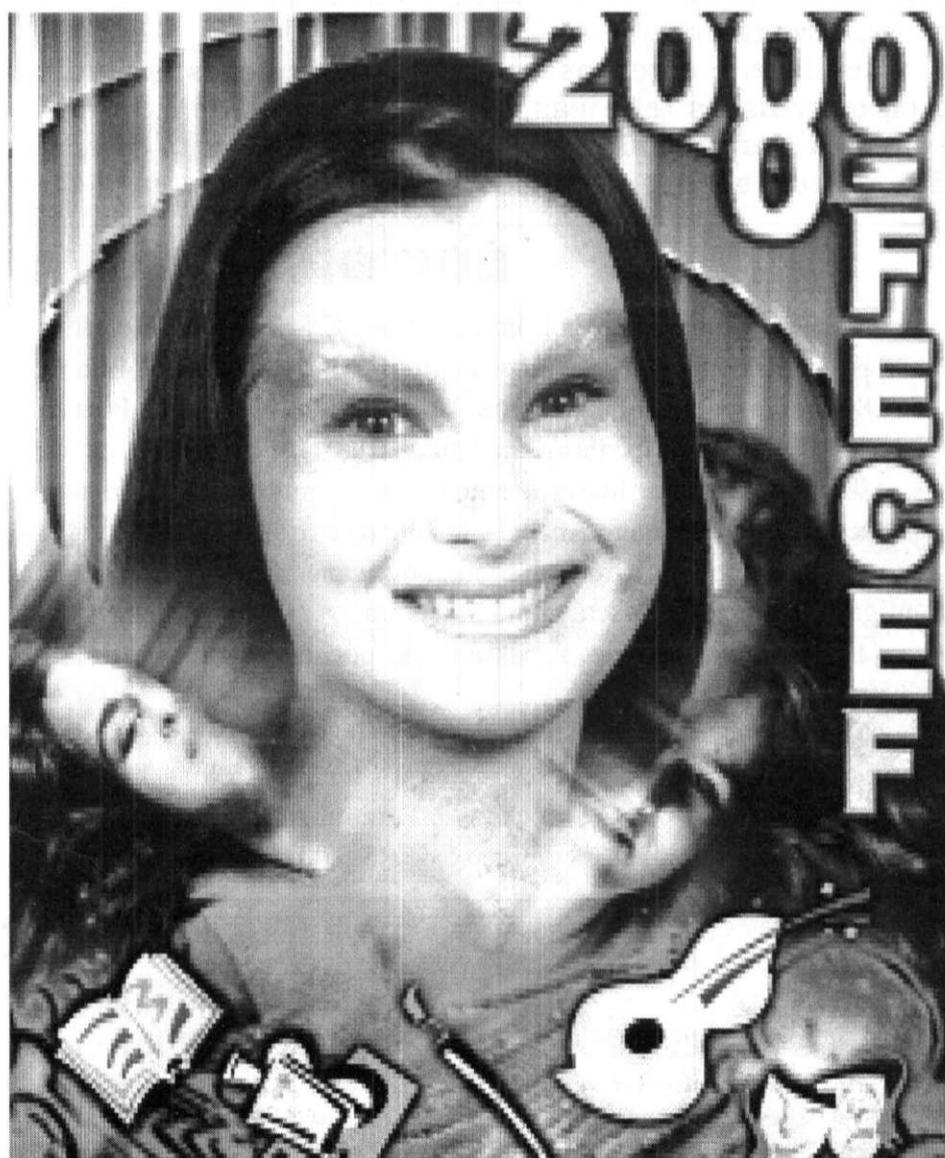
Foto
transcendental
na Itália:
seria Padre
Pio?

ÚLTIMA PÁGINA



Padre Pio com estigmatizações na mão

Arte espírita é valorizada em Franca



O 8º Festival da Canção e Encontro de Arte Espírita em Franca realiza-se de 7 a 10 de setembro de 2000.
Informações: Fone (016) 723-1281.

EDITORIAL

Na rota da Terra Nova

Percorremos os nossos dias com bastante inquietação atingindo as almas.

Não é novidade que estamos passando por momentos de grandes transições. E transições de bastante gravidade em amplos aspectos.

Também não é novidade que as linhas mestras do mapa da nossa preocupante situação atual já haviam sido traçadas há séculos e séculos.

Em tom profético, Mateus registrava as palavras de Jesus: *O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar!*

Sem dúvida que as palavras do Mestre permaneceram. Atingem todos os cantos da Terra e de modo marcante. Religiões e religiões — milhares delas — conservam a memória de Jesus, falam de Jesus, pregam o seu Evangelho sob várias formas e interpretações.

Eis que são então raros aqueles locais e pessoas onde não chegou a palavra de Jesus, comprovando o seu próprio vaticínio de que *o Evangelho do reino será pregado a todas as nações e todas as gentes.*

No entanto, quanto mais Evangelho disseminado, parece que mais avulta o descabro anti-evangélico. Guerras de armas físicas e mentais, materialidade excessiva, discórdia em todos os setores de atividades humanas...

Perante esse quadro desanimador, perante a gigante onda de pessimismo abatendo as mentes a todo instante, muitos indagam: que será do homem e do seu planeta?

Cérebros e cérebros imaginam destruições generalizadas, convulsões telúricas, grandes guerras de extermínio, soluções extremistas que poriam fim ao aparente estado de descontrole social, ideológico, ecológico.

Contudo, todos devemos lembrar insistentemente a nossa condição de inteligências dinâmicas, eternas, aptas a imprimir razões e direções novas aos fatos gerados pelos nossos desacertos diante da ordem física e moral do planeta.

Sim, a poderosa energia do espírito é fonte inextinguível de criações, de transformações. Ela pode alterar fatores, retrazar rotas, conviver com as correntes contrárias e negativas antepondo-lhes as preciosas criações da harmonia, da paz, do otimismo.

Se o planeta é hoje um gigantesco baú de mudanças drásticas, traumáticas, bem sabemos também que a Terra Nova está sendo edificada. E o mais rápido respaldo da nova morada do terráqueo depende grandemente da intensidade de nossas forças mentais positivas, da nossa perene atitude de aceitação, do nosso esforço de manter o equilíbrio a qualquer custo, sob as maiores tempestades que possam se abater à nossa volta.

Jesus prometera e realmente enviou o Consolador à humanidade. No retorno da mensagem cristã, ora revivida em espírito e verdade, temos ainda o Evangelho como a mais segura âncora de sustentação nos nossos dias difíceis.

Mantenhamos nossa fidelidade ao propósito de seguir os passos do Cristo em tudo e sobre tudo.

O nosso grau de persistência na porta estreita — cada vez mais estreita — define a amplitude da real presença de Jesus no nosso coração.

"...e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." (Mateus, XXVIII, 20)

EDITORA A NOVA ERA: LANÇAMENTO

O quarto lançamento da Editora A Nova Era, intitulado **Retalhos de Vidas**, estréia como escritora nossa confrreira Maria Antoninha Americano de Oliveira, esposa do Dr. Cleomar Borges de Oliveira, Vice-Presidente de nossa Fundação Espírita Allan Kardec.

Trata-se de uma história emocionante, multiplicada no tempo, destacando o personagem Anabela ao lado de outros espíritos envolvidos no mesmo processo cármico desdobrando reencarnações desde a Grécia antiga ao ambiente da escravatura brasileira.

É um belo romance, repassado de poesia e com significativas ilustrações de Ivo Indiano.

Retalhos de Vidas tem o preço de R\$ 10,00. Pode ser adquirido pelo fone (0xx16) 723-2000 ou escrevendo à Livraria A Nova Era - Caixa Postal, 65 - 14401-060 - Franca - SP. Para quem quiser se associar ao Clube do Livro A Nova Era o preço é de R\$ 5,00, mais despesas postais.



Retalhos de Vidas é a história emocionante de Anabela e de outros espíritos envolvidos no mesmo processo cármico desdobrando reencarnações desde a Grécia antiga ao ambiente da escravatura brasileira.

Autora: Maria Antoninha Americano de Oliveira.

Preço: R\$ 10,00

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65

CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL

FONE (016)723-2000

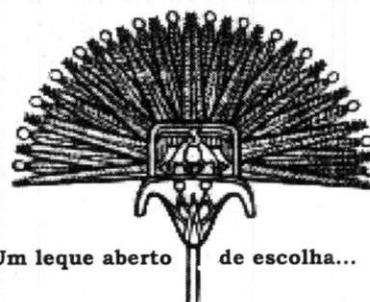
Assinatura anual: R\$ 20,00

Este Jornal é democrático. Contudo, os artigos assinados não exprimem, necessariamente, a sua opinião

Propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

DIRETOR:

DR. ELISEU F. DA MOTA JR.



Um leque aberto de escolha...

**No nosso Clube é assim...
...você é quem escolhe o livro.**

No Clube do Livro A Nova Era o sócio dispõe de centenas de títulos para uma escolha mensal. Por isso quem manda no Clube é o próprio sócio. Veja nesta edição algumas sugestões de livros para este mês. E o preço é sempre único: R\$ 5,00, pago após o recebimento do livro, por boleto bancário. Inscreva-se já! Ligue (0xx16) 723-2000.

Ponto de vista

ELISEU F. DA MOTA JÚNIOR

A resposta a essa pergunta vai depender da posição de cada um em diversas questões relativas a Deus, sobretudo no que diz respeito à crença na sua existência e na interpretação dos atributos da divindade, variando então dos ateus, que não acreditam em Deus e, por conseguinte, nenhum valor dão à prece, passando pelos agnósticos, que reputam o absoluto como inacessível ou incognoscível ao espírito humano, para chegar aos teístas, que se dividem nos crentes irracionais e racionais, aqueles confiando cegamente até em milagres e os últimos fazendo toda crença passar pelo crivo da razão, como ocorre com o espírita.

Com quem estaria a razão?

Allan Kardec, através de interessante matéria intitulada *Considerações sobre a prece no Espiritismo* (publicada na Revista Espírita do mês janeiro de 1866), afirma que a questão da prece foi de há muito discutida, para que seja inútil aqui repetir o que se sabe a respeito. Se o Espiritismo proclama a sua utilidade, não é por espírito de sistema, mas porque a observação permitiu constatar a sua eficácia e o modo de ação. Desde que, pelas leis dos fluidos, compreendemos o poder do pensamento, também compreendemos o da prece, que é, também, um pensamento dirigido para um fim determinado.

Mas, ainda assim poderíamos indagar se a prece é necessária, na medida em que muitas pessoas que não fazem nenhum tipo de prece, seja de louvor, de pedido ou de agradecimento, parecem permanentemente protegidas, enquanto que outras, que vivem rezando o tempo todo em templos, igrejas, casas e até nas ruas, enfrentam enormes dificuldades e aparentam que foram abandonadas pelo mais alto.

Na opinião de Kardec, não há dúvida de que a prece é "uma necessidade universal, independente das seitas e das nacionalidades", porquanto,

Qual é a eficácia da prece?

depois da prece, se a pessoa está fraca, sente-se mais forte e se está triste, mostra-se mais consolada, de forma que privá-la da prece seria tirar-lhe o "mais poderoso suporte moral na adversidade".

Isto acontece porque o homem, através da prece, eleva sua alma e entra em comunhão com Deus, identifica-se com o mundo extrafísico e se *desmaterializa*, obtendo uma condição essencial para sua felicidade futura, ao passo que, "sem a prece, seus pensamentos ficam na terra, ligam-se mais e mais às coisas materiais. Daí um atraso no seu adiantamento." Acrescentando que é um grave erro acreditar que a prece tem apenas e unicamente uma idéia de pedido, o mestre ensina que o "respeito da Divindade é um ato de adoração, de humildade e de submissão, ao qual não se pode recusar, sem desconhecer o poder e a bondade do Criador."

Não obstante essas ponderações de Allan Kardec, muitos espíritas pregam um Espiritismo sem prece, aos quais ele responde afirmando que o "Espiritismo deve as numerosas simpatias que encontra às aspirações do coração, e nas quais as consolações que se obtêm na prece entram com larga parte. Uma seita que se fundasse na negação da prece, privar-se-ia do principal elemento de sucesso, a simpatia geral, porque, em vez de a elevar, rebaixá-la-ia. Se o Espiritismo deve ganhar em influência, é aumentando a soma de satisfações morais que proporciona. Que os que, a todo preço, querem o novo no Espiritismo, para ligar o seu nome a uma bandeira, esforcem-se para dar mais que ele. Mas não é dando menos que o suplantarão. A árvore despojada de seus frutos sabrosos e nutritivos será sempre menos atraente que a que deles está carrega-

da. É em virtude do mesmo princípio que sempre temos dito aos adversários do Espiritismo: o único meio de o matar é dar algo de melhor, mais consolador, que explique mais e mais satisfação. É o que ninguém ainda fez." Sendo assim, "a rejeição da prece, por parte de alguns crentes nas manifestações espíritas", deve ser considerada "como uma opinião isolada, que pode ligar algumas individualidades, mas que jamais ligará a maioria. Seria erro imputar tal doutrina ao Espiritismo, desde que ele ensina positivamente o contrário."

Em outra passagem, Kardec aborda a polêmica reinante em torno da prece nas reuniões espíritas, explicando que ela se destina a uma disposição "ao recolhimento, à seriedade, condição indispensável, como se sabe, para as comunicações sérias", mas isso não significa que "essas reuniões sejam transformadas em assembleias religiosas", pois "o sentimento religioso não é sinônimo de profissionalismo religioso; deve-se mesmo evitar o que poderia dar às reuniões esse último caráter."

Por tal razão, o codificador desaprovava constantemente "as preces e os símbolos litúrgicos", porque não podemos jamais "esquecer que o Espiritismo deve tender à aproximação das diversas comunhões" porquanto não é raro ver nas reuniões espíritas sérias a confraternização de representantes de diferentes cultos, motivo pelo qual "ninguém deve arrogar-se a supremacia. Que cada um em particular ore como entender; é um direito de consciência; mas numa assembleia fundada sobre o princípio da caridade, devem abster-se de tudo o que pudesse ferir susceptibilidades e tender a manter um antagonismo que, ao contrário, é preciso esforçar-se para o fazer de-

saparecer. Preces especiais no Espiritismo não constituem um culto distinto, desde que não sejam impostas e cada um seja livre de dizer as que lhe convêm. Mas elas têm a vantagem de servir para todos e não chocar ninguém."

Por outro lado, é importante não nos esquecermos dos Espíritos em nossas vibrações mentais, pois para eles a "prece é uma identificação de pensamentos, um testemunho de simpatia. Repeli-la é repelir a lembrança dos seres que nos são caros, porque essa lembrança simpática e benevolente é, por si mesma, uma prece. Aliás, sabe-se que os que sofrem a reclamam com instância, como um alívio à suas penas. Se a pedem, então é que dela necessitam. Recusá-la é recusar um copo d'água ao infeliz que está com sede."

Diante do exposto, parece evidente que a discussão acerca da eficácia ou ineficácia da prece tem sua raiz no desconhecimento da sua real natureza, pois ficou claro que a prece feita com recolhimento e sem ritualismo ou liturgia é um poderoso instrumento de elevação espiritual, possibilitando que a pessoa se aproxime de Deus, alinhe-se com o plano superior e progrida moralmente, sem contar que, quando ela é destinada aos semelhantes — encarnados ou desencarnados, amigos ou inimigos — será sempre uma saudável manifestação de simpatia, amizade e até de amor fraterno.

MÍDIA EM FOCO

Deus e o Direito do Trabalho

Segundo estatísticas recentes, no Brasil, nos últimos vinte e quatro meses, cresceram mais de cinqüenta por cento o número de reclamações trabalhistas contra igrejas. Segundo Roberto Fragale Filho, em recente artigo publicado no Ltr, 60% do total das reclamações dividem-se em 36% contra a Igreja Universal do Reino de Deus, 11,6% contra a Assembleia de Deus, 6,5 são ações em que é reclamada a Igreja da Nova Vida, havendo, certamente, mais algumas contra a Igreja Católica.

Não são novos esses tipos de processo e lembro-me de que, juntamente com o Dr. Sobral Pinto, faz anos, sustentei um processo no TST, interposto por um padre, no qual fui vencedor na tese de que seu patrão era Deus. Mas o que preocupa, na atualidade, com o número de igrejas e seitas crescendo, multiplicando-se o valor pago pelos fiéis nos cultos, é que se verifica uma atuação direta, quase um verdadeiro *marketing*, em favor deste ou daquele culto.

Em São Paulo, existem 98.000 pastores evangélicos, sendo que 3.000 são sindicalizados, atualmente formulando as seguintes reivindicações: registro da atividade em carteira de trabalho, gratificação natalina, férias, FGTS, além de piso salarial equivalente a quinhentos e vinte

e oito reais.

É mediante a capacidade e mesmo agressividade para atrair público, que o pastor, verdadeiro empreendedor da Igreja Universal do Reino de Deus, bem como os *colporteurs* (vendedores de artigos religiosos), angariam sucesso explodindo o crescimento da Igreja, levando aos carentes o produto da fé.

Vejam a Igreja Católica e os padres cantores. Nada cobram diretamente, mas a vendagem dos discos, o trabalho despendido, a capacidade de encher um Maracanã de fiéis, certamente que não depende de milagres, nem mesmo da fé, mas de um carisma encontrado em poucos santos, o que deixa preocupado Nosso Senhor.

Imaginem se Deus baixasse terça-feira, dia da padroeira do Brasil, no Maracanã, trazendo ao seu lado Moisés com a Lei das Dozes Tábuas nos braços, e, na mesma hora, começasse o Padre Marcelo e cantar o "Vira". Para quem olhariam os fiéis?

É preciso que o Estado e os Tribunais apreciem com maior realidade

essa relação de trabalho que se forma paralelamente aos cultos.

A criação de sindicatos de pastores já é uma verdade. O valor do produto "fé", atualmente, ultrapassa qualquer outra grife de mercado.

É preciso que os tribunais brasileiros e que o legislador dêem ciência aos padres, pastores, bispos, cardeais e outros membros das igrejas, que há uma composição de interesses distintos entre o sacerdote e o contrato de trabalho.

É necessário que sejam os padres e os pastores esclarecidos que não podem eles cumprir seus deveres com Deus mediante um contrato de trabalho, pois a relação de emprego, no caso, é paradoxal.

Como bem evidenciou o ministro Ursulino Santos, em acórdão memorável, "não existe contrato de trabalho entre um pastor e sua igreja, pois, apesar da atividade intelectual e física, o traço de união (entre ambos), é a fé religiosa, decorrente da vocação, sem a conotação material que envolve o trabalhador comum".

Existem, é certo, possibilidades de que o pastor trabalhe para a igreja mediante relação de emprego, quando, por exemplo, der aulas em seus estabelecimentos, ou se for contratado com atividades paralelas, mas não vinculadas diretamente à fé.

Creio, assim, que é mais do que necessária a regulamentação trabalhista no que concerne às atividades dos que prestam serviços às igrejas, sob pena de termos milhares de reclamações, espalhando divergências em todo o país, conforme o culto e de acordo com o trabalho exercido pelo reclamante.

Há pastores que recebem automóvel, casa, despesas de viagens, verba mensal para si e sua família, e que, no entanto, tudo recebem no sentido de angariar almas para sua igreja.

Que Deus abençoe a todos, mas que a fé não passe a ser um produto vendido nas prateleiras dos que comandam os supermercados dos carentes e necessitados.

José Alberto Couto Maciel
Academia Nacional de Direito do Trabalho
(Extraído da Revista "Foco" - DF)

SAÚDE/ESTUDO

CLEOMAR BORGES DE OLIVEIRA

DROGAS

Os psicotrópicos são produtos químicos ou naturais que, usados habitualmente, intoxicam o organismo, podendo ocasionar alterações físicas, psíquicas ou ambas. As DROGAS, assim comumente conhecidas, agem preferentemente sobre o sistema nervoso central, isto é, o cérebro e a medula espinal.

Esses produtos têm a propriedade de mobilizar as reservas energéticas físicas e mentais do usuário, proporcionando-lhe momentaneamente uma sensação extraordinária de capacitação, de inteligência, de lucidez, de auto-satisfação que, em se desfazendo, deixa-lhe um incômodo vazio, manifesto por lassidão, fastio, incapacidade física e mental, desinteresse, desde a própria higiene até a simples sobrevivência, reduzindo-o, em suma, meramente à condição vegetativa.

Para superar esse desconforto, o viciado é levado a lançar mão de maiores doses em busca daqueles resultados obtidos a princípio e que vão se tornando cada vez menos acessíveis e mais fugazes. Isto obriga-o a procurar drogas mais ativas e, conseqüentemente, mais caras.

Por sua capacidade de trabalho sempre reduzida, recorre ao furto. A princípio no próprio lar, junto a familiares, para suprir suas necessidades. Obviamente, a família passa a exercer vigilância mais ativa sobre seus pertences, dificultando a ação do viciado. Este junta-se a outros da mesma estirpe para o roubo e até mesmo o latrocínio, se isso for necessário ao alcance de seus objetivos.

Não é a droga que o faz violento e sim a necessidade de adquiri-la.

Sendo as nossas reservas físicas e mentais limitadas e demandando tempo e cuidados para seu refazimento, o viciado, mesmo usando drogas mais ativas e dosagens crescentes, vai encontrando resultados inversamente proporcionais. O sistema nervoso, tanto estimulado quanto esgotado, entra em deterioração progressiva, imprimindo ao drogado, mesmo em período de abstinência, o aspecto e comportamento de debilitado mental, onde os valores morais, culturais e éticos progressivamente são esvaziados.

A experiência tem demonstrado que mesmo nos casos raros de recuperação do toxicômano, freqüentemente sua personalidade mantém-se defasada dos níveis anteriores como um estigma, identificando-o perante os demais.

Faz-se necessário ressaltar que as sensações experimentadas ("viagens, trips") através os psicotrópicos, enquanto existirem reservas a serem mobilizadas, são, sobre todos os aspectos, estimulantes e sobrepujam consideravelmente aquelas obtidas

pelos sentidos naturais. Seria falsear a verdade alegar que desde o início o usuário somente encontraria ilusória frustração. Esta advirá posteriormente em conseqüência do esgotamento de suas energias.

Tal como o viajante que preparasse seu cantil para a longa travessia do deserto, feitos os cálculos, disporia de uma ração diária limitada. Imprevidentemente, fascinado pela saciedade, desconsidera os limites estabelecidos e consome os alimentos já nos primeiros dias. Esgotados os recursos, a fome e sede desesperadas criam-lhe miragens de oásis ilusoriamente ao seu alcance, mas por mais que se esfalfe, sempre lhe escapa, desviando-lhe a rota prevista, perdendo-o na ilusão.

Freqüentemente, o jovem é levado a experimentar a droga por companheiros já iniciados e que precisam estender a rede de consumidores para que suas comissões no tráfico supram suas próprias necessidades.

As fantásticas sensações iniciais estimulam o uso para os menos avisados; daí a razão própria do vício. Quanto mais procuradas, tanto mais raras e fugazes vão se tornando, até que se dê a deterioração da personalidade ou, então, que seja alcançado por uma "overdose", vindo a desencarnar.

É curioso assinalar que nem todos os experimentadores de drogas estão fadados a tornarem-se viciados, e isto independe da situação sócio-econômica, cultural, da saúde físico-mental ou outros parâmetros convencionais. O que se pode afirmar é que jovens melhor ambientados e ajustados ao contexto familiar são menos propensos à Toxicomania.

Relevante considerar e mesmo submeter à apreciação e análise do assunto sob o ponto de vista da Codificação Espirita, ressaltando que:

Se somos imortais;

Se tivemos vida anteriores;

Se trazemos bagagem moral ao renascermos;

Se renascemos no ambiente escolhido para prosseguimento do nosso aprendizado;

Se, pela Lei de Causa e Efeito, somos alcançados pela Justiça Divina somente dentro de nossas possibilidades de êxito — por que falhamos então?

Se as conseqüências do vício às drogas transcendem os limites da individualidade;

Se alcançam e ultrapassam as famílias;

Se atingem em cheio a sociedade — nada mais lógico que conside-

rar como causa principal essa mesma sociedade em geral e o indivíduo em particular.

Durante algum tempo atribuíam-se à ignorância, à dissolução da família, à miséria, no entanto, os exemplos estão a demonstrar que esses fatos podem ser invocados como coadjuvantes e que seriam mesmo atenuantes se lhes revertêssemos os valores. Dentro da conceituação espírita, sempre que não encontramos na presente encarnação as causas dos nossos conflitos e, considerando que todo efeito tem uma causa equivalente, faz-se mister que nos incurSIONEMOS ao passado, às vidas anteriores, à procura de suas raízes.

Analisando a situação das vítimas dos psicotrópicos, inicialmente vemos afligirem preferencialmente os adolescentes, independente dos níveis sociais; que acometem mais os habitantes de cidades; que eles são atingidos a nível escolar de segundo e terceiros graus; que o vício desvincula-os dos compromissos familiares, escolares, afetivos, tolhendo-lhes o livre-arbítrio, automatizando o monoteísmo da droga, a que tudo sacrificam.

Em Kardec, temos aprendido que as provações afloram em circunstâncias equivalentes, submetendo-nos a testar nossas forças e resoluções à luz das novas conquistas. Tal nos leva a conjecturar que a juventude atual seja em grande parte constituída pelos jovens soldados vitimados nas últimas guerras, colhidos que foram na plenitude dos seus anseios, e submetidos a verdadeiras lavagens cerebrais por falsas ideologias desagregadoras da personalidade, também forçados, velada ou ostensivamente, por drogas estimulantes e estupefacientes, como tem sido soberbamente denunciado por documentários das guerras da Coreia e do Vietnã e que não podem ser descartados dos demais conflitos bélicos.

Meu pai, que participou da Revolução do Isidoro (1923), aqui no Brasil, contava que antes das batalhas lhes era servido aguardente com pólvora para ficarem mais valentes... (Ou irresponsáveis?)

Assim, truncados no verdor de suas aspirações mais nobres, depreciam a vida, ignoram o futuro e descreem das instituições que os precipitam à morte. Dentro dessa mesma lógica, esclarece-se também o fato de que aqueles que sucumbiram perante o vício no desencarne precoce, num espaço de tempo surpreendentemente curto, tão logo tomam ciência do seu desenlace, fazem-se dóceis ao esclarecimento, pois entrando na pos-

se de sua memória espiritual, situam-se como almas em provação, e não em resgate. Se falharem, atrasam sua evolução, sem maiores comprometimentos; reprovados, anseiam por novas oportunidades. Empenham-se por serviços aos companheiros que se debatem no vício, para testarem sua experiência com os novos valores. Antes do que maus, mais são vítimas da nossa sociedade geradora de dissenções étnicas e ideológicas, beligerantes para incentivar o consumo de seu melhor e mais caro produto: armas, devoradoras dos já minúsculos recursos econômicos de nações que, insufladas no ódio, implementam-se para as guerras.

Mas, a guerra de agora é diferente. Vivemos uma crise, uma interface histórica que repete-se periodicamente quando a humanidade alcança méritos para se promover. A contestação dos falsos valores instituídos faz esboroar toda a estrutura social. Rolam por terra os aéticos conceitos morais. Os arsenais fantásticos assentados contra o suposto inimigo se voltam contra si próprios. O adversário não mais se situa além-fronteira. Temo-lo às nossas portas sob a forma do terrorismo e da violência, cobrando-nos mais fraternidade, forçando-nos a reduzir a distância entre a opulência e a miséria. Ou então encontramos-lo em nossos próprios lares, mesmo sangue, no filho desajustado cobrando-nos coerência moral.

Aproximamo-nos da ERA DO ESPÍRITO.

Assistimos falharem como impróprios e/ou insuficientes todos os formidáveis recursos convencionais: aparato policial, ciência médica, psiquiátrica, psicológica e mesmo religiosa. Todos válidos como esforço, porém incapazes, de per-si ou em conjunto, impedirem o crescimento avassalador da TOXICOMANIA.

O que o Espiritismo ou mesmo os espíritas poderiam acrescentar em prol de tão difícil solução?

Somente a convicção da imortalidade, pelas provas irrecusáveis que a Codificação nos apresenta, poderá afrontar a descrença e a desesperança num mundo cujo futuro torna-se cada vez mais duvidoso.

Somente a certeza de que não somos vítimas de injustiças, a certeza de que existe uma Lei Maior a que todos estamos submetidos e cujo objetivo único é a evolução.

Somente através a Lei da Reencarnação conseguiremos alcançar a transparência dessas afirmações.

Farmácia Oficial

Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
15 Anos de Tecnologia e Qualidade

Nossos serviços:
Entrega em domicílio
Orçamento por telefone
Manipulação em 2 horas

Nossos endereços:
Rua Voluntários da Franca, 1840
Tel: 723-6766
Franca Shopping - Tel: 724-1725
R. Diogo Feijós, 1963 - Tel: 721-1331

VAREJÃO BOTELHO
MGR comercial Ltda.

Frutas e verduras da melhor procedência

Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 721-1255 - Fax (016) 724-3632

Aespecial
presentes

FRANCA -

Entre o Céu e a Terra

Nascimento e morte determinam o nosso trânsito entre o Céu e a Terra. Dia e noite, sem cessar, descem e sobem os anjos pela escala simbólica da visão bíblica de Jacó. Anjos são Espíritos e o Apóstolo Paulo esclareceu que são mensageiros. Trazem e levam mensagens de um plano para outro. São mensagens de amor, de estímulo, de orientação e encorajamento. As mensagens são dadas, geralmente, através de intuições aos destinatários encarnados. Mas há também mensagens que são dadas por vias mediúnicas, através de médiuns. Essa comunhão espiritual vem de épocas remotas. A Bíblia, tanto no Velho como no Novo Testamento, já nos comprova aludida comunhão espiritual, através dos velhos profetas e dos apóstolos do Mestre.

Mais tarde, em 1857, a comunhão espiritual foi pesquisada, com a máxima prudência, pelo nosso eminente Kardec, e, então, passou a ser encarada com o máximo respeito pelos sábios e pelas instituições científicas. Mais tarde, Richet levantara, na Metapsíquica, a tese do sexto sentido. Sim, a velha Metapsíquica de Richet teve o seu renascimento na nova ciência da Parapsicologia. Os professores universitários Joseph Banks Rhine e William McDougall, da Universidade de Duke, Carolina do Norte, U.S.A., lançaram, com cautela, os pródromos da Parapsicologia, para a investigação dos mesmos fenômenos mediúnicos. Após sérias pesquisas, aludidos professores chegaram à evidência científica da Clarividência. Dos marcos levantados por Rhine, cresceram no mundo os interesses pelo assunto e surgiram pesquisas e cátedras em grandes universidades da América e da Europa. Homens de ciência e de consciência debruçaram-se sobre o campo das pesquisas psíquicas e

chegaram à meridiana conclusão da realidade do Espírito. Assim, meus amigos, a Parapsicologia vem avançando, vem ganhando terreno e seguindo a trilha da Ciência Espírita. Sim, meus amigos, em nossos dias, a Parapsicologia sustenta a natureza espiritual do homem e suas possibilidades de penetração intensiva no plano espiritual. O Professor Rhine declarou: "A mente, que não é física, age sobre a matéria por vias não físicas". Essa declaração abalou as bases do materialismo e mudou o panorama cultural do planeta. Hoje, meus amigos, a grande maioria já não mais duvida, quando nasce uma criança, que se trata de um Espírito humano reencontrado biologicamente.

Nestas circunstâncias, a morte perdeu o sentido de negação da vida. Os fenômenos "teta", no campo dos fenômenos paranormais, nada mais são do que as comunicações mediúnicas. Sim, meus amigos, há um trânsito ininterrupto entre a Terra e o Céu e existe também a comunicação entre os homens e os Espíritos. As descobertas físicas, no que tange à estrutura da matéria, nos mostram que não vivemos num mundo tridimensional, mas que vivemos num mundo multidimensional. Os Espíritos dos nossos chamados mortos, por certo, passam para os planos da esfera "semi-material", daquela esfera de matéria "sutil-rarefeita", ainda não perceptível aos nossos sentidos grosseiros. Aludida esfera não se distancia muito da nossa crosta. Conforme o grau evolutivo dos que morrem, os seus Espíritos alcançam as "Hipóstases", planos já proclamados pelo Filósofo Plotino, na fase Helenista da Filosofia Grega.

Meus amigos, nas sessões espíritas que se esparramam pelos recantos do mundo, nossos Amigos Desencarnados conseguem conversar

com os seus parentes, fazendo revelações de caráter eminentemente particular. Tais comunicações, nestas circunstâncias, tornam-se sumamente autênticas. Quantas Mensagens provam, à saciedade, que a nossa vida continua e que a morte é apenas uma passagem de nível! Meus amigos, apesar dos esforços de abnegados médiuns e do trabalho sério da Doutrina Espírita, infelizmente muitos homens e mulheres ainda vivem na Terra agarrados aos problemas de ordem material. Não param para pensar um pouco e nem levantam os olhos para o Céu. Vivem atolados nos charcos do materialismo, cuidam do dia de hoje e não pensam no dia do amanhã. Acham tais criaturas que a vida se resume nesta obscura jornada. Embriagados pela volúpia das conquistas materiais, tragados pela vida prática, quando morrem, infelizmente não têm a menor noção do que seja a morte. Entram em pânico quando a ceifeira lhes bate às portas e, então, apegam-se a pessoas amigas, procurando, através delas, sentir um pouco mais de segurança.

Meus amigos, a falta de

educação para a morte por certo causa prejuízos enormes, tanto para os irmãos que ficam como para os irmãos que partem. Forma-se uma atmosfera de desespero, de angústia, de sombras, de lágrimas, e tudo isso leva todos aos calabouços trevosos das mais fundas depressões. Nestas circunstâncias, devemos nos educar para a morte, como já nos educamos para a vida. Temos consciência da sobrevivência do nosso Espírito. Temos que passar por esta porta estreita. Desta passagem, até hoje, ninguém conseguiu eximir-se. Assim sendo, eduquemo-nos para a morte através das leituras dos bons livros da Doutrina Espírita e, principalmente, através dos nossos atos. Identifiquemo-nos com a prática das boas ações, trilhando o caminho do Bem. Se assim o fizermos, por certo estaremos somando pontos positivos e teremos elementos para enfrentarmos a morte com coragem, confiança e resignação. *Enfrentaremos a morte, não como morte, mas como uma Nova Aurora cheia de Luz. Deo Gratia...*

Vícios e viciados

- O vício é pernicioso e tira-nos um pouco o valor.
- O viciado é digno do nosso fraterno amor.
- O vício provoca muito transtorno.
- O viciado desconsidera os que estão em torno.
- O vício deve ser sempre combatido.
- O viciado deve ser por todos nós compreendido.
- O vício torna-nos um dependente.
- O viciado, por isso, torna-se em um doente.
- O vício causa muito sofrimento.
- O viciado merece nosso entendimento.
- O vício leva-nos à perdição.
- O viciado entra nele por simples ilusão.
- O vício sempre assolou a humanidade por demais, mas devemos combatê-lo, pois ele é para nós uma herança vinda dos irracionais.
- O vício pode até ser um sacrilégio, mas ele jamais foi e nem será um privilégio...

Estudo

NADIA R.A. MARCONDES LUZ LIMA

Michel Foucault e a inclusão da ordem do discurso espírita na Universidade

Ao assumir a cátedra vacante no *Collège de France*, em Paris, o professor Michel Foucault proferiu um discurso a título de aula inaugural, em 2 de dezembro de 1970, que resultou em uma pequena obra literária, cuja leitura tem sido obrigatória nos mais diversos cursos universitários. Seu título é *A Ordem do Discurso*. Formado em Psicologia, Foucault é considerado um divisor de águas nas ciências sociais. É autor das polêmicas e instigantes obras *História da Loucura*, *O Nascimento da Clínica*, *As Palavras e as Coisas*, *A Arqueologia do Saber*, *Vigiar e Punir*, *Microfísica do Poder* e *História da Sexualidade*. Esta última, composta de três volumes: *A Vontade de Saber* (1976), *O Cuidado de Si e O Uso dos Prazeres* (1984). Abordando temas que incomodaram o fechado ambiente institucional universitário francês, Michel Foucault em *A Ordem do Discurso* desvenda a relação entre as práticas discursivas e os poderes que as permeiam, dirigindo-se especialmente à inquietante questão dos temas que as instituições acadêmicas consideram aptos a exposição, em desprezo a outros também importantes.

Sua história acadêmica no início foi composta de discriminações, perseguições e dificuldades, justamente em razão da escolha dos objetos de suas pesquisas. Seus discursos e teses inquietaram e ainda incomodam alguns intelectuais mais conservadores. Ao propor novos questionamentos e problematizações, Michel Foucault provoca deslocamentos em nossos raciocínios, muitas vezes já acomodados. Dialoga em seus textos com a Razão e a Desrazão explícitas, confrontando-as e investigando a respeito das Razões e Desrazões implícitas que muitas vezes o discurso institucional ou acadêmico fez calar-se. Defensor do direito de liberdade do ser humano, em especial naquele momento do aluno observar, analisar, questionar e escolher os métodos capazes de obter-se resultados, logo no início do discurso da aula inaugural o professor Foucault questionou a ordem: —“Mas, o que há, enfim, de tão perigoso no fato de as pessoas falarem e de seus discursos proliferarem indefinidamente? Onde, afinal, está o perigo?” Prossegue supondo que em toda sociedade a produção do discurso é ao mesmo tempo controlada, sele-

cionada, organizada e redistribuída por certo número de procedimentos que têm por função conjurar seus poderes e perigos, dominar seu acontecimento aleatório, esquivar sua pesada e temível materialidade. São procedimentos de exclusão e de interdição, conclui declaradamente. Prosseguindo, logo mais: —“Sabe-se bem que não se tem o direito de dizer tudo, que não se pode falar de tudo em qualquer circunstância, que qualquer um, enfim, não pode falar de qualquer coisa”(p.9). Entre os procedimentos de exclusão do discurso, causados por alguns intelectuais representantes de instituições educacionais, privilegiando aqui neste artigo alguns professores de instituições universitárias, tal “vontade de verdade (...) é ao mesmo tempo reforçada e reconduzida por todo um compacto conjunto de práticas (...) que tende a exercer sobre os outros discursos uma espécie de pressão, é como que um poder de coerção.” (p. 17/18)

A vontade de verdade de que trata Michel Foucault é aquela pela qual optamos diante de nossas análises elaboradas individualmente ou às quais nos agarramos quando da exposição de outrem. Muitas vezes a vontade de verdade pode levar-nos a fanatismo, ao preconceito e à radicalidade. Nossos olhos só deslumbram tal verdade e nosso raciocínio permanece como que cristalizado. Desta forma temos observado o comportamento de muitos de nossos colegas diante dos temas escolhidos por ocasião da elaboração de monografias, trabalhos de conclusão de curso ou teses. Só enxergam seus objetos de pesquisa, aos quais estão sempre fazendo analogias, sem preocupar em ouvir o discurso do outro. É a universidade, como o próprio nome já diz, o espaço reservado para abordagens e pesquisas que possibilitem a cada um contribuir com debates e idéias gerais. É a instituição educacional — os professores, para que o conceito não se torne abstrato — que deve preparar-se cada vez mais para a complexa tarefa de orientação de seus alunos, respeitando o fato de que trazem em si todo um universo cultural. Temos visto inúmeros companheiros desistirem do objeto de pesquisa escolhido, por tratarem-se de temas que abordem interpretações, em nosso caso específico históricas, que implicariam desenvol-

ver questões pertinentes aos aspectos filosóficos, religiosos ou científicos do Espiritismo. Foram desanimados por colegas ou professores que muitas vezes desconheciam totalmente o assunto, relegando-o ao desprezo. Refletindo com Foucault, quando, por ocasião do discurso da aula inaugural, dirigiu-se a seus novos alunos e aos professores de uma das mais tradicionais instituições francesas, o *Collège de France*: “Creio que existe um terceiro grupo de procedimentos que permite o controle dos discursos. Desta vez, não se trata de dominar os poderes que eles têm, nem de conjurar os acasos de sua aparição; trata-se de determinar as condições de seu funcionamento, de impor aos indivíduos que os pronunciam certo número de regras, e assim de não permitir que todo mundo tenha acesso a eles. Rarefação, desta vez, dos sujeitos que falam; ninguém entrará na ordem do discurso se não satisfizer a certas exigências ou se não for, de início, qualificado para fazê-lo. Mais precisamente: nem todas as regiões do discurso são igualmente abertas e penetráveis: algumas são vagamente proibidas (diferenciadas e diferenciadas), enquanto outras parecem quase abertas a todos os ventos e portas, sem restrição prévia, à disposição de cada sujeito que fala.” (p. 37).

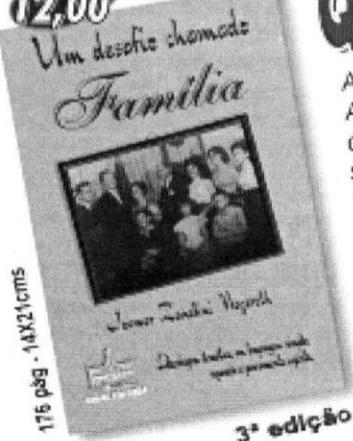
Sabemos então que muito mais difícil tem sido para nós, cujas interpretações das razões da vida no Universo permanecem gravadas na memória, sendo esta muito mais extensa e dilatável do que comumente tem sido interpretada. Observando o ir e vir dos povos e das razões pelos diversos continentes, num contínuo processo reencarnatório, temos naturalmente uma diversa ótica do que sejam os elementos culturais que compõem cada ser humano. Por não tratar-se somente de uma religião, sendo esta uma consequência, os alunos universitários espíritas enfrentam dificuldades para incluírem-se na ordem do discurso acadêmico e institucionalizado. Assim como os demais, necessitam qualificar-se a fim de que as exigências sejam satisfeitas, uma vez que a região do discurso a que nos propomos a entrar ainda não está totalmente aberta para que possamos penetrá-la propondo diálogo: ainda há muito preconceito. Pertencemos ainda, de certa forma, de acordo com a concepção de Foucault, às regiões dife-

renciadas, mas que podem tornarem-se diferenciadas, se nos esforçamos, porém nosso discurso já não pode mais pertencer às regiões “altamente proibidas”; para tal, muitos são os colegas que nas mais diversas universidades e áreas científicas têm apresentado teses ou monografias. Nosso discurso, embora algumas vezes motivos de escárnio, têm conquistado muito respeito e admiração em meio à ordem institucionalizada, quando dotados de fundamentos teóricos e metodologia séria. Recordando Léon Denis na introdução da obra filosófica *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*, escrita em 1908: “Nos meios universitários reina ainda completa incerteza sobre a solução do mais importante problema com que o homem jamais se defronta em sua passagem pela Terra. Essa incerteza se reflete em todo o ensino. A maior parte dos professores e pedagogos afasta sistematicamente de suas lições tudo que se refere ao problema da vida, às questões de termo e finalidade (...) A educação, sabe-se, é o mais poderoso fator do progresso, pois contém em germen todo o futuro. Mas, para ser completa, deve inspirar-se no estudo da vida sob suas duas formas alternantes, visível e invisível, em sua plenitude, em sua evolução ascendente para os cimos da natureza e do pensamento (...); por toda parte, na Ciência, na Arte, na Filosofia e até no seio das religiões, o observador atento pode verificar que uma lenta e laboriosa gestação se produz.”

Referências Bibliográficas:

FOUCAULT, Michel. *A Ordem do Discurso*. SP: Loyola, 1996, tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio, 79 p.
DENIS, Léon. *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*. RJ: FEB, 1993, 404 p.

R\$ 12,00



Qual o maior desafio da vida?

A criminalidade? A corrupção? O desemprego? O analfabetismo? A guerra? A prostituição?... A educação, inegavelmente, começa em casa. O maior desafio de nossos dias é construir um lar estruturado, com bases cristãs sólidas, amor uns pelos outros, fraternidade e compreensão. Conheça o livro **UM DESAFIO CHAMADO FAMÍLIA**.

Criança e televisão, pais e filhos adolescentes, a violência social e a criança, gravidez na adolescência, a educação dos filhos excepcionais, os filhos adotivos, pais perante os filhos homossexuais, a sexualidade de nossos filhos, educação x drogas, entre outros, são alguns de seus temas.

UM DESAFIO CHAMADO FAMÍLIA
de Joamar Zanolini Nazareth



“Temos certeza que, aqueles que lerem a presente obra com interesse, desejosos de contribuir com algo nobre e elevado em favor da sociedade futura, rica de paz e de progresso legítimo, encontrarão as respostas aos inúmeros quesitos que permanecem desafiadores, aguardando solução.”

Joanna de Angelis/Divaldo Pereira Franco
do livro: *Um Desafio Chamado Família*

LIGUE GRÁTIS
e receba em sua casa...
0800.36.3031
www.minaseditora.com

A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • Junho • 2000

Machado de Assis visita a Federação Espírita

O contato do grande escritor com o Espiritismo

Quem não conhece Machado de Assis? Nome nacional, nome internacional da literatura. Nome que corre por todas as escolas, todos os currículos, todas as livrarias.

Nascido em 1839 e desencarnado em 1909, Machado de Assis tornou-se um das glórias maiores das nossas letras, com dezenas de obras de inconfundível estilo e aprofundado conteúdo psicológico.

O que pouca gente sabe é que o grande escritor teve um contato importantíssimo com a Doutrina dos Espíritos, quando ela estava no seu nascedouro.

Em crônica publicada aos 5 de outubro de 1885, Machado de Assis relata a sua primeira experiência com o Espiritismo, a sua visita à Federação Espírita Brasileira.

Tal crônica, importantíssima e pouco conhecida, foi inserida no livro **Machado de Assis - Crônicas Escolhidas**, publicada pela Editora Ática para a Folha de São Paulo (1994). Recordamo-la, com certa exclusividade, aos nossos leitores de A Nova Era:

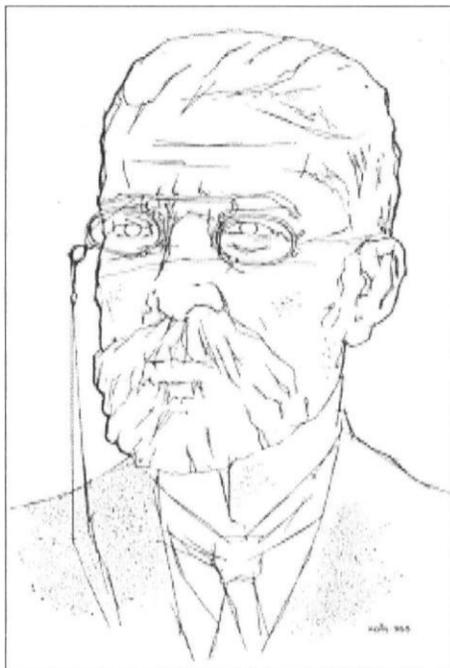
“Mal adivinham os leitores onde estive sexta-feira. Lá vai; estive na sala da Federação Espírita Brasileira, onde ouvi a conferência que fez o Sr. M.E. Figueira sobre o espiritismo.

Sei que isto, que é uma novidade para os leitores, não o é menos para a própria Federação, que me não viu, nem me convidou; mas foi isto mesmo que me converteu à doutrina, foi este caso inesperado de lá entrar, ficar, ouvir e sair, sem que ninguém desse pela coisa. Confesso a minha verdade. Desde que li em um artigo de um ilustre amigo meu, distinto médico, a lista das pessoas eminentes que na Europa acreditam no espiritismo, comecei a duvidar da minha dúvida. Eu, em geral, creio em tudo aquilo que na Europa é acreditado. Será obcecção, preconceito, mania, mas é assim mesmo, e já agora não mudo, nem que me rachem. Portanto, duvidei, e ainda bem que duvidei de mim.

Estava à porta do espiritismo; a conferência de sexta-feira abriu-me a sala da verdade.

Achava-me em casa, e disse comigo, dentro d'alma, que, se me fosse dado ir em espírito à Federação, assistir à conferência, jurava converter-me à doutrina nova.

De repente, senti uma coisa subir-me pelas pernas acima, en-

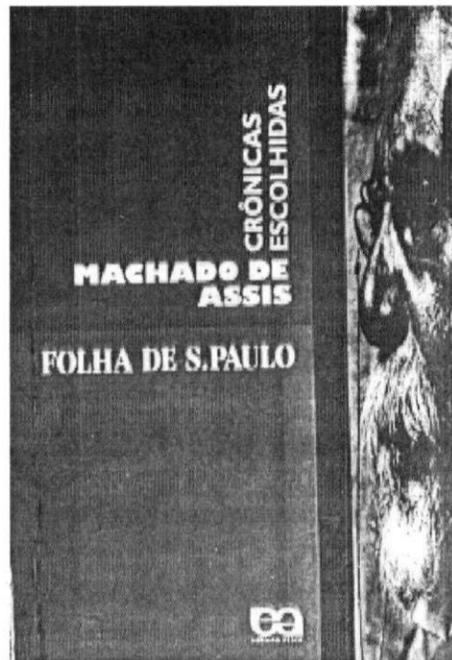


quanto outra coisa descia pela espinha abaixo; dei um estalo e achei-me em espírito no ar. No chão jazia o meu triste corpo, feito cadáver. Olhei para um espelho, a ver se me via, e não vi nada; estava totalmente espiritual. Corri à janela, saí, atravessei a cidade por cima das casas, até entrar na sala da Federação.

Lá não vi ninguém, mas é certo que a sala estava cheia de espíritos, repimpados em cadeiras abstratas. O presidente por meio de uma campanha teórica chamou a atenção de todos e declarou abertos os trabalhos. O conferente subiu à tribuna, traste puramente racional, levantaram-lhe um copo d'água hipotético, e começou o discurso.

Não ponho aqui o discurso, mas um só argumento. O orador combateu as religiões do passado, que têm de ser substituídas todas pelo espiritismo e mostrou que as concepções delas não podem mais ser admitidas, por não permiti-lo a instrução do homem; tal é, por exemplo, a existência do diabo. Quando ouvi isto, acreditei de veras. Mande o diabo ao diabo, e aceitei a doutrina nova, como a última e definitiva.

Depois, para que não dessem por mim (porque desejo uma iniciação em regra), esgueirei-me por uma fechadura, atravessei o espaço e cheguei a casa, onde... Ah! que não sei de nojo como o contei! Juro por Allan Kardec, que tudo o que vou dizer é verdade pura, e ao mesmo tempo a prova de que as conversações recentes não limpam logo o



espírito de certas ilusões antigas. Vi o meu corpo sentado e rindo. Parei, recuei, avancei e disse-lhe que era meu, que, se estava ocupado por alguém que saísse e mo restituísse. E vi que a minha cara ria, que as minhas pernas cruzavam-se, ora a esquerda sobre a direita, ora esta sobre aquela, e que as minhas mãos abriam uma caixa de rapé, que os meus dedos tiravam uma pitada, que a inseriam

nas minhas ventas. Feitas todas essas coisas, disse a minha voz:

— Já lhe restituo o corpo. Nem entrei nele senão para descansar um bocadinho, coisa rara, agora que ando a sós...

— Mas quem é você?

— Sou o diabo, para o servir.

— Impossível! Você é uma concepção do passado, que o homem...

— Do passado, é certo. Concepção vá ele! Lá porque estão outros no poder e tiram-me o emprego, que não era de confiança, não é motivo para dizer-me nomes.

— Mas Allan Kardec...

Aqui, o diabo sorriu tristemente com a minha boca, levantou-se e foi à mesa, onde estavam as folhas do dia. Tirou uma e mostrou-me o anúncio de um medicamento novo, o *rábano iodado*, com esta declaração no alto, em letras grandes: “*Não mais óleo de fígado de bacalhau*”. E leu-me que o *rábano* curava todas as doenças que o óleo de fígado já não podia curar — pretensão de todo medicamento novo. Talvez quisesse fazer nisto alguma alusão ao espiritismo. O que sei é que, antes de restituir-me o corpo, estendeu-me cordialmente a mão, e despedimo-nos como amigos velhos:

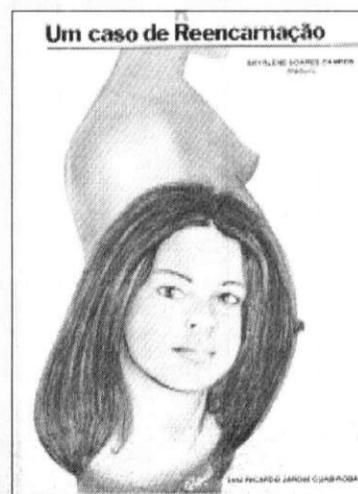
— Adeus, *rábano!*

— Adeus *figado!*”

LANÇAMENTO

Um caso de Reencarnação

Médium lança importante documentário



A médium Shyrlene Soares Campos, de Uberlândia, MG, acaba de publicar o livro **Um caso de Reencarnação**, com autoria de Luiz Ricardo Jardim Guabirola.

Trata-se de um importante documentário demonstrando as evidências do caso de reencarnação da jovem Valda Patrícia Bezerra.

Embora constituído de apenas 55 páginas, o livro avulta em importância por se tornar mais uma valiosíssima contribuição à aceitabilidade da lei da reencarnação, com fatos incontestáveis provando a sua realidade científica.

Essa e as demais obras da médium têm sua renda revertida ao Núcleo Servos Maria de Nazaré (Caixa Postal, 320 - CEP 38.400-000 - Uberlândia - MG), que sustenta uma gigante atividade de assistência social.

Mundo Maior lança nova edição de *O Livro dos Espíritos*

A Mundo Maior Editora lançou na 16ª Bienal Internacional do Livro, em São Paulo, uma inovadora edição de "O Livro dos Espíritos". Com uma composição moderna em design arrojado, a edição facilita a leitura, proporcionando maior identificação das questões procuradas. Tradução de Sandra R. Keppler.

"O Livro dos Espíritos" - há 143 anos iluminando o mundo e renovando o homem...

Lançado na França no dia 18 de abril de 1857, "O Livro dos Espíri-

tos" foi escrito para todos os homens e para todas as épocas. A primeira tradução para a língua portuguesa foi feita pelo Dr. Joaquim Carlos Travassos, em 1875. É o resultado das respostas dadas pelos espíritos às perguntas criteriosamente formuladas pelo Prof. Rivail, chamado depois Allan Kardec. Sua didática alcança dos menos aos mais letrados, ao explicar a existência do mundo material e do espiritual, a beleza e a justiça das leis morais inscritas na consciência do homem.

Livros de Pietro Ubaldi

O Instituto Pietro Ubaldi (Av. Rui Barbosa, 1061 - Centro - CEP 28015-520 Campos do Goitacazes, RJ - telefax (24) 722-2266) oferece uma coleção das obras de Pietro Ubaldi, com 26 volumes, a qualquer biblioteca pública ou particular, religiosa ou não.

Além de uma solicitação assi-

nada pelo diretor da biblioteca, ou presidente da entidade a que pertença a biblioteca, em papel timbrado, deve ser anexado fotocópia do cartão de CGC e recibo do depósito de R\$ 20,00 para a conta 30871-8, da agência 0463 do Banco Itáú, em nome do Instituto Pietro Ubaldi, para as despesas de Correio.

OBRAS BÁSICAS

Adquira todas as obras de Allan Kardec a preços baixos. Aproveite a promoção! Livros com capa plástica protetora! Ótimo visual para presente!

	Unidade	+ de 5 un.
A Gênese	5,00	4,50
O Livro dos Espíritos	5,00	4,50
O Evangelho S. o Espiritismo	5,00	4,50
Obras Póstumas	5,00	4,50
O Céu e o Inferno	5,00	4,50
O que é o Espiritismo	5,00	4,50

Atenção! Todos os livros da Codificação: para pedidos superiores a 5 unidades, estamos com a promoção de 4,50 cada um, com capa protetora (plástica e transparente).

Peça pelo serviço de reembolso postal:

LIVRARIA A NOVA ERA

CAIXA POSTAL, 65 - 14 401-080 - FRANCA - SP

Fone (0xx16) 723-2000 - Fax 722-3317

Rede Boa Nova de Rádio: Espiritismo para todo o Brasil Via Satélite

A Rede Boa Nova de Rádio, núcleo de comunicação eletrônica da Fundação Espírita André Luiz, colocou no ar mais um serviço para divulgação espírita: seu Canal de Áudio Analógico, disponibilizando sua programação para todo o Brasil e países vizinhos através de antenas parabólicas.

Este serviço, em parceria com a Embratel, é, atualmente, único em radiodifusão, por possibilitar a qualquer usuário de antenas parabólicas, a sintonia do áudio de uma emissora de rádio, sem a necessidade de equipamento especial e sem qualquer custo adicional. Só no Brasil, são estimadas mais de 10 milhões de antenas parabólicas de captação de sinal aberto.

Para sintonizar a programação da Boa Nova pelas antenas parabólicas, em qualquer ponto do Brasil, é preciso identificar o receptor de TV - se possui sintonia manual, programada ou com busca automática de canais. Após a identificação, basta seguir os passos relacionados abaixo:

Como sintonizar a Rádio Boa Nova Via Satélite

Receptor como sintonia Manual

- 1 - Ligar o receptor de satélite.
- 2 - Ajustar o receptor para o canal da Rede Globo, com a melhor imagem e som possíveis.
- 3 - Em seguida, localizar o canal da Rede Bandeirantes.
- 4 - O próximo canal, virando para a direita o botão de sintonia de canais, será o "Canal do Boi".
- 5 - Ajustar o "Canal do Boi" para a melhor imagem e melhor som.
- 6 - Caso o receptor tenha o botão ou tecla de "BW" ou "FILTRO", alterar as posições para melhor imagem.
- 7 - Localizar o botão que ajusta o "áudio" e girar para a direita até achar o som da Rádio Boa Nova (6.2 MHz).
- 8 - Tentar obter o melhor som possível e se caso ainda existirem ruídos, refazer os ajustes desde a etapa 5.

Receptor com Sintonia Programável

- 1 - Ligar o receptor de satélite.
- 2 - Caso os canais, em seu receptor, sejam identificados pelos números iniciais 3... ou 4..., localizar o canal 3870.
- 3 - Caso os canais, em seu receptor, sejam identificados pelo número inicial 1...,

localizar o canal 1280.

4 - Deverá aparecer a imagem e o som do "Canal do Boi".

5 - Caso o receptor tenha o botão ou tecla de "BW" ou "FILTRO", alterar as posições para melhor imagem.

6 - Para ajustar o som, identificar a sintonia de áudio. Deverá aparecer a indicação 5.8. Alterar para 6.2.

7 - Com este procedimentos, deverá estar aparecendo a imagem do "Canal do Boi" e o som da Rádio Boa Nova.

8 - Não obtendo o resultado esperado, repetir os procedimentos desde a etapa 2.

9 - Persistindo a falta de sinal, consultar o manual do aparelho ou um técnico de recepção de TV por Antena Parabólica.

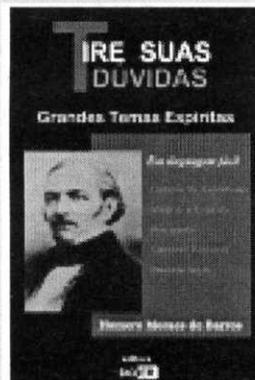
Receptor com Busca Automática de Canais

- 1 - Ligar o receptor de satélite.
- 2 - Sintonizar o canal da Rede Globo.
- 3 - Acionar a tecla "SCAN", do receptor ou controle remoto. Deverá aparecer a imagem e o som da TVE.
- 4 - Acionar novamente a tecla "SCAN". Deverá aparecer a imagem e o som da TV Escola.
- 5 - Acionar novamente a tecla "SCAN". Deverá aparecer a imagem e o som da Rede Bandeirantes.
- 6 - Acionar novamente a tecla "SCAN". Deverá aparecer a imagem e o som do "Canal do Boi".
- 7 - Caso o receptor tenha o botão ou tecla "BW" ou "FILTRO", alterar as posições para melhor imagem.
- 8 - Ajustar através da tecla sintonia final, o "Canal do Boi" para a melhor imagem e melhor som.
- 9 - Localizar a tecla que ajusta o "áudio" e acionar sensivelmente para a direita até achar o som da Rádio Boa Nova.
- 10 - Tentar obter o melhor som possível.
- 11 - Se caso ainda existirem ruídos, refazer os ajustes desde a etapa 7.
- 12 - Não obtendo o resultado esperado, repetir os procedimentos desde a etapa 2.
- 14 - Persistindo a falta de Sinal, consultar o manual do aparelho ou um técnico de recepção de TV por Antena Parabólica.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Rádio Boa Nova - Telefone: 0xx11-6453-3000 - E-mail: programacaoam@radioboanova.com.br

Edições DIDIER

Faça esta opção inteligente!
Faça agora mesmo o seu pedido!
Tel./Fax (0xx17) 421-2176
E-mail: didier@zaz.com.br

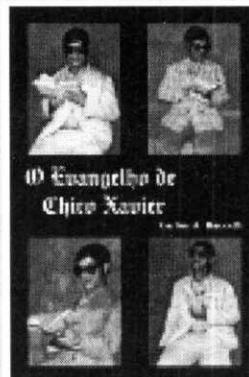


Grandes Temas Espíritas
Homero Moraes Barros
Filosófico
R\$ 10,00
14 x 21 cm



CAMINHOS ALÉM DA MORTE
Carlos A. Baccelli
Paulino Barcia
Vida no Além
R\$ 10,00
14 x 21 cm

MEDIUNIDADE
PERGUNTAS E RESPOSTAS
Carlos A. Baccelli
Odilon Fernandes
Mediunidade
R\$ 10,00
14 x 21 cm



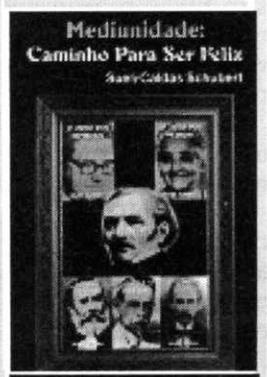
O evangelho de Chico Xavier
Carlos A. Baccelli
Dissertações
R\$ 10,00
14 x 21 cm



Aprendendo, amando e servindo
Walter Barcelos
Dissertações
R\$ 10,00
14 x 21 cm

Vidas em jogo
drogas: queda e ascensão
Eliane Teresinha M. de Freitas
Romance
R\$ 10,00
14 x 21 cm

Mediunidade
caminho para ser feliz
Suely Caldas Schubert
Mediunidade
R\$ 10,00
14 x 21 cm



DIDIER

Casa Editora Espírita "Pierre-Paul Didier"
Rua Leonardo Commar, 1.127 - Bairro Pozzobon
E-mail: didier@zaz.com.br
Site: <http://www.mariadenazare.com.br>
15 503-135 / Votuporanga (SP)

Luiz Sérgio Gomes lança *Os Andarilhos* na Bienal Internacional do Livro 2000

Autor de romances espíritas de grande sucesso, entre eles **Herdeiros do Destino** e **A Lenda da Pequena Flor**, editados pela Petit Editora, o doutor Luiz Sérgio Gomes iniciou-se há 25 anos na psiquiatria, dedicando-se ao desenvolvimento da TPI - Terapia Pluridimensional Integrativa. Entendendo o homem na amplitude do plano físico, emocional, energético e espiritual, Luiz Sérgio utiliza seu aprendizado espírita na psicoterapia, despertando naqueles que assiste a necessidade da descoberta das potencialidades individuais para alcançar a cura.

Encontrando grande receptividade para o trabalho que desenvolve, desde o início da carreira foi convidado para participar de cursos e seminários, apresentando palestras que, além de esclarecer, cativam a platéia pelo brilho das exposições.

No livro **Os Andarilhos**, de Luiz Sérgio, o leitor é levado a acompanhar atentamente o drama de Otávio, personagem central da obra, atormentado por fortes dores de cabeça que não encontram a cura na

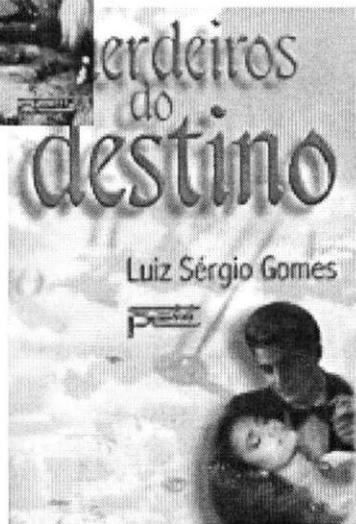
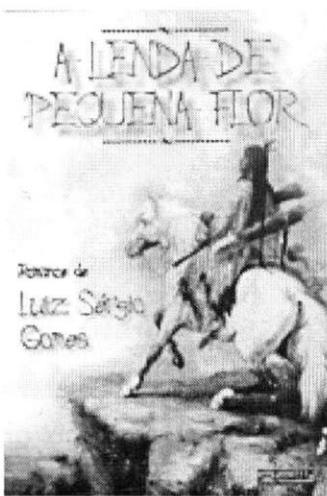
medicina dos homens.

Paralelamente ao tratamento médico, que inclui a regressão de memória a vidas passadas, Otávio passa a frequentar um Centro Espírita, onde é submetido à assistência espiritual, que o ajuda a refletir acerca de suas atitudes frente à vida e aos seus semelhantes. Sentindo-se um verdadeiro andarilho em espírito, faz descobertas chocantes que o levam a entender as dores e aflições que está vivendo.

Dizendo-se inspirado e amparado pela espiritualidade no desenvolvimento da obra, o autor esclarece que **Os Andarilhos** é baseado em fatos verídicos, aos quais emprestou seus dotes literários de "contador de histórias" e a vocação de pesquisador.

A Petit Editora promoveu a presença de Luiz Sérgio Gomes em seu stand, de número 219, na Av. Capristano de Abreu, Pavilhão Vermelho da Bienal Internacional do Livro 2000, no dia 30 de abril, das 15 às

17h, quando o autor autografou **Os Andarilhos**.



TEATRO
EVENTO

"Estradas da Luz"

Estreiou no dia 6 de maio e ficará em cartaz até o final de julho, no Teatro Galeria, no Rio de Janeiro, a peça "Estradas da Luz", que mostra a ligação entre o passado e a vida presente.

A direção é de Vital Filho e o texto de Jorge Conrio. Compõem o elenco Cristiane Conde, Ivone Amitrano, Sônia Silva, Jorge Conrio, Marcos Pessanha e Rinaldo Genes.

As apresentações são aos sábados, às 19 h, e domingos, às 18 h. O endereço do teatro é Rua Senador Vergueiro, 93, no Flamengo - tel. (21) 558-8846. Contatos com a direção da peça pelo telefone (21) 507-4345.

O FAMOSO CLÁSSICO ESPÍRITA TRADUZIDO E ATUALIZADO PELA PETIT!

COLEÇÃO LÉON DENIS

O PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR



O Problema do Ser

JÁ NAS LIVRARIAS

Dando prosseguimento ao nosso trabalho de divulgação da Doutrina Espírita de maneira abrangente, lançamos **O Problema do Ser**, de Léon Denis, um clássico da literatura espírita. Com uma linguagem simples, complementada com notas explicativas sobre os assuntos mais complexos, este livro possibilitará melhor compreensão, tornando a leitura agradável e enriquecedora.

Nesta edição atualizada, unimos aos assuntos instigantes uma linguagem clara e objetiva, na qual o leitor irá ao encontro da sabedoria, da harmonia e uma melhor compreensão da vida.



O Problema do Destino

LANÇAMENTO: JULHO

Esta obra, que permanece atual pelo modo como aborda as tendências humanas, vem nos trazer o verdadeiro significado da palavra destino, como resultado de nossas vidas passadas.

O autor nos leva a uma fascinante viagem pelas grandes civilizações ao utilizar fatos e personagens históricos, e nos esclarece que as dificuldades vividas pelos povos são o reflexo de seus atos praticados no passado. Em **O Problema do Destino**, edição atualizada, de linguagem simples complementada por notas que enriquecem ainda mais a obra, Léon Denis vem nos provar que

herdaremos o destino que cultivarmos para nós mesmos, colhendo no futuro o que houvermos semeado no presente.

Estas obras estão sendo editadas em três partes (volumes): *O problema do ser*, *O problema do destino* e *O problema da dor*, embora isso não obrigue o leitor a lê-los em seqüência, pois tratam de temas distintos.

petit
editora

À VENDA EM TODAS AS
LIVRARIAS ESPÍRITAS E
NÃO ESPÍRITAS

Uma passagem segura para o terceiro milênio
www.petit.com.br

petit@petit.com.br

SOLICITE UM CATÁLOGO
SEM COMPROMISSO:
CX. POSTAL 67545 CEP 03102-970
SÃO PAULO - SP

História da dramaturgia

Este livro, cujo nome completo é "História da Dramaturgia com Temática Espírita", constitui valioso e oportuno documento para a história do Espiritismo. Seu autor, Eduardo Carvalho Monteiro, de assinalada contribuição ao movimento espírita, realizou para escrevê-lo, exaustivas pesquisas, abrangendo o período de 1850 a 1950.

No prefácio, o confrade Nazareno Tourinho, que já enriquecera a literatura espírita, entre outros livros, com um intitulado "A Dramaturgia Espírita", igualmente de inestimável importância, faz significativo destaque:

"Este é um livro que estava faltando em nossa literatura contemporânea. Seu mérito é indiscutível, não somente pelo pioneirismo, mas sobretudo porque, além de fazer justiça a quem no passado se utilizou das artes cênicas como instrumento de propagação das luzes kardequianas, transmite aos companheiros de crença, atualmente em luta para criar uma dramaturgia espírita de alto nível cultural, a certeza, ou pelo menos a esperança, de ter no futuro o seu esforço inventariado e reconhecido. Isto, sem sombra de dúvida, representará para eles um grande estímulo."

O livro é dividido em duas partes. Na 1ª, encontramos a dramaturgia com temática espírita no século 19, e na 2ª, então, a do século 20. A 1ª parte, dividida em nove capítulos, tem 14 ilustrações, e nos proporciona informações da maior importância, inclusive nomes das peças que naquele afastado tempo já divulgavam os postulados da Doutrina Espírita. A 2ª parte, dividida em 30 capítulos, com 23 ilustrações, propicia-nos informações sobre o teatro espírita no século 20, até 1950. Começa destacando a relevante contribuição pioneira de Umberto Brussolo, que fundou, em 1917, em São Paulo, o Centro Espírita Luz e Caridade. Em 1919 apresentou a peça "O Ressurgir de uma Alma" em



duas grandes casas de espetáculo de São Paulo, o Teatro Colombo e o Teatro Guarany, e posteriormente no Teatro Palácio.

Eduardo Carvalho Monteiro oferece ainda, na 2ª parte, uma valiosa bibliografia sobre tão importante tema, um índice temático da "Revista Espírita" e um posfácio em que, entre outras observações, pede ao leitor que, caso tenha conhecimento de fatos, personagens ou textos não citados no livro, comunique-se com ele para a reconstituição de nossa memória, para tanto fornecendo, o autor, o seu endereço.

O livro tem 191 páginas, tamanho 14cmx30cm, sugestiva capa de Jonas Narivicius, e o lançamento é da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (Rua Gabriel Piza, 433 - Santana - CEP 02036-011 São Paulo, SP - tel. (011) 829-9804 - Internet: www/use-sp.com.br - e use-sp@use-sp.com.br), que atende a pedidos de qualquer parte. O preço de lançamento é de R\$ 14,00.

LEITURA

Jesus e o Brasil

"Para esta terra maravilhosa e bendita será transplantada a árvore do meu Evangelho de piedade e de amor."

Jesus

"Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho"

(Humberto de Campos/Francisco C. Xavier - FEB)

O sexto livro psicografado pelo médium Chico Xavier, do autor espiritual Humberto de Campos, veio a lume em 1938, "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho". Obra monumental, cuja finalidade é a de esclarecer as origens remotas da formação da Pátria do Evangelho, conforme Emmanuel, no prefácio do livro. E continua ainda o lúcido guia do médium:

"O Brasil não está somente destinado a suprir as necessidades materiais dos povos pobres do planeta, mas também a facultar ao mundo inteiro uma expressão consoladora de crença e de fé raciocinada e a ser o maior celeiro de claridades espirituais do orbe inteiro".

Quanto à assistência à Pátria do Cruzeiro, o próprio Jesus assim se expressa:

"A região do Cruzeiro, onde se realizará a epopéia do meu Evangelho, estará, antes de tudo, ligada eternamente ao meu coração. As injunções políticas terão nela atividades secundárias, porque acima de todas as coisas, em seu solo santificado e exuberante estará o sinal da fraternidade universal, unindo todos os espíritos. Sobre a sua volumosa extensão pairará constantemente o signo da minha assistência compassiva e a mão prestigiosa e potentíssima de Deus pousará sobre a terra de minha cruz, com infinita misericórdia. As potências imperialistas da Terra esbarrarão sempre nas suas claridades divinas e nas suas ciclópicas realizações. Antes de o estar ao dos homens, é ao meu coração que ela se encontra ligada para sempre".

Mais hoje ou mais amanhã encontrará o Brasil seu lugar como vanguardeiro de todas as nações, exigindo tal promoção um preço que não sabemos quanto nos custará. Aguardemos!

Cezar Carneiro de Souza

Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade
- Eficiência e rapidez nas entregas (máximo de 24 hs)
- Livros embalados um a um, eletronicamente

A sua Distribuidora de Livros Espíritas

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.

Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisão.org.br
e-mail: ide@novavisão.org.br

ENTREVISTA

DR. ROBERTO LÚCIO VIEIRA DE SOUZA

Aspectos espirituais e científicos da depressão dos médiuns

Dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza é médico psiquiatra, Vice-Presidente da Associação de Medicina e Espiritismo do Brasil. Atua no Hospital Espírita André Luiz, de Belo Horizonte, MG, e é um dos grandes conhecedores, cultores e divulgadores de psiquiatria espírita.

A presente entrevista, parcial, foi transcrita do jornal **O Espírita Mineiro** de agosto último, considerando a sua importância pelos temas e quesitos desenvolvidos.

Dom - Há alguma semelhança entre a depressão e a mediunidade atormentada?

Roberto - Antes de mais nada é preciso que se defina o que seja depressão e o que se entende por mediunidade atormentada. Sem esse entendimento estaremos nos referindo a conceituações leigas, não necessariamente dentro dos aspectos que um estudo como esse pretende.

A expressão depressão encontra-se em voga na atualidade, usando-a não só no seu sentido verdadeiro, como também no aspecto de *stress* ou mesmo no de esconder a verdadeira sintomatologia do indivíduo (alcoolismo, viciações, distúrbios de personalidade, etc.).

Leigamente, depressão significa tristeza, qualquer sentimento associado a contrariedade. No sentido patológico, o seu signifi-

cado é mais amplo e suas nuances das mais variadas. Depressão é um estado psíquico onde a criatura apresenta-se triste, sem interesse para as coisas que antes realizava ou buscava, além de falta de energia. Geralmente, ela é acompanhada de falta de apetite, insônia, perda do interesse sexual e da capacidade de trabalho. Nas suas formas mais graves, associa-se a um sentimento de ruína, um desejo de morte e até de auto-extermínio, chegando, nas melancolias involutivas, ao desinteresse tão grande da vida associado com motivos justos, para seu bel prazer, onde a culpa, o compromisso assumido e a retenção dessas energias associadas a processos obsessivos provocarão as manifestações tormentosas.

Dentro desse leque de opções, tanto no sentido da depressão quanto no caso da mediunidade atormentada, poderemos encontrar vários pontos de intercessão entre a mediunidade conturbada e os processos depressivos. Necessariamente, estes últimos não têm que ser acompanhados da primeira, mas a mediunidade atormentada sempre apresentará aspectos depressivos.

Na presença de sintomatologia que identifique a depressão é importante que se procure um especialista que possa diferenciar os dois processos, introduzindo medicamentos e terapêuticas quando necessárias ou orientando para a casa espírita os tratamentos que se façam imprescindíveis ou, ainda, associando-os quando preciso.

No caso dos médiuns que se recusam a exercer sua faculdade

mediúcnica, numa expressão clara de rebeldia, provavelmente o processo depressivo estará presente ou se instalará devido a postura rebelde da individualidade.

Dom - Por que os médiuns, quase em sua generalidade, apresentam distúrbios afetivos?

Roberto - Novamente, é preciso definirmos o que seja distúrbios afetivos, pois esse é um termo clínico, aceito nos meios acadêmicos, que identifica os quadros psicopatológicos caracterizados pela presença de alterações de humor, desde os processos depressivos até os de mania (onde a criatura encontra-se em estado doentio de euforia) ou na presença de ambos intercalados ou simultâneos. Dentro desse ponto de vista, não é verdadeiro que os médiuns, em sua generalidade, sejam portadores de distúrbios afetivos.

Na realidade, a grande maioria dos médiuns são criaturas em processo de retomada da caminhada evolutiva, individualidades que se apresentam comprometidas com as leis morais, portadores de sérios distúrbios na área das emoções e dos sentimentos, tornando-os indivíduos afetivamente desequilibrados.

Esse desequilíbrio pode ser explicado, por outro lado, pela própria faculdade mediúcnica, onde o intercâmbio vibracional sendo mais ostensivo provoca graves distorções nas manifestações afetivas dessas criaturas. Muitas das chamadas alterações de humor seriam de outros espíritos, que, ao se vincularem àquele médium, fariam-no exte-

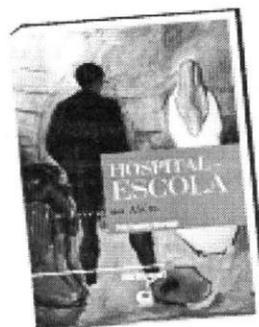
rriorizar sentimentos não necessariamente presentes no seu campo psíquico, naquele momento.

Outro fator, merecedor de estudos mais profundos, seria a condição de organicidade da mediunidade. Certamente, existindo estruturas, mediadores e mecanismos cerebrais, ainda por serem conhecidos por nós, dirigidos pelos centros vitais do perispírito que interfeririam na condição emocional dos médiuns facilitando esses desequilíbrios.

O cérebro é "simples" controlador que, estimulado eletronicamente, decodifica esses sinais, dando a consciência mais diversos fenômenos, sensações e sentimentos que a criatura encarnada possa apreender. Assim, para que o médium possa decodificar e expressar constantemente as impressões recebidas, durante intercâmbio mediúnico, provavelmente é necessário que sejam manipulados os centros cerebrais identificadores de experiências vivências. Ou seja, é provável que o mecanismo único envolva os mesmos mecanismos químicos responsáveis pela depressão, quando da presença de um espírito deprimido, no campo de comunicação do médium.

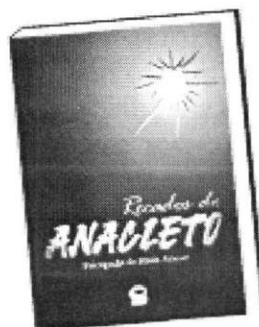
Esse mecanismo facilita alguns tipos de desequilíbrios emocionais para o sensitivo. Entretanto, a presença da predileção íntima para essas experiências só fará agravar as interações, e os processos psíquicos doentios do médium serão de maior intensidade.

A Editora Otimismo apresenta os seus novos livros



HOSPITAL-ESCOLA
Romance do espírito Henrique,
Psicografado por Lúcia
Staimenoff
110 páginas - R\$ 14,00

Hospital-Escola é um relato do Plano Espiritual por um adolescente. Um relato ameno, porém bastante revelador sobre as Colônias Espirituais.



RECADOS DO ANACLETO
2ª edição
Psicografia de Hilda Alonso
(pelo espírito Anacleto)
224 páginas
R\$ 15,00

Mensagens sábias e extremamente úteis provindas do generoso coração do espírito Anacleto.



SEMPRE ALEGRE
Autor Lourival Lopes
160 páginas
(livro de bolso)
R\$ 5,00

Para despertar a capacidade de sorrir, de levantar a cabeça mesmo diante de adversidades. Ensina, em mensagens simples, a enxergar o lado positivo de tudo.

SEMPRE ALEGRE
de Lourival Lopes
Mesmo autor de
Gotas de Esperança
Frases do Coração
Sementes de Fulcinação
Obtemo todo dia
Pratos da Vida
Animal
Deus Ajuda

Enriqueça a sua biblioteca com este livro



O ESPÍRITO NA EVOLUÇÃO
Autor José Serpa de Santa Maria
216 páginas - R\$ 15,00

O autor se serviu de mais de 15 fontes de sábios espíritos, teóricos, filósofos, físicos e poetas para dar embasamento às idéias deste livro

RECORDANDO

O TERREIRO PSIQUIÁTRICO DO DR. RUBIM

Da revista **Diálogo Médico**, da Roche Farmacêutica, vamos transcrever matéria publicada em sua edição de setembro de 1974, pela importância do espaço cedido pela imprensa acadêmico-científica a assunto não tão comum ali, como é o fenômeno mediúnic.

Um psiquiatra que conhece profundamente o candomblé baiano acha que a sociedade não deve ter preconceitos em relação à tecnologia e acredita no tratamento religioso dos proble-

mas psíquicos. Trata-se do coordenador da mesa-redonda sobre "Influências Culturais e Ação Curativa", promovida no III Congresso Brasileiro de Psiquiatria — o Prof. Álvaro Rubim de Pinho,



Prof. Álvaro Rubim de Pinho

da Bahia. Ele não tem a opinião de muitos de que a psicanálise é a "macumba dos ricos" e que a macumba é a "psicanálise dos pobres". É um freqüentador assíduo do "terreiro" baiano. Não se considera um "pai-de-santo", mas Ogan, que, segundo explicou, tem mais o papel de protetor social e menos obrigações religiosas. Ele "trabalha" no candomblé de Mãe Ondina, sucessora de Mãe Senhora.

Explicou o Dr. Rubim de Pinho que, na Bahia, há fenômenos culturais diferentes: aspectos puros em sua origem e produtos da fusão de muitas crenças.

"O candomblé em que trabalho é puro, correspondente ao nagô tradicional, ou seja, é mais religião e não curandeirismo".

Afirma enfaticamente o Dr. Rubim de Pinho que a Mãe de Santo cura "nossa gente" como qualquer líder religioso e sabe separar o que compete ao médico e o que compete à religião.

— Por que pessoas de alto nível social e cultural procuram tratamento nas chamadas culturas inferiores, como a macumba, por exemplo?

— Eu não conheço culturas inferiores e sim culturas diferentes. É um direito que todos têm de procurar os

meios religiosos que desejarem. É possível o tratamento religioso diverso, sem prejuízo do tratamento médico. Como freqüentador posso dizer que são muitas as pessoas intelectualizadas, economicamente realizadas, que procuram tratamento religioso nos terreiros. Defendendo sua participação no Candomblé, o Dr. Rubim Pinho diz que há muitas coerências entre religião e atividade médica.

São religiosas as manifestações do terreiro de Mãe Ondina. Os católicos, em seus templos, também ficam em êxtase orando, o que não é anormal, como também não há neurose nas manifestações dos filhos de santos.

— O medicamento tem lugar no tratamento dos problemas mentais?

— Há dois pontos a considerar: doença e doente. O tratamento da doença, quando ela existe, cabe ao médico. O tratamento de comportamentos desviantes, que não são autênticas doenças, mas são consideradas pela sociedade como tais, pode competir aos médicos e também a pessoas outras de influência na comunidade, entre elas os líderes religiosos, que possuem particular capacidade para isso.

Concluindo, o Dr. Rubim Pinho acha que há lugar para os tranqüilizantes na vida moderna:

— A sociedade não deve ter preconceitos contra o uso da tecnologia, naquilo que a beneficia. Cabe, entretanto, considerar que a indicação desses remédios deve ser feita com medida e indicação justas, que só o técnico pode estabelecer.

INDICADOR SAÚDE

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º andar - Sala 62 - Centro
Fone: 723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia
Rua Abílio Coutinho, 231
Bairro São Joaquim.
Fone 720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 723-3190 - Franca-SP

Dr. Joaquim Marinheiro Neto
CRM 35509

Psiquiatria
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500 - Sala 210
Fone 722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde
CRMSP - 75.011

Neurologista
R. Padre Anchieta, 1701
Centro
Fone: 723-3241

PRÓ-FÍSIO CONSULTÓRIOS:

FISIOTERAPIA
E.R.P.G.

MARIA INÊS Z. PEREIRA
CREFITO: 1774-F

FISIOTERAPIA E
ACUPUNTURA

REGINA CÉLIA M. JORGE
CREFITO: 3-2304-F

FONOAUDIOLOGIA

EDILENE GONZAGA
CREFITO: 6045

TERAPIA
OCUPACIONAL

SUZANA C.B.G.
GOMES

CREFITO: 3401

ENDEREÇO: Thomaz Gonzaga, 1834 - Centro
Telefone: 723-5047

CAFÉ
TIO PÉPE
Da Fazenda Para Você
FONE 722-0050

PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) - Cursos Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 723-0099
Franca - SP

Gráfica
MODELO
Fone: (0xx16) 721-0807
Impressos em geral
Formulário Contínuo Personalizado

REFLEXÕES SOBRE A QUESTÃO 244 DE "O LIVRO DOS ESPÍRITOS"

Importante estudar-se com mais profundidade o item exposto, para que alguns termos não nos levem a confusões ante a limpidez e racionalidade da Doutrina Espírita.

Ali, quando Kardec pergunta: "Os Espíritos vêem a Deus?", a resposta é: "Só os Espíritos superiores o vêem e compreendem; os Espíritos inferiores o sentem e o adivinham." Desdobrando a pergunta temos: "Quando um Espírito inferior diz que Deus lhe proíbe ou lhe permite uma coisa, como sabe que a ordem vem de Deus?" Resposta: "Ele não vê a Deus, mas sente sua sabedoria, e quando uma coisa não deve ser feita ou uma palavra não deve ser dita, ele pressente como por intuição uma advertência invisível que o proíbe de fazê-lo. Vós mesmos não tendes pressentimentos, que são como uma advertência secreta, de fazer ou não fazer alguma coisa? Ocorre o mesmo para nós, só que num grau superior, porque como compreendes, sendo a essência dos Espíritos mais sutil que a tua, eles podem melhor receber as advertências divinas." E Kardec insiste (244-B): "A ordem é transmitida diretamente por Deus ou por intermédio de outros Espíritos?" Ao que os Espíritos respondem: "Ela não vem diretamente de Deus; para comunicar-se com Ele é preciso ser digno. Deus lhes transmite suas ordens para Espíritos mais elevados em perfeição e em instrução."

Do exposto, há diversas ilações a serem comentadas e interpretadas à luz dos ensinamentos do próprio Kardec. Assim, sempre tendo em vista os princípios doutrinários, não devemos jamais aceitar palavras passivamente, sem o crivo da razão, venham elas de onde vierem. Aceitar passivamente seria comodismo, negligência. "Não há fé inabalável senão aquela que pode encarar a razão face a face em todas as épocas da humanidade." Ou seja, se não questionarmos o que contraria nossa consciência, além de sermos hipócritas conosco mesmos, nos leva a não compreender; se não compreendemos não podemos confiar, ter fé. Portanto, interpretação, questionamento, debate, esclarecimento, são vitais na Doutrina Espírita. Levados por isto, e por nossa mania em não calarmos para não sermos coniventes, passamos a refletir sobre os seguintes tópicos:

1- O verbo ver, empregado na 1ª pergunta, não deve ser analisado literalmente. A pretensão de ver a Deus seria antropomorfismo dos mais grotescos.

2- Os termos "Só os Espíritos superiores o vêem e compreendem" devem ser devidamente estudados. Ver, aqui, como no item anterior, traduz sentir, pressentir, e não ver, enxergar, com os olhos. Ora, à inquirição de Kardec: "Quando dizemos que Deus é eterno, infinito, imutável, imaterial, único, todo poderoso, soberanamente justo e bom, não temos uma idéia completa dos seus atributos?" os próprios Espíritos respondem: "Do vosso ponto de vista sim (...). Mas sabeis que há coisas acima da inteligência do homem mais inteligente, e para as quais vossa linguagem (...) não tem expressão adequada. A razão vos diz, com efeito, que Deus deve ter essas perfeições no supremo grau (...) (destaques nossos) Raciocinemos, se Deus é tudo o que consta da pergunta, e que de-

têm mais atributos que estão acima de nosso maior gênio, mesmo com nossa tãcanha inteligência, concluímos que Ele nunca poderia ser semelhante a nós humanos. As expressões: "(...) ele não vê a Deus mas sente sua sabedoria", são inerentes a todos os Espíritos, sejam inferiores ou superiores..

3- Os Espíritos, ao conquistarem o direito de escolha, do livre-arbítrio, da racionalidade, através dos fenômenos da Natureza, adivinharam e temeram a um Ser, ou Seres, superior (es), que dirigiria(m) vingativa, odiosa e iradamente tais manifestações. Com o posterior e obrigatório progresso, passamos a pressentir tal Ser com temor misturado a um tipo de respeito incipiente, e a uma emoção essencialmente humana, o que fez o que denominamos misticismo, forma até hoje viva e atuante em quase todos nós. Assim, adoramos a esse Ser por meios objetivos, ou seja, apelamos ao recurso das imagens, ainda, por nossa necessidade de a tudo materializar, mesmo a Deus; não conseguimos demonstrar sentimentos de outro modo; e isto até hoje persiste, faz parte intrínseca de quase todas as crenças. Chega o momento, agora, de adorar a Deus subjetivamente, pelo pensamento, pela intuição, pelas ações, pela melhora ética permanente, nossa próxima meta. Dissemos tudo isto para esclarecer que passou, já, a época em que pensávamos que veríamos objetivamente a Deus; nós, ou os Espíritos puros. A Doutrina Espírita, por ser eminentemente progressista e racional, não aceita tal pretensão.

4- Deus proíbe e permite? Cremos seguramente que não. Seus próprios atributos perfectivos nos fazem concluir que não há necessidade de derrogação de Suas Leis, e permissões e proibições são evidentes mudanças de algum ato ou lei. Se tais Leis são perfeitas, para que derogá-las? Apenas para satisfazer à nossa necessidade de milagres, sensacionalismos? Sim, porque ao acreditarmos em tais procedimentos, estamos, também, a crer em milagres. Leis perfeitas, e eternas, são, obviamente, inderrogáveis, donde se deduz que Deus não permite ou proíbe.

5- Deus daria ordens? Pelo mesmo motivo do item anterior, pensamos ser outra aberração. Ordens são características de mudanças; emanam de autoridades, visando alterar algum estado de coisas; quando algo precisa de reparos, o responsável exara mandatos, para as devidas modificações. Ora, acabamos de ver que as Leis Divinas, pela perfeição que encerram, não têm a mínima necessidade de reforma. Outra característica da ordem é provir de seres humanos; reflexo, mais uma vez, do antropomorfismo: tentar reduzir o Senhor do Universo à nossa pequenez, emitindo de seu trono os decretos do dia. Dedução: Deus não dá ordens, como as entendemos.

Estará errada a resposta dos Espíritos, então? Absolutamente, não; é uma questão de interpretação: ordens existem, provindas de entidades superiores, e representam balizas da mesma Lei Divina

que vamos conhecendo conforme evoluímos. A Lei não se modifica, sim, apresenta diferentes facetas, em diferentes fases do progresso espiritual.

6- Os termos "advertências divinas" têm, ainda, a mesma conotação. Deus não admoestaria a nenhuma de suas criaturas como um velho ranzinza e autoritário, ilação imediata da resposta, se não passa por análise. Advertências, avisos, observações fazem parte da Lei de Ação e Reação, que, por sua vez, é prolongamento da Lei Divina, Eterna, Imutável, Inderrogável.

7- Quando lemos que "para comunicar-se com Ele é preciso ser digno", que não nos venha à mente a ilusão de que teremos, quando puros, um íntimo "tete a tete". E depois, quem são os "dignos"? Os que tentam bajular a Deus, comprá-lo com falsas adorações, rezas prolongadas, estabelecidas e interesseiras, ou os que, através de ingentes esforços próprios, modificam seu interior e evoluem? De mais a mais, o que será de nós, então, pobres Espíritos inferiores? Ser-nos-á vedada a oportunidade de comunicarmo-nos com o Pai infinitamente justo e bom? Evidentemente, não! Nossa mediocridade não representa empecilho para que nosso pensamento a Ele não se eleve e para que não haja reciprocidade. Aliás, está aqui a forma mais sincera das preces: a comunhão íntima da criatura (não interessa seu grau de adiantamento) com o Criador. Como alguém privar-nos-ia de uma das únicas prerrogativas que podemos ostentar? Pode até ser que os Espíritos superiores conquistaram um modo mais lógico de transmissão mental para com Deus; não, porém, mais eficiente, pois, aqui, a eficiência não depende do progresso espiritual alcançado, sim da sinceridade que qualquer Espírito, por mais inferior que seja, pode ter. Insistimos, uma vez mais, na questão da semelhança a que queremos forçar Deus com os humanos: tal comunicação não será jamais, de forma alguma, oral, mas sempre e sempre, mental.

8 - "Eles podem melhor receber as advertências divinas". Entendamos "advertências" por Leis e tudo se aclarará. Evidencia-se o fato de que quanto maior progresso o Espírito ostente, mais estará apto a não só perceber, como a compreendê-las. Deixemos bem explícito que não percebem ou recebem ordens ou advertências; percebem, recebem, compreendem, Leis.!

Os aspectos que vimos, da questão 244, merecem nossa atenção e, sobretudo, análise cuidadosa, interpretação acurada, a fim de não incidirmos em erros crassos do antropomorfismo, dos caprichos divinos, das preferências, privilégios, etc. Adeptos de outras doutrinas podem, até, compreendê-los assim, não, porém, nós espíritas, que temos a obrigação de discernir e raciocinar, mesmo sobre nossas próprias bases.

Também, há que considerar que os Espíritos não nos disseram tudo; houve concordância com a época. Eles mesmos nos dizem, na questão 581: " (...) é preciso ter em conta as circunstâncias; os homens de gênio devem falar segundo os tempos e tal ensinamento que parece errôneo ou pueril em uma época avançada, podia ser suficiente para seu século."

AQUI FRANCA

Veneranda promove Seminário

A Sociedade Espírita Veneranda, entidade situada em Franca, à Rua Sacramento, 550, no Jardim Pedreiras, promove um Seminário sobre Passes de 25 de maio a 15 de junho, todas as quintas-feiras, das 20h às 21h30.

Participam os expositores Jamil Marcelo Gonçalves (25 de maio), Valdete de Paula e Silva (1º de junho), Adolfo de Mendonça Jr. (8 de junho), José Emílio da Silva (15 de junho).

É uma promoção realizada em conjunto com a USE-Franca. Inscrições pelo fone 723-9106.

CARIDADE

Só de um pouquinho de bondade, só,
Pode a alma viver enquanto existe.
Nunca terá perdão quem não tem dó
E não for triste ao lado de outro triste.

A generosidade não consiste
Em alguém despojar-se como Jó.
Aquele que conforta, mais resiste
À dura pena de voltar ao pó...

E como às vezes nosso desconforto
É mais no coração do que na boca,
E um sorriso espontâneo é como um porto

De esperança, de fé e salvação,
Ao que dá mais a vida inteira é pouca
Para estender a todo mundo a mão!

J. Guimarães França

Atividades da USE Franca

Divulgamos abaixo o programa de atividades-2000 da USE Franca

CURSOS

- Recursos Humanos no Centro Espírita
- Qualidade Total no Centro Espírita
- Inteligência emocional
- Como fundar um Centro Espírita
- Como organizar evento no Movimento Espírita
- Preparação de Expositores Espíritas — Técnicas e Treinamento
- Educação da Mediunidade

ENCONTROS

- 1º Encontro Regional de Historiadores e Pesquisadores Espíritas
- Encontro de Dirigentes de Reunião de Desobsessão

OFICINAS

- Arte com sucata para aulas de Evangelização, Mocidade e ESDE

SEMINÁRIOS

- Preparação de Entrevistadores e Atendimento Fraternal na Casa Espírita
- Caminhos para a participação espírita
- Educadores e Expositores Espíritas
- Família e Espiritismo
- Preparação de Evangelizadores para a infância
- Preparação de Trabalhadores para as

atividades espíritas

- Como administrar entidades espíritas sem fins lucrativos
- Como realizar Campanhas Publicitárias espíritas com eficácia
- Projeto pedagógico para o Centro Espírita
- Fluidoterapia (passe)
- Preparo de monitores para cursos de estudo sistematizado da Doutrina Espírita
- Como fazer planejamento estratégico no Centro Espírita e prática
- Espiritismo e Cidadania
- Doutrinação e prática mediúnica

CONFRADE - Estudos que poderão ser repassados no Centro Espírita

- Ação Espírita: visão do futuro
- O Espiritismo no pensamento e ação
- Doenças (in)curáveis
- Drogas: vício ou doença?
- O sexo (o culto carnal)
- Em defesa da vida
- Participação do jovem no Centro Espírita
- Participação do espírita na política
- Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
- Mediunidade

Vem aí o 8º FECEF!

O FECEF (Festival da Canção e Encontro de Arte Espírita) é um encontro que acontece a cada dois anos na cidade de Franca. Está na sua oitava edição, com a participação de artistas espíritas e simpatizantes de todo o Brasil.

Neste ano, de 7 a 10 de setembro, o tema discutido será: ESPIRITISMO NA

ARTE: EVOLUÇÃO DO ESPÍRITO — REVOLUÇÃO DO MERCADO, que visa discutir duas vertentes: a primeira enfoca a utilização da arte como auxílio no desenvolvimento dos potenciais do espírito (vertente educativa); a segunda, discute a inserção da arte com a mensagem espírita nos meios de comunicação (vertente profissional).

GRUPO

Tradição em
Vender
Barato

GRANERO

7 Lojas em
Franca

**GRAMO
PHONE**

AV. HÉLIO PALERMO, 2837
FONE: 723-8515 - FRANCA

Calçados

João Pe

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 701-7733

RAC
serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910
Sala 7
Fone/Fax: (016) 721-1221
Cel 999-6500

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP

**PADARIA
PÃO NOSSO**

Fone: 722-2933
Rua Padre
Anchieta, 2163

**PSLV
SUPERMERCADO**

O nome da
sua economia

Estação.....723-2888
Ponte Preta.....724-2888
Santa Cruz.....724-3099
Integração.....721-2888
Portinari.....704-8713

ÓTICA, cine & foto

FRANCANA

Rua Monsenhor
Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 722-3765

PELO BRASIL

Divulgação em marcha

Divaldo Franco no Tribunal de Justiça



Dr. Eliseu palestrando em Barretos



Platéia na Associação Cristã Espírita "Obreiros do Bem", com o confrade Carlos Alberto Zattiti em primeiro plano



Coral Espírita "Jerônimo Mendonça"

Dando curso ao seu trabalho de divulgação espírita, Dr. Eliseu F. da Mota Jr., acompanhado do confrade Delcid Facioli, visitou Barretos, SP, no dia 28 de abril último.

Discursando sobre o tema *Sociedade - do caos ao equilíbrio* e autografando os vários livros de sua autoria, Dr. Eliseu esteve na Associação Cristã Espírita "Obreiros do Bem", na oportunidade também das comemorações do 34º aniversário dessa entidade que tem na presidência a esforçada confradeira sra. Sílvia Helena S. Cançado.

As festividades desse dia contaram com a participação bem aplaudida do Coral Espírita "Jerônimo Mendonça".

Maria Anita Rosas Batista

Tivemos a alegria de ver e ouvir Divaldo Pereira Franco cantando as glórias de Jesus para um auditório muito especial. Tratava-se de uma palestra no Tribunal de Justiça Federal, na Seção Judiciária do Estado da Bahia, na cidade de Salvador, com a presença de juizes federais, desembargadores, advogados, funcionários e convidados, dos quais destacamos a presença da Juíza de Direito Dra. Rosana Nóia Monteiro Franco, Diretora daquela Seção da Justiça Federal, e do Juiz da Primeira Vara Dr. Ávio Mozart José Ferraz de Novaes.

Foi a primeira palestra espírita proferida em um Tribunal de Justiça Federal e temos certeza de que esta data será um marco luminoso.

Divaldo Pereira Franco, atendendo ao convite da Juíza Rosana Nóia Monteiro Franco, proferiu com muito brilho sua conferência, falando sobre a figura sublime de Jesus, com acendrado amor, emocionando-nos.

Mais de novecentas pessoas estavam presentes, lotando o auditório e o recinto onde foi instalado um telão.

Foi realmente uma tarde de luz que levou todos a uma reflexão sobre a mensagem sublime do Rabi da Galiléia, que ainda hoje nos convida à vivência do amor e da paz.

Destacamos um pequeno trecho da palestra:

"É este o significado da mensagem de Jesus: a paz.

Jesus permanece sendo o nosso zênite e o nosso nadir, nos concitando à bondade, à fraternidade, à caridade...

É aquele Homem que dizia:

— As aves do céu têm seus ninhos e os animais têm os seus covis, mas o Filho do Homem não tem uma pedra onde reclinar a cabeça.

É Aquele que caminha despojado e nos alertava: Não vos preocupeis com o dia de amanhã, porque a cada dia basta a sua própria aflição e necessidade.

Falava da vida peregrina, da transitoriedade do corpo e da ilusão das coisas materiais.

Vestido de carne, descera à Terra para estabelecer a linha direcional de uma nova conduta. Soube transformar a Sua mensagem em um poema jamais igualado.

Transforma o grão de mostarda numa parábola de grande significado a respeito da fé. Toda a sua poemática é feita das coisas simples da Natureza, dos entardeceres de fogo da Galiléia, das madrugada ridentes da Judéia ou das noites estreladas de Magdala...

É importante que o tenhamos em nós e que possamos dizer: Senhor, eu gostaria de dizer-Te da beleza que os meus olhos vêm no altar da natureza. Muito obrigado, Senhor, por tudo que me deste, por tudo que me dás..."

Certamente, cada pessoa saiu do recinto mais esperançosa e confiante na realização das promessas de Jesus para um mundo mais fraterno e feliz.

Índios Guaranis

Vinte e cinco crianças da Aldeia de Paraty-Mirim, com idades que variam entre oito e 12 anos, participam das atividades do Departamento de Evangelização Infantil do Centro Espírita Paraty (Rua Jango Pádua, 100 - CEP 23970-000 Paraty, RJ - tel. (24)371-1754).

A dirigente do Departamento, confradeira Elis Carla G. Santana, informou que o programa de Evangelização será ampliado agora para crianças com menos de oito anos. "Elas serão levadas ao Centro, na sede que funciona na localidade de Chácara, em Paraty mesmo, pelas suas mães. É que, pequeninas, ainda não conhecem uma palavra do português."

As crianças maiores já recebem, além de aulas de Evangelização conforme o modelo adotado pelo Lar Fabiano de Cristo para suas Unidades Promocionais, aulas de português, educação moral, com variado material de desenho, entre outros recursos, com assistência de vídeos.

1ª Semana Espírita - Estância Turística de Altinópolis - SP - Brasil De 9 a 16 de julho de 2000

DIA-HORA	LOCAL	EXPOSITOR	ASSUNTO	APRESENTAÇÃO MUSICAL
domingo 9/7/00 15h30	Praça Vol. Mário Walter	Luis Carlos Raya (Ribeirão Preto-SP)	"Considerações sobre a Família"	Coral Adulto "Batuira" (Ribeirão Preto-SP)
segunda-feira 10/7/00 20h	Centro Espírita Jesus, Amor e Caridade R. Anita Garibaldi, 284	Eliseu F. da Mota Júnior (Franca-SP)	"Sociedade: do Caos ao Equilíbrio"	Coral "Cativar" (Franca-SP)
terça-feira 11/7/00 20h	Centro Espírita Jesus, Amor e Caridade R. Anita Garibaldi, 284	Arthur Egydio Tamburus (Ribeirão Preto - SP)	"Reencarnação e Justiça Divina"	Coral Eurípedes Barsanulfo solo: Elza Mª Silva Lopes (Batatais-SP)
quarta-feira 12/7/00 20h	Centro Espírita Jesus, Amor e Caridade R. Anita Garibaldi, 284	Daisy L. Steagall Gomes (Ribeirão Preto-SP)	"A Infância"	solo: Denizard Rivail Gomes teclado: Adelia J. Gomes (Déa)
quinta-feira 13/7/00 20h	Centro Espírita Jesus, Amor e Caridade R. Anita Garibaldi, 284	José A. Luis Balieiro (Ribeirão Preto-SP)	"A família e as Posturas Religiosas"	
sexta-feira 14/7/00 20h	Centro Espírita Jesus, Amor e Caridade R. Anita Garibaldi, 284	Denizard Cataldelli (Ribeirão Preto-SP)	"Espiritismo na Arte"	violão: Denizard Castaldelli solo: Ap. Clayde Leomil Meirelles (Cidinha)
sábado 16/07/00 10h	Centro Espírita Jesus, Amor e Caridade R. Anita Garibaldi, 284	André Luis Bordini (Ribeirão Preto-SP)	"Espiritismo e as Relações Familiares na Modernidade"	Violino: André Bordini Teclado: Nélia Nery Paterno (Nelinha)
domingo 16/7/00 9h	Centro Espírita Jesus, Amor e Caridade R. Anita Garibaldi, 284	Vanderlei Luiz Miranda (Sertãozinho-SP)	"O Crescer no Lar"	Coral Juvenil "Batuira" (Ribeirão Preto-SP)

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE



REAL

Rua Campos Salles, 2425
Tels: 722-3370 - 722-0044



Viras para
Calçados Ltda.

Fone: PABX (016) 727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petrágria - CEP 14.409-132



Supermercado
Francano

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 704-9110

FERNANDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.

Mesas, armários, arquivos,
cadeiras giratórias, móveis de
aço e madeiras.

Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 722-4085

INTERNACIONAL



Itália

De 18 a 21 de maio realizou-se o 2º Congresso Internacional de Parapsicologia de Riccione. A promoção é da própria Prefeitura de Riccione, com a participação da Edizioni Mediterranee (Via Flaminia 109 - Roma 00196 - Itália). Tema: "O Homem e o Mistério". Entre os expositores esteve o Sr. José Medrado, de Salvador, que falou sobre "Pintura Mediúnic". Constou do programa também uma série de palestras sobre regressão de memória e terapia de vidas passadas.

Argentina

Está celebrando seu 70º aniversário a "Sociedad Espiritismo Verdadero" (Gümes 255 - 2300 Rafaela (Santa Fé) - Argentina - Internet: www.sev.org.ar e sevrafaela@arnet.com.br). Sempre se destacou na promoção de estudo e difusão do Espiritismo, editando, inclusive, "Idealismo", bem elaborada revista, com informações do Movimento Espírita e selecionados artigos, entrevistas e reportagens. Já circula há 68 anos. Na direção o confrade Cláudio Drubich.

Bélgica

Com uma reunião solene, a "Union Spirite Belge" celebrou a passagem do 131º aniversário da desencarnação de Allan Kardec, ocorrida, como se sabe, em Paris, no dia 31 de março de 1869. O auditório da instituição (Rua Maghin 43 - B-4000 Liège - Bélgica) estava lotado. Além de dirigentes da "Union" e de diversas outras instituições, participaram da solenidade diferentes personalidades. Falaram vários expositores, exaltando a vida e a obra de Allan Kardec como um grande missionário. Após a reunião foi sorteado um retrato do Codificador da Doutrina Espírita, uma bela pintura mediúnica.

Israel: 85º Congresso Universal de Esperanto



O mais importante evento esperantista de âmbito internacional deste ano realizar-se-á em Tel-Aviv, Israel, de 25 de julho a 1º de agosto, onde, a exemplo dos 84 congressos anteriores, reunir-se-ão milhares de esperantistas dos cinco continentes, debatendo os mais variados assuntos em Esperanto, compreendendo-se mutuamente como se pertencessem todos a um só país.

lhares de esperantistas dos cinco continentes, debatendo os mais variados assuntos em Esperanto, compreendendo-se mutuamente como se pertencessem todos a um só país.

ITÁLIA

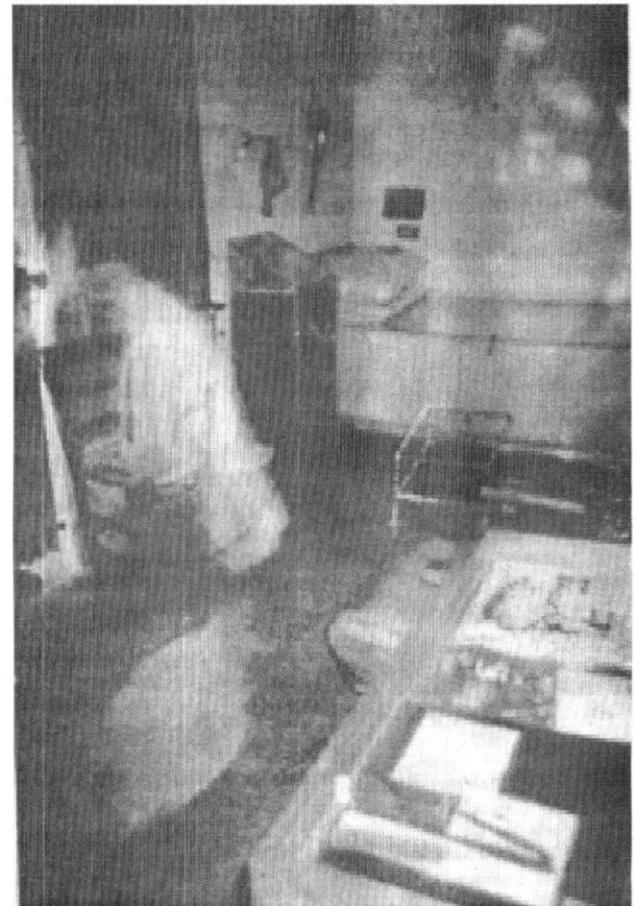
Foto transcendental: seria padre Pio?

A foto que aqui reproduzimos foi extraída da última edição de GDMisteri. Foi obtida recentemente pelo senhor Fausto Lanzoni, de Cesena, Itália.

Observando detidamente a parte superior esquerda, constata-se a presença de uma forma humana translúcida, com vestimenta assemelhando à de um frade, que estaria sentado na cadeira.

A foto retrata um ângulo da casa do padre Pio de Pietrelcina, na localidade de San Giovanni Rotondo. Esses sacerdote famosíssimo, já desencarnado, promoveu, quando no nosso plano, inúmeros fenômenos transcendentais e tidos pela Igreja como milagres. Figura mística e bastante carismática entre uma multidão de fiéis, seu nome cresceu consideravelmente no conceito de toda a Itália. Atos de devoção e peregrinações são efetuados em sua memória, nos locais em que vivera.

Há notícias, vindas da Europa, sobre várias atuações do Espírito desse Padre, em várias intervenções mediúnicas socorristas, onde constata-se também a efetivação de inúmeros fenômenos de efeitos físicos, envolvendo imagens de devoção católica. A significativa imagem da foto ao lado seria então creditada por



alguns à presença espiritual desse Padre, em sua própria casa, ou à manifestação de outro padre.

Os fenômenos de fotos transcendentais têm aumentado na Europa, mormente na Itália e Inglaterra.

Austrália

Um número cada vez maior de pessoas nos mais diferentes países participa do "Movimento Espírita da Prece pela Paz do nosso Planeta".

Todos os dias, das 21h50 às 22h50, hora da Austrália, um grupo de confrades, sob a coordenação da confreira Glória Collaroy, que mora na cidade de Sydney, lê uma página de "O Evangelho segundo o Espiritismo", durante 10 minutos. Às 22 h são iniciadas as preces em favor da Paz. Algumas pessoas colocam um copo d'água

sobre a mesa, e após a prece em favor da Paz suplicam ainda que a água seja fluidificada, para que os presentes possam bebê-la.

No Brasil aquele horário é de 8h50 às 9h15. A confreira Glória Collaroy atende a pedidos de colaboração, inclusive sobre a expansão desse Movimento. Eis o seu endereço: 7 The Strand - Rockdalle 2216 Sydney - Austrália.

Estados Unidos da América

Com o título "A Spiritual Home" acaba de ser lançada pela "Allan Kardec Educational Society" uma edição em inglês do livro "Nosso Lar", de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier, editado pela Federação Espírita Brasileira.

Tamanho 14cmx21,5cm, o livro tem 232 páginas e bela apresentação gráfica. A

capa, impressa na cor azul, é de Kevin Kall.

A "Allan Kardec Educational Society" (P.O. Box 26336 - Philadelphia, PA 19141 - Estados Unidos da América - tel. (215) 3294010) atende a pedidos de qualquer parte. O livro está sendo vendido por 10 dólares, mas há desconto de 40% para compras acima de 10 exemplares.

Número 1939
Ano LXXIII
Franca — São Paulo

Julho 2000

A Nova Era

PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

Orgão Mensal de
Divulgação Espírita

Divulgação espírita: caminhos e descaminhos

Leia na secção PONTO DE VISTA



Mesmerista da época

PASSE:
como entendê-lo e
praticá-lo?

Leia o nosso EDITORIAL

AINDA NESTA EDIÇÃO

- Casas abandonadas
- Doação de órgãos
- Fatos do Descobrimento
- Fenômenos na Itália
- Entrevista
- Noticiário nacional
- Noticiário internacional
- Eventos em Franca
- Atividades da FEAk



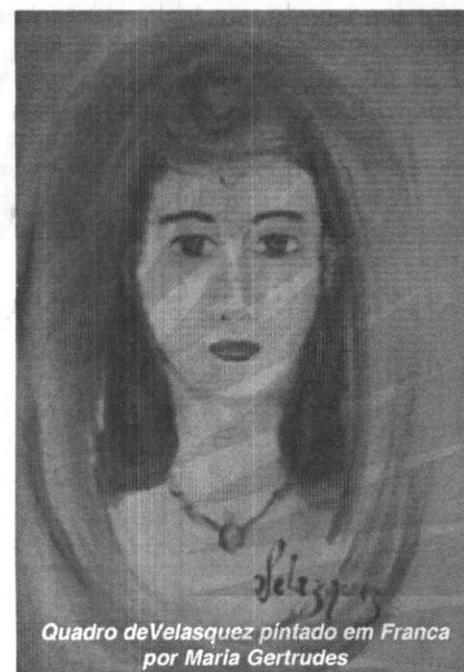
I Encontro Fluminense da Doutrina Espírita com o Direito

Página 11

*Oradores participantes do I Encontro
Fluminense da Doutrina Espírita com o
Direito, na FEERJ*

FEAK promove vários eventos

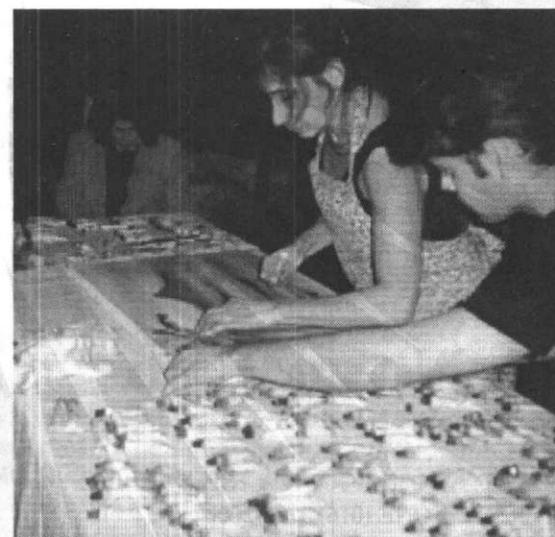
Com várias finalidades, dentre elas o sentido confraternativo e de divulgação espírita, a Fundação Espírita Allan Kardec, de nossa cidade, promoveu dois eventos em junho último. No dia 16 uma sessão de psicopictografia com a médium Maria Gertrudes levou grande público ao Teatro Municipal, e no dia 30 uma concorrida Quermesse Beneficente reuniu grande número de funcionários, pacientes e confrades da comunidade espírita francana. **NOTÍCIAS NESTA EDIÇÃO**



*Quadro de Velasquez pintado em Franca
por Maria Gertrudes*



*Participação dos pacientes do Hospital Allan
Kardec na Quermesse Beneficente.*



Maria Gertrudes em Franca

EDITORIAL

PASSES

O passe espírita é o recurso da psicoterapia alternativa cada vez mais difundido como tratamento complementar.

Sendo o ser humano um espírito encarnado, o tratamento convencional alcança tão somente o aspecto físico-fisiológico do paciente. Ora, sabemos todos que os recursos da ciência são limitados e onerosos. Seus resultados, incertos, haja visto que raros produtos têm sobrevivido mais que três décadas, por ineficazes, obsoletos e gerarem resistência ou gerarem graves efeitos secundários. Novos e mais caros produtos têm sido constantemente experimentados à busca do fármaco ideal, introduzindo produtos que logo se revelam também nocivos, seja pela toxicidade, seja pelo quadro de dependência estabelecido.

O meio psicoterápico alternativo como o é o passe espírita não deve e não tem a pretensão de substituir o tratamento médico. Como instrumento magnético, atua a nível do perispírito, isto é, do corpo espiritual (acreditamos que a sede das doenças crônicas, geralmente, aí se encontram). Atuando sobre ele, evidentemente haverá reflexo sobre o mal físico, contribuindo assim para um melhor efeito dos medicamentos.

Em razão disso, enfatiza-se aos espíritas jamais recomendar a suspensão do tratamento médico.

Acreditamos também que a essência do passe reside no **Fluido Cósmico Universal (FCU)**. Essas radiações básicas que nos envolvem a todos são recurso inesgotável e passível de ser concentrado e modificado segundo a nossa vontade. Certas pessoas, por condicionamentos inerentes a seus aprendizados noutras vidas, apresentam-se saturadas desse recurso e são doadoras naturais desse magnetismo, mesmo sem o saberem. Todavia, o fato de assim se apresentarem, isto define a quantidade dessa força, o que nem sempre corresponde à qualidade de suas vibrações. Trata-se de recurso neutro e por isso pode ser transmudado seu valor segundo a vontade, pensamentos e emoções do passista.

O passe, assim qualificado pelo Espiritismo, tem seus ancestrais nos ritos mágicos dos povos primitivos, no Ocultismo e também

na simplicidade ingênua das nossas "benzeduras". São nuances de um mesmo fato, muita vez usados empiricamente, mas com inegáveis resultados.

Coube ao Espiritismo estudar e normatizar essa ação, tornando-a mais segura e ao alcance de todos. Não se trata de um privilégio ou dotação especial. Todos nós, de boa vontade, podemos desenvolver essa aptidão.

Assim sendo, o passe se insere dentro dos conceitos da Ciência Espírita como recurso eficiente no exercício da caridade. Para isso, aprendemos o que deve e o que não se deve fazer em função dessa terapia.

Em espiritismo, ninguém é mestre; seremos sempre aprendizes.

Desenvolvemos esse atributo à medida de nossa dedicação em desinteressadamente bem servir ao próximo, como preceitua o Evangelho.

Já sabemos da importância fundamental da vigilância e da oração. Cuidados que nos credenciam à assistência dos Bons Espíritos, sempre à disposição das boas causas. A disciplina, estudo e ambiente favorável vêm logo em seguida.

Essas medidas, consideradas como regras gerais, evidentemente comportam exceções. Em não havendo tempo útil para que sejam observadas, a misericórdia do Pai, por merecimento do enfermo, superando nossas deficiências, também se faz presente. Os recursos de Deus são infinitos.

Os espíritas sinceramente interessados no assunto devem recorrer à rica bibliografia que a Doutrina nos oferece.

Estudem em grupos interessados, discutam, observem, se esclareçam e ponham em prática o passe.

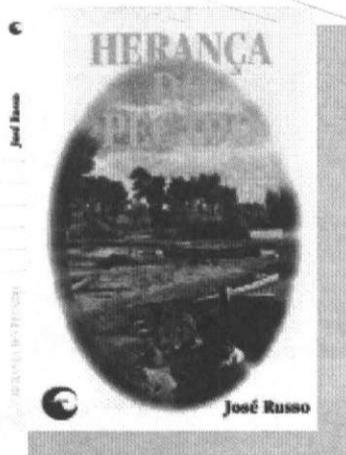
Com boa vontade e dedicação, podemos nos transformar em valiosos intermediários desse notável recurso da Providência.

Trata-se de campo aberto à pesquisa.

A máxima é **melhor dar que receber** também se aplica ao passe.

Você já leu os lançamentos de A NOVA ERA?

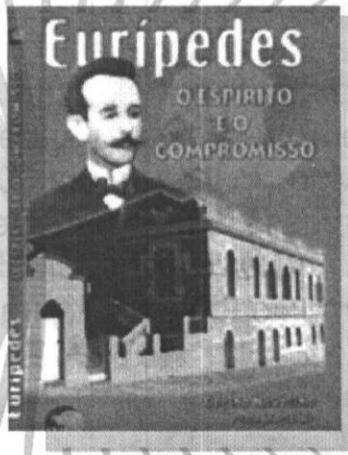
Quatro obras importantes que não devem faltar em sua biblioteca.



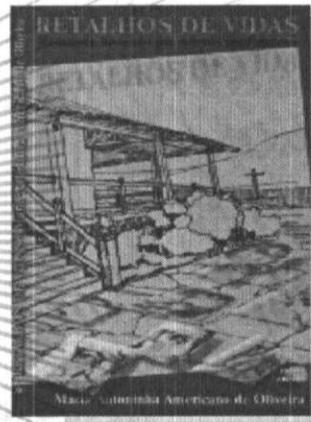
Crônicas de alto conteúdo espiritual do afamado escritor José Russo



Uma questão difícil, mas bem abordada por quem conhece profundamente do assunto.



A figura inoidivável de Eurípedes, vista desde a Espiritualidade.



Retalhos de Vidas

Uma história verdadeira desenrolando-se por várias encarnações, da Grécia ao ambiente da escravidão brasileira.

Preço de cada livro: R\$ 10,00.
Pedidos à Livraria A Nova Era ou ao Clube do Livro A Nova Era, ao preço de R\$ 5,00

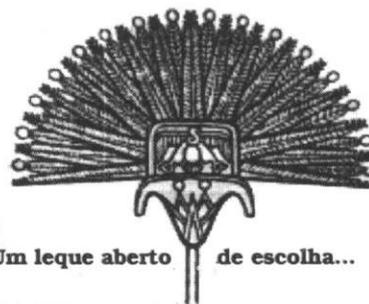
A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL
FONE (016) 3723-2000
Assinatura anual: R\$ 20,00

Este Jornal é democrático. Contudo, os artigos assinados não exprimem, necessariamente, a sua opinião

Propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU F. DA MOTA JR.



Um leque aberto de escolha...

No nosso Clube é assim...
...você é quem escolhe o livro.

No Clube do Livro A Nova Era o sócio dispõe de centenas de títulos para uma escolha mensal. Por isso quem manda no Clube é o próprio sócio. Veja nesta edição algumas sugestões de livros para este mês. E o preço é sempre único: R\$ 5,00, pago após o recebimento do livro, por boleto bancário. Inscreva-se já! Ligue (0xx16) 723-2000.

Ponto de vista

Para fazer circular as mais variadas informações pela face da Terra, o homem conta com as fontes perenes, assim denominadas porque são duradoras, como livros, dicionários, filmes, enciclopédias e outras produções dessa natureza, e fontes perecíveis, que devem seu nome à rapidez com que *perecem*, porque, circulando aos milhares de exemplares, é difícil guardá-las todas, incluindo-se aqui os jornais, as revistas e outros meios de comunicação integrantes da *mídia*.

Por outro lado, a imprensa pode ser classificada em *geral* e *específica*, aquela buscando atingir o grande público, independente de qualquer consideração quanto à condição do leitor, enquanto que esta se destina a profissionais de áreas determinadas do conhecimento humano, como advogados, médicos, dentistas e outros.

Nessa linha de raciocínio, acreditamos que a *imprensa espírita* deveria sair do restrito *círculo fechado* em que circula, e colocar o Espiritismo à disposição do grande público, como faz por exemplo a imprensa evangélica, que publica anualmente milhões de exemplares de livros, revistas, bíblias e jornais, isto sem mencionar outros tipos de publicações que chegam diariamente às bancas e livrarias, bombardeando as pessoas com uma carga explosiva de informações banais, violentas e pornográficas.

E nossa opinião não é isola-

O ESPIRITISMO E A IMPRENSA

da. Já Allan Kardec, em artigo publicado na Revista Espírita de setembro de 1858, com o título de *Propagação do Espiritismo*, lembrou que a Doutrina Espírita vem encontrando razoável aceitação entre profissionais de várias áreas e entre pessoas de todas as camadas sociais, mas a forma pela qual ela tem sido propagada até agora merece atenção séria.

De fato — com todo respeito e ressalvadas muitas exceções —, no geral a imprensa espírita consome rios de tinta e florestas de papel para noticiar eventos inexpressivos; para idolatrar médiuns e dirigentes vaidosos e para publicar artigos inúteis acerca da natureza do corpo de Jesus e da queda ou não do Espírito humano, enquanto que as matérias relevantes do Espiritismo não recebem o mesmo destaque, fato que faz despencar a qualidade dos jornais e revistas espíritas.

Tudo seria mais fácil se a grande imprensa despertasse a atenção do mundo para a realidade espírita, ou seja, se ela tivesse abraçado a causa do Espiritismo. Mas infelizmente isso ainda não ocorreu e a mídia, além de não lhe prestar qualquer forma de apoio voluntário, freqüentemente o despreza, ou, nas poucas vezes em que dele se ocupa, é para difamá-lo e mandar os espíritas direto para os manicômios. É certo que alguns jornalistas são adeptos sinceros do Espiritismo, mas

também é correto que eles não podem divulgá-lo nos meios de comunicação em que trabalham, porque seus empregadores, temendo perder assinantes, ouvintes e telespectadores, impedem-nos de tocar no assunto espírita no jornal, no rádio e na televisão.

Assim, ao contrário do que seria o ideal, o Espiritismo vem sendo propagado à margem da grande imprensa, daquela que cobre o mundo inteiro e “cuja voz fere milhões de ouvidos cada dia, que penetra os refúgios mais obscuros; daquela com a qual o anacoreta, no fundo do seu deserto, pode estar ao corrente do que se passa, tanto quanto os habitantes da cidade; enfim, daquela que semeia a mancheias. Qual o jornal espírita que se pode gabar de assim fazer ressoar os ecos do mundo? Ele fala às pessoas convencidas, não atrai a atenção dos indiferentes. Dizemos a verdade quando proclamamos que o Espiritismo foi entregue às próprias forças. E se por si mesmo deu tão grande passo, o que será quando dispuser da poderosa alavanca da grande publicidade!”

Porém, nota-se que já houve uma admirável mudança, porquanto “já se fala mais abertamente; já se arrisca e isso faz abrir os olhos aos próprios antagonistas, que perguntam se é prudente, no interesse de sua própria reputação, atacar uma crença que, bom ou mau grado, se infiltra por

toda parte e encontra apoio nas altas camadas sociais. Também o epíteto de *louco*, tão largamente prodigalizado aos adeptos, começa a tonar-se ridículo; é um lugar comum que se torna trivial, porque em breve os loucos serão mais numerosos do que os sensatos, e já mais de um crítico estão alinhados ao seu lado; de resto, é o cumprimento daquilo que foi anunciado pelos Espíritos, quando diziam: os maiores adversários do Espiritismo tornar-se-ão os seus mais ardentes partidários e propagadores.”

A propósito, Allan Kardec relata a espirituosa fábula *A macaquinha, o macaco e a noz*, segundo a qual a macaquinha colhe uma noz com a casca ainda verde, mete-lhe os dentes, faz caretas e admira-se de que gostem de uma coisa tão amarga. Mas um velho macaco, menos superficial e por certo profundo pensador em sua espécie, apanha a noz, a quebra, a descasca, a come e a considera deliciosa. Disso decorre uma bela moral, endereçada a todas as pessoas que julgam as coisas apenas pela casca: é que às idéias espíritas, assim como ocorre com os frutos, é preciso dar tempo para que amadureçam, ainda que a leviandade humana faça com que sejam julgadas antes de sua maturidade, ou sem se preocupar em sondar-lhes as qualidades íntimas, pois quando o fizerem constatarão, como a macaquinha da fábula, que estavam comendo a noz sem descascá-la.

MÍDIA EM FOCO

Flávio Silvino conta como é nascer de novo

Em 2 de novembro de 1993, na estrada que liga Cabo Frio (RJ) à capital carioca, um carro-forte tombou sobre o *Voyage* dirigido por Flávio Silvino. Entre outros ferimentos graves, sofreu traumatismo craniano. É um milagre vê-lo de volta às novelas sete anos depois.

“Caminhávamos pela praia, como fazíamos quando eu era pequeno. Revivi, ao lado do meu avô (já falecido), os fatos da minha infância. Foi impressionante, maravilhoso.” Assim Flávio Silvino descreve o que lhe aconteceu nos 106 dias de coma após o acidente. Era como se ele não estivesse naquela cama de hospital em que, para a família, o rapaz apenas parecia dormir.

Até que um dia uma piada feita pelo pai, o humorista Paulo Silvino, fez o ator sorrir. Ele finalmente voltava do mundo dos sonhos para encarar uma dura realidade: estava mudo e tetraplégico. Sentiu medo, ficou frustrado, chorou muito. Pensou que nunca mais conseguiria voltar a trabalhar, nem ter os bons momentos que viveu até os 22 anos.

UMA OPORTUNIDADE DIVINA

Depois, tomando consciência de tudo o que havia acontecido, compreendeu que Deus lhe dera uma

chance de viver: “Ele me devolveu a vida e eu não poderia de maneira alguma decepcioná-lo”. Flávio não deixou mesmo a peteca cair. Com seu natural bom humor e sua enorme fé e determinação, dedicou-se de corpo e alma à recuperação — que foi difícil, lenta e muito dolorida.

Aos poucos, com o apoio constante da família, dos amigos e de profissionais da área médica, o ator foi melhorando. Quando começou a andar até a cozinha e beber um copo de água sem depender de ninguém, percebeu o quanto é bom voltar a fazer coisas simples. “É fácil ouvir todo mundo dizer que você está ficando bom, que está melhorando. Difícil foi sentir isso.”

Agora, emoção mesmo ele sentiu quando o autor de novelas Manoel

Carlos o convidou para participar de *Laços de Família* (às 20h30, na Rede Globo) depois de quase sete anos longe da telinha. “No começo, não levei muita fé”, conta. Porém, logo viu que não era brincadeira, que um de seus maiores sonhos — voltar à televisão — estava mesmo se realizando. Motivado e muito feliz, pensa agora em retomar a carreira de cantor.

Flávio tem tudo para se realizar profissionalmente. Pela análise numerológica, ao completar 29 anos em 7 de abril deste ano, o ator iniciou uma fase muito boa, cheia de transformações e muita construção. “Ele colherá os frutos ainda em 2000. Mas a grande recompensa virá no ano que vem”, explica a numeróloga Muriel Portugal, que o aconselha a ouvir mais a intuição antes de tomar uma decisão.



A MÃO DO ANJO DA GUARDA

Intuição, aliás, que se manifestou na véspera do acidente dele. Flávio conta que uma sensação de angústia tomou conta de seu coração na madrugada daquele dia 2 de novembro. Chorou muito, sem motivo. “Nunca me senti daquele jeito. Dormi mal. Foi uma das piores noites de minha vida”, relembra. Hoje, diz que prestaria mais atenção à intuição, principalmente porque sente que o avô — “meu Anjo da Guarda” — está sempre por perto para lhe dar altos toques.

Toda vez que fala no pai de seu pai, os olhos se enchem d’água. Emocionado, conta uma história incrível. “Devido à gravidade do acidente, fui dado como morto. De repente, surgiu um homem do nada que insistiu com os policiais para que me tirassem das ferragens, pois tinha certeza de que eu não tinha morrido. Para surpresa de todos, eu ainda respirava.” A polícia não anotou o nome dele e ninguém viu para onde foi. Flávio não tem dúvidas, era o avô Silvino, seu parceiro de sonhos, de fantasias, de vida.

(Fonte: *Horóscopo*/junho-2000)

ENFOQUES ESPÍRITAS SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Pretendemos, no presente estudo, dar mínima colaboração, a fim de elucidar tão atual quanto polêmico assunto. O adjetivo *polêmico* vincula-se, entre nós espíritas, ao desarrazoado de temor que órgãos extirpados possam nos fazer falta na espiritualidade, a perturbar o Espírito recém-desencarnado..

Antes de mais nada, a bem da sinceridade, o que estudarmos em nosso trabalho é tão somente comentário de outro que nos veio às mãos, do qual, lamentavelmente, ignoramos título e autor. Tal pormenor, todavia, não invalida o bom senso e a coerência em que é fundamentado.

A questão primordial, aqui, é: por que devemos doar nossos órgãos?

Começamos por citar a resposta dos Espíritos no item 165 de "O Livro dos Espíritos", obra-mestra da Doutrina Espírita, que em tudo nos orienta: "(...) a prática do bem e a **pureza de consciência**, são os que exercem maior influência" (na erraticidade) (destaques nossos), com a complementação de Allan Kardec: "(...) a perturbação que se segue à morte nada tem de penosa para o homem de bem: é calma e em tudo semelhante à que acompanha um despertar tranquilo (...) Mas, o que representa, para nós, o homem (ou mulher) de bem"? É ainda Kardec quem nos orienta: "(...) **o que não negligenciou voluntariamente uma ocasião de ser útil** (...) sacrifica sempre seu interesse à justiça (...), encontra satisfação nos sacrifícios que derrama, nos serviços que presta, nas lágrimas que seca, nas consolações que dá aos aflitos. Seu primeiro movimento é de pensar nos outros antes de pensar em si (...). Em todas as circunstâncias a caridade é seu guia (...). (destaques nossos).

Todas essas citações nos levam, inexoravelmente, à conclusão de que não existe embaraço para o recém-desencarnado que, por sua própria vontade, se tornou útil, que teve como ideal maior o amor ao próximo. Não alcançou, já na Terra, grande desprendimento, ainda que, talvez, não seja religioso de fachada? Não é pura a intenção do doador? Como temer, então, estados confusos na espiritualidade? O bem que fez, talvez o único (e o maior), não anula a teórica e virtual falta das "entranhas" correspondentes no perispírito? E, de mais a mais, os Espíritos nos ensinam que os sentidos não são, na espiritualidade, circunscritos, específicos; não necessitam, pois, de canais como conhecemos, para agirem. Portanto, e definitivamente, em nosso entender, **os órgãos do doador não fazem falta ao seu perispírito; um ato autêntico e puro de amor ao semelhante não pode, evidentemente, ser revertido em qualquer espécie de dor ou desconforto para quem o pratica.**

Argumenta-se sobre relatos de Espíritos que se perturbam, sofrem, mesmo, com a falta dos órgãos. Necessário, mais uma vez, recorrermos a Kardec, que nos fala do cuidado, do crivo racional pelo qual devem passar as pa-

lavras de Espíritos e de médiuns. A quem nos adequarmos: ao Codificador ou a qualquer neófito em Espiritismo? Já tratamos, em trabalhos anteriores, da questão do conhecimento das Obras Básicas para dirigentes, médiuns, espíritas em geral (Obra Básica não é só "O Evangelho Segundo o Espiritismo"). É grande a responsabilidade daqueles que com desmesurado entusiasmo, quase sensacionalismo barato, propagam idéias próprias ou insufladas por Espíritos inferiores. Determinadas descrições, divulgadas com muito ímpeto, refletem falta de informação sobre o Espírito que as fornece, sobre o intermediário e sobre a própria Doutrina; e o pior de tudo é que confundem e infundem erros aos mais despreparados. Os divulgadores de idéias errôneas, sem fundamentação, mormente como palavras espirituais, se tornam muito mais responsáveis pela recusa a esse tipo de doação.

Os espíritas têm que assumir posição consciente perante fatos e questões da atualidade, e não simplesmente ignorá-los como despreocupados avestruzes; não nos cabe "deixar estar para ver como fica", como se nunca fôssemos desencarnar, esquecendo-nos propositalmente de tão importante providência. Vivemos no mundo ocidental, capitalista, com sua resultante consumista, cujos apelos visam sempre o imediatismo e a futilidade. Assim, nos vinculamos aos vendedores de ilusões, o que quase sempre nos tolda a visão realista do futuro, o que nos leva a supor que a morte corporal está por demais distante, e que a questão de doarmos órgãos é coisa remota, senão inexistente. Para o espírita, entretanto, a reflexão sobre a desencarnação não pode ser postergada, é urgente, não só para nós próprios, tanto quanto para o virtual beneficiário. Ponto a refletir para quem pauta atos e raciocínios sobre alicerces dos conhecimentos doutrinários.

Além da desculpa de que doar órgãos reflete em desnorteamento para o Espírito, há adeptos que chegam ao cúmulo de argumentar que isto seria profanação do cadáver, como para compensar seu comodismo ou medo, ou melhor, insegurança doutrinária. Superstição de reflexo em perispírito, superstição de profanação de cadáver... Só falta dizer que os órgãos são necessários para o Dia do Juízo Final!

Citamos outro dos predicados do homem (ou mulher) de bem: "(...) se fez aos outros tudo o que queria que se fizesse para com ele (...)". É sumamente necessário nos colocarmos no lugar de um receptor: e se fôssemos nós que precisássemos urgente e inapelavelmente de determinado órgão? Não haveria um desejo ardente de que nosso próximo saudável, que por motivo qualquer dispensasse os seus, os passasse a nós?

Por que não aproveitar talvez a última e definitiva oportunidade de pertencermos à "humanidade do bem"?

O trabalho sobre o qual este es-

tudo se baseia cita o depoimento de outra pessoa receptora. Transcrevê-lo literalmente: "- Você esquece que se submeteu a um transplante, recupera sua força, trabalha, pensa com mais lucidez, tudo melhora. **Eu sei o que é ficar doente, incapacitado**, e ficar se contendo. **Você nasce de novo**" (destaques nossos) Como se insensibilizar ante tal informação? Diante dela, nossa preocupação será salvar nosso perispírito, ou nosso semelhante, proporcionando-lhe conforto e felicidade com algo que não nos serve mais? Agiremos como espíritas convictos, ou como egoístas medrosos?

A simples hesitação ante tal ato é indício de falta de confiança no que aprendemos da Doutrina. Ouvimos tanto e nada praticamos! Entendemos, mas não compreendemos! Nossa fé é, ainda, cega, imposta, conveniente; cremos por comodismo e não por conclusão! A fraqueza, a dubiedade, a incerteza são próprios da fé igrejeira, não da fé robusta, racional, deduzida, preconizada por Kardec.

Importa, ainda, escolher a quem entregaremos nossas vísceras: ao que delas realmente necessite ou aos vermes? Dar vida nova, esperanças, alegrias a um semelhante ou a um ser inferior? Além disto, não é por causa de uma cadáver a menos que os vermes morrerão de inanição, e mesmo que isto ocorra, a obrigatoriedade de seu reen carne imediato não redundará em sofrimento para seus "perispíritos". Assim, nossa preocupação não há de ser com os vermes, para os quais sempre haverá uma viscerazinha e/ou outra a serem corroídas, mas sim com os nossos semelhantes, o *homo sapiens-sapiens*.

Alguns números para nossa reflexão:

1) Se todos os órgãos de um doador estiverem perfeitos, poder-se-á salvar 8 (oito) vidas, sem que insiram neste contexto doações de ossos, pele, córnea, etc. Palavras de especialistas.

2) Só no Reino Unido existem 6.000 (seis mil) pacientes à espera de "entranhas salvadoras", e os transplantes não chegam à casa dos 400. Assim, de cada 15 (quinze) pacientes só 1 (um) é beneficiado, menos de 7%.

E nós, espíritas, que temos conhecimento de causa, que temos por lema as práticas da solidariedade e da caridade, que sabemos da lei de ação e reação, que até os minerais são nossos irmãos, que o futuro cadáver será nossa antiga vestimenta, imensamente útil agora, mas depois imprestável, porque habitaremos outras dimensões, egoística e infantilmente nos preocupamos com "**meu perispírito**"!

Temos ainda outro depoimento de que por falta de espaço citamos apenas pormenores: o de um suicida que doou seus olhos, transplantados imediatamente após a desencarnação. Em uma manifestação mediúnicamente, esse nosso infeliz irmão diz que na espiritualidade sofreu intensos martírios, só asserenados pela ação benéfica das

preces feitas pelo receptor e seus familiares. Ora, todos sabemos das consequências terríveis a que se expõem os suicidas, como do grande valor da oração proferida com sinceridade, por suas emanações amorosas, trazendo aos necessitados plenas vibrações benéficas. A resultante de ambos os componentes, suicídio e prece, foi plenamente positiva, traduzindo-se em alívio para o suicida, que talvez só tenha praticado aquele bem em toda sua vida corpórea: "só" salvou a vida de alguém, "só" proporcionou a alguém esperança e alegria, "só" lhe prodigalizou capacidade para o trabalho. Importante observar que o Espírito não se referiu a nenhum desconforto ocasionado pela extração de seus órgãos. Quantos não dão fim à sua existência física, mas desejam que na erraticidade seu corpo somático permaneça indene, puro, e deixam de praticar o maior dos atos de amor, pelo desprendimento que revela? São duplamente pusilânimes: não lançam mão da auto-destruição, por conhecerem suas consequências, e têm medo dos vários problemas que "poderiam" sentir na espiritualidade, caso doassem os órgãos.

Os estudiosos da Doutrina Espírita não desconhecem a relativa independência do Espírito após a morte do corpo. Sabem que a separação é resultado natural da extinção da vida orgânica e que só se completa quando os laços que unem os corpos somático e perispíritico estiverem rompidos. A duração de tal vínculo é proporcional ao estado moral da alma, ou seja, o período de perturbação está diretamente relacionado com o comportamento ético durante a vida corporal. Concluímos, também aqui, que não é o ato de doar órgãos que nos prejudica na espiritualidade, sim, o modo de ação em nossa vida. E isto não é modo de ação benéfico, não provém de "homem de bem", capaz de prodigalizar desencarnações serenas? Ponto a menos para os conservadores.

O doador espontâneo, destemido, amoroso, deixa todas essas questões citadas aos crentes que não têm razão para o norte, aos fanáticos, aos preconceituosos, aos supersticiosos que se apegam em conceitos empoeirados pelo tempo, e prossegue com a tranquilidade de sua consciência, com a certeza de que é este o caminho.

Da publicação em que fundamentamos nosso estudo, copiamos o seguinte tópico: "- Cumpra submeter ao crivo da razão todas as informações que nos vêm dos Espíritos, para estabelecermos, dentro da Doutrina Espírita, o limite do possível e da fantasia." É o raciocínio o catalisador do Espiritismo, é ele que deve orientar todas as nossas atitudes na vida, sobretudo a que define se seremos ou não doadores de órgãos. Temos que nos definir: assumimos a Doutrina ou não, absorvemos ou não seus conhecimentos, que aceitamos como a Verdade que nos realiza!

Farmácia Oficial

Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
15 Anos de Tecnologia e Qualidade

Nossos serviços:

Entrega em domicílio

Orçamento por telefone

Manipulação em 2 horas

Nossos endereços

Rua Voluntários da França, 1840

Tel: 3723-6766

Franca Shopping - Tel: 3724-1725

R. Diogo Feijó, 1963 - Tel: 3721-1331

VAREJÃO BOTELHO

MGR comercial Ltda.

Frutas e verduras da melhor procedência

Av. Presidente Vargas, 1255

Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632

Aespecial
presentes

FRANCA - CENTRO

DESCOBRIMENTO E ESPIRITISMO

NADIA RODRIGUES R.A. MARCONDES LUZ LIMA

AFONSO RIBEIRO: 500 ANOS DO DEGREDADO NO BRASIL

Muitos são os historiadores que se esforçaram para esclarecer a ainda obscura fase do início do povoamento e da colonização do Brasil, no que diz respeito à questão dos degredados. A historiografia sobre esta questão está muito longe de satisfazer os pesquisadores. Quais teriam sido os primeiros povoadores do Brasil? Quais os motivos que os teriam levado a emigrar imediatamente após o “descobrimento”, deixando uma vida de certa forma estabelecida, por uma aventura num mundo desconhecido e selvagem, a respeito do qual as mais estranhas lendas contavam? Estas, entre outras questões, foram lançadas pela historiadora Emília Viotti da Costa em conferência proferida na Sociedade de Estudos Históricos em 1955, e posteriormente publicada na Revista de História da USP no ano de 1956. O artigo recebeu o título *Primeiros Povoadores do Brasil: o problema dos degredados*. A autora, na oportunidade, se ressentia da falta de documentação existente, e questiona sobre a possibilidade de terem sido numerosos os degredados de Portugal que para cá vieram, propondo uma análise da importância real desse grupo entre os primitivos colonizadores. Teriam sido, em grande maioria, elementos perturbadores da ordem social e política da Corte? Aqui chegando, teriam se regenerado? Quais os crimes punidos com a pena de degredo para o Brasil? Estas questões também merecem atenção, ainda que a célebre Carta de Caminha nem ao menos tenha mencionado o fato das gentes portuguesas degredadas terem aqui sido deixadas, desde a viagem de Cabral. Nosso artigo baseia-se nesse texto de Emília Viotti da Costa; prossegue considerando autores como Oliveira Lima (*Nova Lusitana: História da Colonização Portuguesa no Brasil*), Varnhagem (*História Geral do Brasil*) e Roberto Simonsen (*História Econômica do Brasil*), necessários para análise da História do Brasil Colonial, encerrando, a título de destaque e conclusão, com o capítulo *Os Degredados*, da obra de Humberto de Campos, psicografada por Francisco Cândido Xavier em 1938, que recebeu o complexo título *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*. Os autores citados concordam de forma unânime que várias eram as culpas que no século em questão incorriam à pena de degredo para o Brasil, porém nem todas infamantes, lembrando as transformações sofridas pela noção de criminalidade e da ética social coletiva através dos tempos. Ato que eram considerados criminosos e que hoje deixaram de o ser, punições severas para crimes hoje vistos como de menor importância, refletem mudanças nas concepções e no julgamento da sociedade. Varnhagem refere-se a “culpas muito leves e até simples pecados” como a causa do degredo. Oliveira Lima opina que ao menos “nem eram infamantes.” Roberto Simonsen escreve: “A pena de degredo era facilmente imposta a qualquer crime de caráter político ou religioso. Não se poderia portanto considerar os degredados vindos para o Brasil como criminosos em face da

legislação atual.”

A pena de degredo consistia na estratégia usada para o povoamento da Terra de Santa Cruz. Em 1500, por ocasião do descobrimento, a sociedade portuguesa era regida pela primeira edição das *Ordenações Manuelinas*. Em 1535 houve uma série de modificações nas *Ordenações*, incluindo a proposta de penalidade e degredo para o Brasil, antes restrita a São Tomé e Príncipe. As *Ordenações Filipinas*, ou Código Filipino, vieram posteriormente, consideradas como uma nova edição da anterior, recompiladas e aumentadas. Apresenta no livro V, o do Código Penal e Processo das Causas Crimes, a relação dos crimes punidos com o degredo para o Brasil, que poderia ser temporário ou perpétuo, conforme a gravidade do crime cometido. Emília Viotti observa que “na maioria das vezes, a pena inicialmente de caráter temporário, se perpetuava. Havia interesse da Coroa em povoar as novas terras. Aqui chegando, o degredado dificilmente conseguiria a soma necessária para pagar a viagem de volta (em ouro, possivelmente) que seria por sua própria conta (...) Crimes sujeitos a sérias penalidades no século XVI possuem para nós o sabor pitoresco, escandalizando-nos pelo rigor das condenações.”

Dos crimes que previam degredo para o Brasil, haviam os que podemos enquadrar nos atentados à Igreja, instituição vital da sociedade portuguesa do século XVI. São condenados nas *Ordenações* os hereges e apóstatas, os benzedores e alguns feiticeiros que escapavam da pena de morte. Emília Viotti comenta que “Muito feiticeiro deve ter vindo acabar os seus dias a adivinhar a sorte alheia e fazer mandingas no Brasil, onde provavelmente teria alargado suas práticas e conhecimentos em contato com a magia indígena.” Vinha também para o Brasil um enorme contingente de cristãos novos (judeus batizados), vinham os considerados indisciplinados, aventureiros, desertores, desocupados, ladrões, jogadores desonestos, mulheres de vida duvidosa, adúlteras, órfãos, ou mesmo fidalgos falsificadores de moedas ou documentos. De todos os crimes punidos com o degredo, Emília Viotti afirma serem os crimes sexuais os mais numerosos. A este respeito, Gilberto Freyre sugere o interesse que a Coroa portuguesa teria em enviar tarados ou hiper-sexuais para a nova colônia, onde o aumento da

população era de se desejar. A autora lembra constarem na documentação, por ela verificada, os inúmeros casos de degredo impostos aos clérigos responsáveis pela gravidez de alguma mulher. Tal a sentença proferida de acordo com as *Ordenações*, quando “em voz e fama de barregã e assim que em espaço de seis meses contínuos foi visto o clérigo entrar em sua casa ou ela em casa dele, sete ou oito vezes, posto que cada uma das ditas vezes se não prove, senão por uma só testemunha.”

Dentre os crimes ofensivos à realeza e sua Corte, estavam o fato de apelar qualquer um deles ou escrever cartas ou bilhetes considerados difamatórios, participar de mexericos inconvenientes, ou transgredir o período de luto. Era também considerado crime comprar colmeias para matar as abelhas, cortar árvores frutíferas, principalmente ao longo do Tejo, entre outros que, se observados por nós na atualidade, achar-

mos muito severos para a pena do degredo. Havia ainda aqueles que buscavam escapar da Inquisição instalada em Portugal em 1536 por D. João III e que procuravam refúgio nas terras longínquas e inexploradas, onde dificilmente seriam incomodados nas suas crenças religiosas e nos seus costumes, protegidos pela vastidão do território brasileiro.



Cabral, figura central do Descobrimento

Mas as primeiras visitas do Santo Ofício nas terras de Santa Cruz iniciaram-se em 1591, e pela segunda vez em 1624. Laura de Mello e Souza, partindo da obra de Sérgio Buarque de Holanda, *Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento do Brasil*, faz uma profunda pesquisa em documentação custodiada ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Portugal, e conclui que o degredo foi o mecanismo máximo pelo qual os brancos portugueses purgavam seus pecados na colônia-purgatório. Sob este aspecto, o Novo Mundo “descoberto” não é somente a visão do paraíso, mas o purgatório onde foram mandados ao degredo os pecadores e criminosos. Portugal seria visto então pelo degredado como o Paraíso; a travessia marítima como um rito de passagem, já que a água sempre foi no imaginário milenar o símbolo da purificação, assim como o fogo.

Emmanuel, no prefácio de *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, informa-nos que os dados fornecidos por Humberto de Campos “foram recolhidos nas tradições do mundo espiritual”, destinando a obra a explicar a missão

da terra brasileira no mundo moderno. O autor fala-nos sobre o sentido da povoação do Brasil, onde almas que foram transplantadas da Palestina para a região do Cruzeiro trouxeram no íntimo da memória o aprendizado colhido às margens do Tibériades. Aqui também Helil, o “encarregado dos problemas sociológicos da Terra,” recebeu as devidas orientações de trabalho no “continente ignorado, onde jovens e simples aguardavam a semente de uma vida nova.” Eram os tais jovens e simples, os silvícolas, com “seu largo potencial de energia e bondade.” Tais atributos não podemos deixar de analisar de forma ampla, em seu real sentido, nesta oportunidade em que lembro-me com pesar haver ainda companheiros desinformados que desprezam a participação de tais espíritos, cujos corpos sutis guardam a aparência silvícola, em prol da qualidade do trabalho de socorro espiritual. Humberto de Campos, no capítulo em que aborda a questão dos degredados, dá-nos a seguinte visão: “Quando a frota de Cabral foge das águas verdes e fartas da Baía de Porto Seguro (...) nas fitas extensas da praia choram, desesperadamente, os dois degredados dos vinte párias sociais que o Rei D. Manuel I destinara ao exílio (...); em toda a paisagem há um largo ponto de interrogação, enquanto os dois infelizes se lastimam sem consolo e sem esperança (...) Os silvícolas amáveis e fraternos lhes abrem os braços (...). Mas, Afonso Ribeiro, um dos condenados ao penoso desterro, avança num piroga desprotegida e desmantelada, sem que os olhos da História lhe anotasse o gesto de profunda desesperação, a caminho do alto mar (...) O infeliz degredado anseia por morrer. Os últimos gemidos abafados lhe saem da garganta exausta. Seus olhos, inchados de pranto, contemplam as duas imensidades, a do oceano e a do céu.” Um dos primeiros degredados, conforme a narração de Humberto de Campos, foi Afonso Ribeiro, um “náufrago e inocente para a base da sociedade fraterna do porvir.” Seu crime para a condenação ao degredo? Ele próprio, ao lançar-se mar adentro, aguardando a morte que não veio, orou afirmando-se inocente. Duílio Berni, na obra *Brasil, Mais Além*, editada pela FEB, prestou-lhe uma homenagem, estampando na capa do livro um barquinho isolado, “que nas sombras das águas dá idéia do mapa do Brasil”. Nós que nos dedicamos a analisar as versões da História em suas diversas interpretações, ficamos a pensar nas possibilidades dos enganos, enquanto nosso pensamento sai em devaneio, visualizando um tempo em que as informações históricas contidas na psicografia servirão para constatar o fato e o documento. O historiador espírita de nosso tempo vive entre as versões de cá e de lá. Nós que gostamos também das versões da História “recolhidas nas tradições do Mundo Espiritual”, apreciamos observar a pesquisa do lado de cá, complementada com os relatos do lado de lá.

DOCTRINA

ORSON PETER CARRARA - MINEIROS DO TIETÊ - SP

Casas abandonadas não são somente aquelas esquecidas por seus proprietários, ensejando à mente popular as figuras simbólicas, cultivadas principalmente pelas crianças e chamadas de "assombrações". Também não são somente aquelas que nunca recebem pintura e cuidados com sua conservação. Podemos enquadrar inclusive a casa mental, quando distraída dos deveres de cultivar a vigilância, a prudência, o entusiasmo pela vida. Ou se preferirmos podemos situar também aquelas habitadas por famílias esquecidas, filhos ou pais desprezados, doentes solitários ou outras situações que a realidade do mundo apresenta, inclusive as casas de moradia coletiva, como prisões, asilos ou orfanatos, quando também mal conduzidos...

Mas o objetivo do artigo é outro. Queremos citar as Casas Espíritas, também sujeitas a abandonos coletivos ou de direção. Detentora do título intransferível de PROMOTORA DO ESTUDO E DIVULGAÇÃO da Doutrina Espírita, embora o intenso e extenso trabalho desenvolvido em todo país, encontra-se — repetimos — também sujeitas a ficar abandonada. Isto pode ocorrer nas seguintes situações (a relação não se esgota, pois o leitor poderá completá-la com experiências vividas):

- 1 - Quando desvia seus objetivos primeiros: estudar e divulgar;
- 2 - Quando permite seja invadida pelo egoísmo, orgulho, vaidade ou disputa de poder;
- 3 - Quando deixa que os vermes do melindre envolvam seus integrantes;
- 4 - Quando o ciúme passa a ser compa-

Casas abandonadas



nheiro de trabalho em suas atividades;

- 5 - Quando o estudo espírita fica colocado em degrau secundário;
- 6 - Quando a infância e a mocidade estão esquecidas;
- 7 - Quando fecham-se em si mesmas, deixando de valorizar o intercâmbio com outras Casas ou são administradas com displicência e conduzidas como propriedade

particular;

8 - Quando as chamadas terapias alternativas tomam o lugar da prece e do passe;

9 - Quando o interesse material predomina sobre os verdadeiros objetivos espíritas.

10 - Quando transforma-se em consultório do além ou em centro cirúrgico.

11 - Quando livros são trancados, jamais comentados, ou jornais e revistas engavetados.

Mas também, é óbvio, quando são esquecidas as noções de higiene (aí incluída uma pintura), os deveres legais, as providências administrativas, a valorização das pessoas, as iniciativas em favor da Causa (muito maior que a Casa)... Lemos uma frase que gostaríamos de oferecer aos leitores (não nos lembramos da origem da frase), mas que define bem os compromissos que os espíritas devem ter com o Centro Espírita: "Atravessar as portas de entrada para um Centro Espírita é uma decisão de vida!". Claro! Pois é uma decisão de trabalho, de comprometimento com a maior Causa da Humanidade: a Causa do Evangelho. Com todo o conhecimento que a Doutrina oferece, como ficar alheio à importância que representa uma Casa Espírita, desprezando-a com nossa indiferença ou esquecendo-a debaixo dos braços ou nas prateleiras do comodismo?...

Para ela, a Casa Espírita, destinemos toda nossa dedicação, pois elas verdadeiramente são abençoados Postos de libertação e felicidade para os homens.

A fé remove montanhas, como nos ensinou o Mestre Jesus.

É preciso que cada passo da vida seja acompanhado por uma atitude corajosa de fé. Muitas pessoas vão de médico em médico, tomando uma série de remédios, e não se sentem curadas. O médico é bom. Os remédios, são eficientes. É que lhes falta a fé, que é o remédio principal para a cura dos males do corpo e do espírito.

Nada do que é feito sem fé prevalece ou tem bons resultados.

A fé remove montanhas!

A fé age como quando estamos em um quarto escuro e se acende uma luz. Tudo clareia e tudo pode ser visto de uma ma-

Os caminhos da fé

neira de nova compreensão e de uma nova visão total do que está acontecendo. A fé induz ao pensamento positivo, que é a alavanca de partida para que se obtenha a solução total dos problemas.

A fé clareia o pensamento e abre a mente para a realidade positiva da nossa existência. Um remédio tomado sem fé terá seus efeitos reduzidos. Um copo com água tomado com profunda concentração mental e fé no poder positivo, regenera células e reconduz o corpo físico e mental a uma retomada de posição positiva que vai gerar núcleos de

boas energias, que darão um novo e correto sentido ao corpo, à mente e no modo de viver.

Faça do seu dia-a-dia, em todos os seus momentos, um exercício positivo de fé e esperança e, com esses pensamentos invadindo sua mente, os seus caminhos tornar-se-ão prósperos em bom viver!

Os caminhos da fé serão sempre estradas positivas e início de uma caminhada feliz.

A fé de fato remove montanhas!

OSAEI DE CARVALHO
(Rio de Janeiro)

ROMANCE

R\$ 13,00

A BARCA DO DESTINO

de Amílcar Del Chiaro Filho mesmo autor de CHÃO DE ESTRELAS

LANÇAMENTO

160 págs - 14x21cm



No livro, o autor faz uma regressão à vidas passadas, identificando os fatos que, provavelmente, desencadearam a sucessão dos acontecimentos *difíceis* do presente. O ambiente principal é o das guerras Púnicas, no século III a.C (218-201), onde viveram Amílcar Barca e Aníbal, seu filho, encarniçados inimigos de Roma e a batalha final em que Aníbal sucumbe. O conteúdo filosófico do livro contribuirá para a superação dos obstáculos destes dias desafiadores.

Porque publicar com qualidade? Nossa única razão: o leitor. - Livros MINAS EDITORA -

Compre já, na livraria mais próxima ou ligue grátis 0800.36.3031

das 8h às 18h de seg. a sexta

TAMBÉM NA INTERNET

www.minaseditora.com

CONSULTE-NOS EM OUTRAS FORMAS DE PAGAMENTO



A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • Julho • 2000

Lúmen lança livro que vai marcar...

Ninguém duvida: o de que mais precisa a nossa humanidade é de Evangelho. Leitura evangélica, prática evangélica.

Indo de encontro a essa necessidade, acalentando o ideal de esparzir as sementes evangélicas em profusão, a Lúmen Editorial Ltda. acaba de lançar uma obra que sem dúvida vai marcar no setor editorial espírita. Trata-se de *O Livro dos Evangelhos*, obra de fôlego, de pesquisa, de belíssimo conteúdo.

Emídio Silva Falcão Brasileiro, autor desse livro, agrupou nele os quatro Evangelhos (Marcos, Mateus, Lucas, João) e es-



tabeleceu um excelente glossário de nomes bíblicos, além de um alentado

dicionário geográfico e cronológico em torno dos eventos dos Evangelhos.

Com suas 448 páginas de bem cuidada revivescência de todos os maravilhosos ensinamentos do Cristo, esse trabalho utilíssimo certamente agradará os expositores, os evangelizadores, enfim, todos os que quiserem se abeberar das águas puras dos Evangelhos.

Está de parabéns a Lúmen por essa felicíssima iniciativa. Pedidos podem ser efetuados pelo fone/fax (011) 270-1353 ou à Livraria A Nova Era - Fone 3723-2000 (no Clube do Livro A Nova Era, com desconto de 70%).

Mais um livro de Domério de Oliveira

Domério de Oliveira, advogado, professor e jornalista espírita da velha guarda, também expositor na Federação Espírita do Estado de São Paulo, acaba de trazer a lume mais uma obra literária de sua autoria. Trata-se de "TROVAS E SONECOS À LUZ DO EVANGELHO". Este é o seu sexto livro, sendo que os anteriores encontram-se já esgotados. Domério faz questão de frisar que todos os seus direitos autorais são cedidos gratuitamente em benefício das obras assistenciais das respectivas Casas Espíritas que se incumbem das publicações dos seus livros. Interessados na aquisição deste seu último livro podem contatar diretamente a editora:

DPL - Editora e Distribuidora de Livros Ltda. Telefone: (fax) 11-5061-8955.

Confira estas novidades exclusivas da Lúmen... Você ainda não leu?

Em Missão de Socorro

Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho
pelos Espíritos Guilherme, Leonor e José



Conheça como são feitas as operações de resgate no Umbral e nas zonas inferiores. Aprenda também porque é necessário ser bom, combatendo os nossos próprios defeitos.

O Livro dos Evangelhos

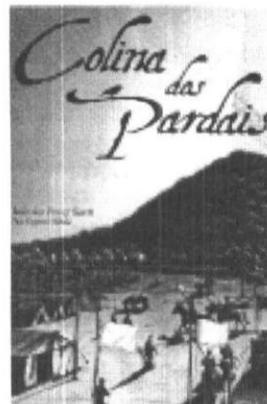
Emídio Silva Falcão Brasileiro



Os Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João reunidos em um só volume, separados didaticamente por assuntos e fatos ocorridos durante a passagem de Jesus pela Terra.

Colina dos Pardais

Valeska Perez Sarti
pelo Espírito Públio



A Guerra do Paraguai descrita sob a ótica da espiritualidade através do Espírito Públio, o personagem Andrade desta obra.

Conheça nossos livros.
Solicite um catálogo Lúmen sem compromisso.
à venda em todas as livrarias



Rua Espírita, 34
Cambuci - São Paulo - SP
CEP 01527-040

lumened@uol.com.br

Luz em forma de livros

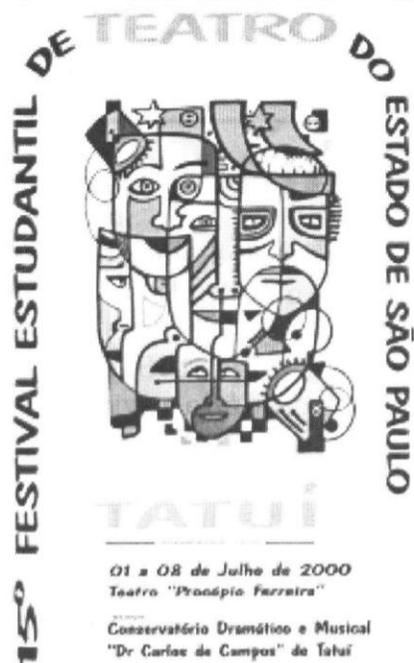
Fone/Fax
(011) 270-1353

Festival Estadual de Teatro: a participação de Franca

De 1 a 8 de julho último efetivou-se em Tatuí, SP, o 15º Festival Estadual de Teatro do Estado de São Paulo. O evento teve lugar no Teatro "Procópio Ferreira". É uma promoção da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, com apoio do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos", dessa mesma localidade.

O Grupo Arte e Vida, de nossa cidade de Franca, conseguiu colocação de mérito com a peça *Pássaro Azul em Busca da Felicidade*.

Parabéns, jovens francanos, pela feliz participação!



OBRAS BÁSICAS

Adquira todas as obras de Allan Kardec a preços baixos. Aproveite a promoção! Livros com capa plástica protetora! Ótimo visual para presente!

	Unidade	+ de 5 un.
A Gênese	5,00	4,50
O Livro dos Espíritos	5,00	4,50
O Evangelho S. o Espiritismo	5,00	4,50
Obras Póstumas	5,00	4,50
O Céu e o Inferno	5,00	4,50
O que é o Espiritismo	5,00	4,50

Atenção! Todos os livros da Codificação: para pedidos superiores a 5 unidades, estamos com a promoção de 4,50 cada um, com capa protetora (plástica e transparente).

Peça pelo serviço de reembolso postal:

LIVRARIA A NOVA ERA

CAIXA POSTAL, 65 - 14 401-080 - FRANCA - SP

Fone (0xx16) 723-2000 - Fax 722-3317

Victor Hugo — A Face Desconhecida de um gênio

Muito mais do que uma nova biografia de Victor Hugo, este livro, cujo título completo é "Victor Hugo - A Face Desconhecida de um Gênio", vem nos esclarecer sobre as intensas atividades espíritas do eminente escritor, em experiências inesquecíveis que influenciaram-lhe o pensamento e a sensibilidade.

Sua autora, a conreira Maria do Carmo Marino Schneider, realizando exaustivas pesquisas, percorrendo bibliotecas e arquivos, coletando informações, inclusive nos lugares em que viveu o grande gênio da literatura.

No prefácio, o Prof. Lamartine Palhano Júnior, também autor de importantes obras sobre a Doutrina Espírita, observa que no livro encontramos "não só o saber espírita de Victor Hugo, mas as indicações inofensíveis de seus experimentos espíritas na ilha de Jersey". E acrescenta, entre outros destaques significativos, "a certeza que Victor Hugo alcançou sobre a natureza espiritual do homem é a evidência de que há um Deus sobre todos nós, como Pai e Criador."

As biografias oficiais de Victor Hugo omitem sempre as convicções espíritas do grande poeta. É exatamente o seu encontro com as verdades do Espiritismo, e a conseqüente mudança em sua maneira de pensar, que são narrados de forma simples e objetiva pela autora, que ilustra seu texto com originais da poesia de Victor Hugo e a respectiva tradução para o português. Acompanhem, à guisa de ilustração, este pequeno trecho da introdução do livro, escrito também por Maria do Carmo Marino Schneider: "A par-

tir do momento em que se inteira dos princípios espíritas, Victor Hugo torna-se um dos seus ardorosos defensores, como poder-se-á conhecer na leitura e análise dos textos apreendidos no presente estudo. Esta crença muda o rumo de muitas de suas convicções e está presente em várias de suas obras, após 1855. Foi cognominado *L'homme du siècle* e continua sendo o grande e imortal Espírito que influenciou o pensamento das posteriores gerações do mundo inteiro."

Além do prefácio e da introdução, o livro é dividido em sete capítulos, destacando-se um intitulado "A Obra Post Mortem de Victor Hugo e a Continuidade de seu Pensamento Filosófico sobre a Morte", quando são mencionadas as obras que já escreveu no Brasil através de dois conhecidos médiuns, Zilda Gama e Divaldo Pereira Franco.

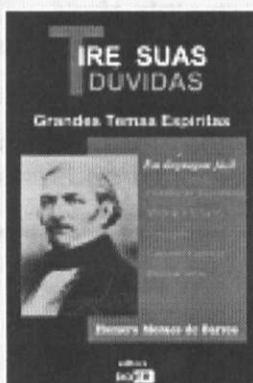
Inclui ainda a autora a bibliografia consultada em suas pesquisas, um índice das 13 ilustrações fotográficas do livro e, finalmente, a "árvore genealógica" e uma síntese dos principais fatos da vida de Victor Hugo em ordem cronológica.

O livro tem 100 páginas, tamanho 14cmx21cm, e é de bela apresentação gráfica, com sugestiva capa, que reproduz retrato de Victor Hugo desenhado por outro gênio, Rodin, em 1885.

O lançamento é da Publicações Lachâtre Editora Ltda. Eis seu endereço: Rua Rui Barroso, 142 - Charitas - CEP 24370-070 - Niterói, RJ - tel. (21) 611-0303 e fax 612-0233 - e-mail: lachatre@lachatre.com.br.



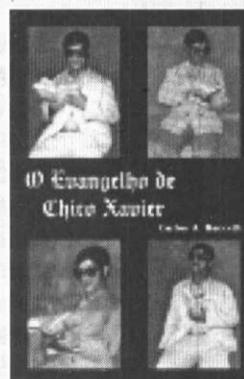
Edições DIDIER



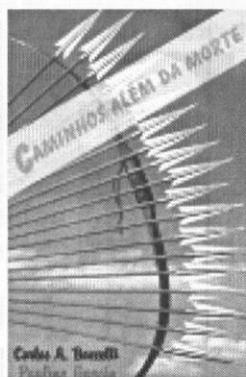
Grandes Temas Espíritas
Homero Moraes Barros
Filosófico
R\$ 10,00
14 x 21 cm



MEDIUNIDADE
PERGUNTAS E RESPOSTAS
Carlos A. Baccelli
Odilon Fernandes
Mediunidade
R\$ 10,00
14 x 21 cm



10 Evangelho de
Chico Xavier



Carlos A. Baccelli
Poesias Inéditas

O evangelho
de Chico Xavier
Carlos A. Baccelli
Dissertações
R\$ 10,00
14 x 21 cm

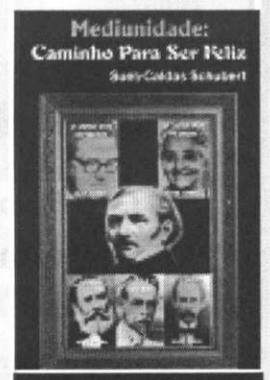


APRENDENDO,
amando e servindo
Walter Barcelos
Dissertações
R\$ 10,00
14 x 21 cm



Vidas em jogo
drogas: queda e ascensão
Eliane Teresinha M. de Freitas
Romance
R\$ 10,00
14 x 21 cm

Mediunidade
caminho para ser
feliz
Suely Caldas Schubert
Mediunidade
R\$ 10,00
14 x 21 cm



DIDIER

Casa Editora Espírita "Pierre-Paul Didier"
Rua Leonardo Commar, 1.127 - Bairro
Pozzobon
E-mail: didier@zaz.com.br
Site: <http://www.mariadenazare.com.br>
15 503-135 / Votuporanga (SP)

O Problema do Ser, de Léon Denis

Tradução atualizada do clássico do Espiritismo ganha modernidade gráfica, em nova edição

Prosseguindo na reedição das obras básicas da Doutrina Espírita, iniciada com *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e *O Livro dos Espíritos*, a Petit Editora está lançando o clássico de Léon Denis, *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*, em nova e moderna tradução, que além de possibilitar agradável leitura e fácil entendimento, engrandece ainda mais o conteúdo humanista do pioneiro escritor espírita.

Forças divinas – Levando o leitor a encontrar em si mesmo as forças divinas que regem o universo, Léon Denis é um precursor brilhante da literatura que hoje classificamos como de “reforma íntima”. Ao mesmo tempo que consola e esclarece a partir de um raciocínio científico, filosófico e religioso, Léon Denis é também aquele que afirma, poeticamente, em um dos seus inúmeros momentos de inspiração: “Os mortos são os vivos do céu”.

Hipertextos e notas – Acrescentando notas de rodapé, hipertextos e ilustrações, utilizados para enriquecer ainda mais a



obra daquele que, ao lado de Allan Kardec, foi um dos precursores do Espiritismo, os editores da Petit sentiram o peso de um trabalho que se avolumava a mais de 400 páginas. Concluindo que a melhor alternativa seria dividir a obra em três partes, cada uma delas com vida própria mas naturalmente ligadas pelo fio condutor que é o tema central – investiram na produção de três volumes que poderão ser adquiridos separadamente, sendo o primeiro deles *O Problema do Ser*.

A força e o conteúdo atualíssimo da obra de Léon Denis atravessou o tempo para encontrar – nos recursos gráficos e eletrônicos, na tradução fiel ao original e na capa artística desenvolvida pela Petit – condições para exercer, com plena vitalidade, sua destinação maior: alcançar a humanidade, sensibilizando-a para ir ao encontro do conhecimento das leis divinas que levam na direção da realização pessoal, da elevação interior e da felicidade.

Novidades do IDE

O Instituto de Difusão Espírita de Araras acaba de lançar mais um romance de Wilson Frungilo Júnior, autor de *Do outro lado*, *Bairro dos Estranhos*, *Ala Dezoito*, *O Senhor das Terras*, *A Casa das Chaves*, *O Camafeu*, *As Luzes de Santelmo*.

Com bela capa, 320 páginas e ótimo conteúdo doutrinário, *Os fios de tear* é o novo livro de Wilson.

Iniciativa das mais louváveis é a campanha intitulada *Sua chance de retribuir*, com a qual o IDE pretende divulgar mais intensificadamente *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, oferecendo-o a preço bem mais baixo, num pacote de 4 exemplares.

FEB: reedições

A FEB — Federação Espírita Brasileira reeditou mais uma série de livros. São eles “Eça de Queirós, Póstumo” (R\$ 10,00), de Fernando de Lacerda; “Narrações do Infinito” (R\$ 8,00), de Camille Flammarion; “O Pensamento de Emmanuel” (R\$ 10,00) de Vinícius; e “Estrada de Damasco” (R\$ 7,00), de Antônio Lima.

O Departamento Editorial da FEB fica na Rua Souza Valente, 17 - São Cristóvão - CEP 20941-040 - Rio de Janeiro, RJ - tel. (21) 589-6020.

O FAMOSO CLÁSSICO ESPÍRITA TRADUZIDO E ATUALIZADO PELA PETIT!

COLEÇÃO LÉON DENIS

O PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR

LANÇAMENTO:
JULHO



O Problema do Ser

JÁ NAS
LIVRARIAS

Dando prosseguimento ao nosso trabalho de divulgação da Doutrina Espírita de maneira abrangente, lançamos *O Problema do Ser*, de Léon Denis, um clássico da literatura espírita. Com uma linguagem simples, complementada com notas explicativas sobre os assuntos mais complexos, este livro possibilitará melhor compreensão, tomando a leitura agradável e enriquecedora.

Nesta edição atualizada, unimos aos assuntos instigantes uma linguagem clara e objetiva, na qual o leitor irá ao encontro da sabedoria, da harmonia e uma melhor compreensão da vida.



O Problema do Destino

Esta obra, que permanece atual pelo modo como aborda as tendências humanas, vem nos trazer o verdadeiro significado da palavra destino, como resultado de nossas vidas passadas.

O autor nos leva a uma fascinante viagem pelas grandes civilizações ao utilizar fatos e personagens históricos, e nos esclarece que as dificuldades vividas pelos povos são o reflexo de seus atos praticados no passado. Em *O Problema do Destino*, edição atualizada, de linguagem simples complementada por notas que enriquecem ainda mais a obra, Léon Denis vem nos provar que herdaremos o destino que cultivamos para nós mesmos, colhendo no futuro o que houvermos semeado no presente.

Estas obras estão sendo editadas em três partes (volumes): *O problema do ser*, *O problema do destino* e *O problema da dor*, embora isso não obrigue o leitor a lê-los em seqüência, pois tratam de temas distintos.

petit
editora

À VENDA EM TODAS AS
LIVRARIAS ESPÍRITAS E
NÃO ESPÍRITAS

Uma passagem segura para o terceiro milênio
www.petit.com.br

petit@petit.com.br

SOLICITE UM CATÁLOGO
SEM COMPROMISSO:
CX. POSTAL 67545 CEP 03102-970
SÃO PAULO - SP

FECEF 2000

A Comissão Organizadora do 8º FECEF convida a todos para participar deste encontro que se realizará nos dias 7, 8, 9 e 10 de setembro de 2000 com a temática: **ESPIRITISMO NA ARTE: EVOLUÇÃO DO ESPÍRITO E REVOLUÇÃO DO MERCADO**. Estamos apresentando o cronograma do encontro e posteriormente divulgaremos as oficinas que estão sendo confirmadas com diversos profissionais da área. O evento acontecerá no Colégio Champagnat e o Festival de Música no Teatro Municipal de Franca.

Uma reunião geral aconteceu no dia 11 de junho na Fundação Judas Iscariotes, às 16 horas. Maiores informações do Festival, entrar em contato com os seguintes organizadores: Rose Benate 723-1281, Flamarion Benate: 721-1182; Marcos Costa: 722-1506, ou com integrantes do GRUPO TEATRAL ARTE E VIDA de Franca.

CRONOGRAMA DO FECEF

Quinta-feira - manhã: recepção; tarde: recepção, apresentação artística; noite: abertura oficial, apresentação do espetáculo: "Pássaro Azul".

Sexta-feira: manhã - 8 horas - Conferência - Tema: Espiritismo na Arte: Evolução do Espírito-Revolução do Mercado; tarde - 13h30 - Oficina; noite: Festival de música, Sarau.

Sábado: manhã - 8 horas - Conferência: Espiritismo na Arte: Evolução do Espírito-Revolução do Mercado — estudo; tarde - 13h: Oficinas; noite: Festival de Música, Sarau.

Domingo: manhã - Plenária Final, Apresentação artística; tarde - Despedidas; noite: Até breve!



Momentos da Reunião Geral da Comissão Organizadora realizada no dia 21 de maio último



Comissão Organizadora do 8º FECEF



Abordagens sobre as Oficinas feita por Irma Benate

Você não vai entrar no nosso Clube?



Torne-se sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA!

Receba todo mês um livro-lançamento de nossa edição ou outro opcional.

Pague apenas R\$ 5,00 (mais despesa postal de R\$ 0,50 fora de Franca)

Escreva-nos agora!

AO CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Caixa Postal, 65 - 14.401-080 - Franca - SP

Quero tornar-me sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA
Receberei todo mês em minha casa um livro inédito ao preço de R\$ 5,00

NOME.....

ENDEREÇO.....CIDADE.....

ESTADO.....FONE.....

ASSINATURA

1º Livro Espírita Virtual do Brasil: distribuição grátis na Internet

Dando continuidade ao seu trabalho de publicar obras de qualidade e conteúdo, a Minas Editora inicia as premissas para publicações virtuais através da Internet.

O primeiro passo está sendo a distribuição grátis do livro *O Meu Velho Tronco de Árvore*, de autoria da escritora Gessy Carísio de Paula. O livro é um conto simples de mensagem enriquecedora e profunda.

A experiência irá contribuir para o aperfeiçoamento dos critérios e mecanismos de *download's* e eficiência em *breves lançamentos virtuais exclusivos*.

Portanto, o livro encontra-se à disposição dos leitores convencionais e virtuais no site:

www.minaseditora.com

(para download grátis)

Leia você também o 1º livro espírita virtual do Brasil!



**Por que publicar com qualidade?
Nossa única razão: o leitor.
Livros MINAS EDITORA**

Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade
- Eficiência e rapidez nas entregas (máximo de 24 hs)
- Livros embalados um a um, eletronicamente

**A sua Distribuidora
de Livros Espíritas**

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.

Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisão.org.br
e-mail: ide@novavisão.org.br

ENTREVISTA

MARIA ANTONINHA AMERICANO DE OLIVEIRA

Escritora que desponta

Maria Antoninha Americana de Oliveira está lançando seu primeiro livro "Retalhos de Vidas", síntese de trabalhos desobsessivos cuja experiência se alonga por mais de 30 anos de estudo e dedicação. Nasceu a 19 de maio de 1940 em Tarumirim, MG, como terceira filha do casal Dr. Odin Indiano do Brasil Americano e Abigail Gusman Americano. Seu pai, Juiz de Direito, residiu com a família em diversas cidades mineiras. Estudou no Colégio Izabela Hendrix, em Belo Horizonte, onde conheceu o então estudante de medicina que viria a se tornar seu marido, Dr. Cleomar Borges de Oliveira. Residiram em Sacramento, MG, e em 1960 transferiram-se para Rifaina, SP. Nesta cidade interessou-se pela Doutrina Espírita e dedicou-se à evangelização infantil e ao estudo das obras básicas do Espiritismo.

Em 1967 estabeleceram-se em Franca. Concluiu os cursos colegial no I.E.E.T.C. e piano no Conservatório Pestalozzi, onde lecionou por algum tempo. Atraída pelo trabalho social, tornou-se voluntária da Sociedade dos Cegos de Franca e para isso estudou Braille e adaptou método de ensino musical para deficientes visuais. Como Diretora dessa instituição, lá deixou marcas inesquecíveis de sua dedicação. Colaborou no Lar de Ofélia (assistência a idosos) e no Hospital Allan Kardec (assistência a psicopatas). É atualmente participante ativa no Núcleo de Estudo de Convivência Espírita "Dr. Ismael". Mantém e assiste a Casa da Sopa "Major Eduardo", juntamente com uma equipe amiga. É mãe de cinco filhos: Ivo, Flávio, Renato, Isabel e Raquel, que lhe agradeceram com oito netos.

A Nova Era - Como aconteceu a sua filiação à Doutrina Espírita?

Maria Antoninha - Quando eu me casei, quase nada conhecia de Espiritismo, mas sempre gostei de ler e o meu companheiro já possuía uma biblioteca necessária a qualquer simpatizante da Doutrina Espírita. Com a curiosidade dos jovens,

nasceram as perguntas, vieram as respostas, e eu fui me "encontrando" intimamente.

A Nova Era - Quais foram as suas atuações no campo doutrinário e assistencial no decorrer do tempo?

MA - Eu nunca fui de cátedra. Sempre apreciei a parte dinâmica da vida. Gostava das caminhadas aos casebres, dos grandes panelões de sopa, das brincadeiras e cantos, das ginásticas; e por aí me enveredei. Os trabalhos de desobsessão foram me cativando mais lentamente.

A Nova Era - Como surgiu a primeira idéia sobre o livro "Retalhos de Vidas"?

MA - Surgiu quando senti que os trabalhos de desobsessão com a personagem central caminhavam no tempo com uma lógica fascinante. À medida que comecei a escrever, outros enredos surgiam. Passei a gravar as manifestações. Algumas delas transcrevi sem nada modificar. A maldição do personagem Noca quando fugiu da Fazenda é um exemplo. Qual de nós não faria o mesmo?

A Nova Era - Qual o argumento principal dessa obra?

MA - As encruzilhadas de nossas vidas. Devemos retificar os pequenos erros na medida de nossas forças e quando forem surgindo. Se nos deixarmos levar pelo primeiro impulso, que é sempre o caminho mais fácil, e nem sempre o mais adequado, cada vez fica mais difícil o retorno. Os nossos erros atingem também os que nos cercam, e como uma bola de neve todos são envolvidos, e se comprometem mais e mais. Em casos extremos como o de Anabela, tornou-se necessária uma sublime interferência para que ela não desperdiçasse mais uma encarnação.

A Nova Era - De que forma mais incisiva lhe marcou pessoalmente a trajetória de Anabela?

MA - Tive a alegria de "conhecer" antigos companheiros que, aprisionada num corpo de carne, me passariam despercebidos. Entendi o porquê de muitas limitações, passei a melhor conviver com os sentimentos. De



uma maneira concreta senti a bênção da reencarnação com um esquecimento do passado e com uma nova chance de realizações.

A Nova Era - Que poderia dizer sobre a sua vivência literária em torno da história da escravidão brasileira e a oportunidade por ela oferecida ao resgate de criaturas como Anabela?

MA - Oprimir os mais fracos sempre foi a tendência de todos nós, espíritos errantes, através dos séculos. Seja pelos costumes da época, seja pela ganância, seja pelo medo de sermos superados. Com essas atitudes causamos uma alteração na harmonia Divina. Urge recompor essa harmonia — EIS O RESGATE.

Os escravos eram espíritos carregados de compromissos, que necessitavam saldar suas dívidas para com a sociedade; mas a cobrança viria, naturalmente, sem o envolvimento de outros, que também erraram.

Os cataclismas acontecem; representam provas coletivas sem o comprometimento de terceiros.

A Nova Era - Acha que "Retalhos de Vida" é importante para motivar os não espíritas ao estudo e admissão das leis reencarnatórias?

MA - Se "Retalhos de Vidas" incentiva aos que padecem a aceitarem seus algozes, já me sinto realizada.

A Nova Era - Como está sentindo a sua experiência como escritora?

MA - Ainda não me sinto escritora, sinto-me motivada para ser chamada assim, um dia.

A Nova Era - Há perspectivas de novas obras de sua autoria?

MA - Continuo rascunhando os trabalhos de desobsessão que apresentam algum ensinamento. Tenho também várias poesias sobre companheiros que partiram — Dr. Milton Skaf, Dr. Mário Martins, meu pai, e outros. Gostaria muito de publicar um livro variado, englobando tais assuntos.

RETALHOS DE VIDAS

No livro "Retalhos de Vidas", a autora Maria Antoninha conseguiu, intuitivamente, alinhar fragmentos esparsos surgidos no decorrer de trabalho desobsessivo que perdurou cerca de um ano.

A seqüência dos fatos enquadra-se à lógica da filosofia espírita no encadeamento sucessivo da aplicação da Lei de Ação e Reação (Causalidade).

A história comove pela dor dos personagens que, em se redimindo, passam a amparar os recalcitrantes.

Vítimas e algozes vão se homogeneizando no cadinho da família — este laboratório fantástico onde os laços do sangue se misturam na arena bendita das adversidades da vida. Sejam elas físicas, mentais, raciais ou sociais, trabalhadas na forja do tempo vão aos poucos se diluindo, realizando o milagre do amor "que lava a multidão de pecados".

Encarnados e desencarnados, devidamente evangelizados, prosseguem suas caminhadas, agora como um só rebanho, cujos destinos para sempre os manterão ligados à busca do aperfeiçoamento. Maravilhosa justiça, transmutando ódio em afeição, inimigos em irmãos! Tudo isso, bem temperado na graça dos poemas interpostos à narração.

Com os nossos cumprimentos à autora, recomendamos sua leitura.



CIÊNCIA/ESTUDO

GENOMA

Dr. Cleomar Borges de Oliveira

As leis humanas decorrem de duas grandes vertentes: as Leis dos Homens e as Leis de Deus. Ambas são convergentes e necessárias à evolução do Ser. Todavia, apresentam divergências básicas:

— As Leis dos Homens são mutáveis de acordo com as necessidades, conveniências imediatas e comportamentais da sociedade da qual fazemos parte. Por isso, são leis decorrentes dos usos e costumes vigentes em determinada época de um povo.

— Já as Leis de Deus, imutáveis, antecipam as transmutações sociais. De tempos em tempos, a Providência nos oferece modelos padrões, como faróis a guiar a embarcação da vida ao porto seguro do entendimento. Nós, navegantes obscuros, relutamos em seguir o norte, optando pela rota curta da porta larga do comodismo, girando à deriva como a nau sem rumo

da auto-satisfação. Nessas condições, premidos pela dor, pela miséria física, como obreiros de última hora, em desespero, buscamos a luz, agora já mais distante e ofuscada pela névoa das oportunidades perdidas.

Dois são os caminhos para nosso crescimento espiritual: o Caminho do Amor e o Caminho da Dor. (Infelizmente, o segundo tem sido o preferido). Cidadãos do mundo que todos somos, já chegamos à vida pejudados de comprometimentos com a Lei Maior, cuja misericórdia sempre nos oferece novas oportunidades na reencarnação.

Na década de 40, por vezes tivemos oportunidade de folhear na revista da época, "O Cruzeiro", referências ao futuro da ciência, entre os quais anunciava-se o projeto de satélites artificiais. Noutros artigos de fu-

turologia, que se seguiram, e que foram avidamente devorados pela curiosidade dos leitores, mesmo sendo considerados como fantásticas ficções, houve de permeio a entrevista de um alienígena que aqui aportara em estranho OVNI (Objeto Voador não Identificado). Dentre as suas revelações, houve uma que por sua lógica mexeu com nossa cabeça. Em suma, aquele E.T. nos advertia sobre os falsos rumos que a ciência da Terra estava (ou está?) tomando. Comparou nossa ciência à minúscula formiga que pretendendo galgar gigantesco baobá (gigantesca árvore da família das bombacáceas), enveredou pelo primeiro broto que se lhe surgiu; seguindo-o sequiosa, chega à sua extremidade e proclama, alto e bom som, que alcançara a grimpada da árvore.

O tempo passou, muitas ficções se tornaram realidade. Centenas, quicã milhares de satélites povoam nosso espaço e acho até mesmo que aquela alegoria do E.T. também está se realizando.

Neste mês de Junho de 2.000, engalana-se a ciência e o líder-mór do Primeiro Mundo, Bill Clinton, anuncia com todo orgulho: "Hoje estamos aprendendo a linguagem na qual Deus criou a vida".

Ledo engano. Tal como a formiguinha da lenda, tomou-se um ramo pelo tronco, a filial pela matriz!

Pretenciosa ciência que quanto mais avança mais se afasta do verdadeiro sentido da vida! Suas análises profundas e custosas podem detectar a natureza das pedras dos nossos alicerces, mas continua incapaz de reformar o edifício que ela própria tem demolido.

A cada avanço, crescem-se novas necessidades.

Os atuais tratamentos para velhas enfermidades tornam-se cada vez mais distantes dos pobres enfermos. As nações investem fortunas na saúde, que vai se tornando sempre mais precária. Gasta-se mais em farmácia e planos de saúde do que se consome em gêneros alimentícios. Adoecem-se os ricos pelos excessos do que falta à mesa dos pobres. Tal como a religião do passado, a ciência está se tornando instrumento do poder.

A mídia globalizada "marketeia" medicamentos, tratamentos, curas cada vez mais inacessíveis aos enfermos, obrigando o paternalismo de países pobres a investir em "tratamentos" seus parcos orçamentos. Melhor seriam aproveitados em saneamento básico, prevenção e alimentos.

"As conseqüências políticas e econômicas também são graves. A informação genética vai revolucionar a prática médica e aumentar as desigualdades no acesso a tratamento

dentro de um país e entre países desenvolvidos e em desenvolvimento (de Editorial do Estadão nesta semana).

Como espíritas não devemos nos empolgar com esse ufanismo científico. Sabemos que o "acaso não existe" e que estamos colhendo exatamente o que semeamos em nosso passado de crimes e ódio.

Faz-se mister recuar sobre nossos próprios passos e humildemente reconhecemos que a ciência precisa urgentemente "descobrir espírito," ser imortal, criado simplesmente e ignorante, todavia, dotado da capacidade de evoluir. Evoluir sim, com "criaturas" de Deus e sendo filhos do mesmo Pai, aprendermos a nos amar e amparar como irmãos.

Não nos esqueçamos que os maiores responsáveis pelas grandes tragédias humanas eram homens e perfeito estado físico e mental, isto geneticamente saudáveis. A simples criação de super-homens não nos assegura a inteireza de seus caracteres e sentimentos.

Não desconsideremos, contudo os esforços de alguns cientistas bem intencionados na busca de minorar sofrimento humano, na cura e prevenção das enfermidades; lembremo-nos, porém, que a fome é o maior dos sofrimentos e que o alimento é o responsável pela sobrevivência primária. Ser. As necessidades básicas do homem: alimentação, trabalho e educação, não são contempladas no PROJETO GENOMA; antes, pelo contrário, há tendência a serem agravadas. Nós podemos e devemos nos empenhar na criação de seres menos imperfeitos, todavia, tendo em vista sempre que o espírito "criado" por Deus já traz de suas múltiplas vidas anteriores o estigma de conduta compromissos assumidos no resgate às mazelas que se refletem sobre nossos corpos gerando doenças e anormalidades.

Aperfeiçoando nossos sentimentos e atitudes, muito estaremos contribuindo para renascermos em melhores condições físico-mento-social do que percebemos no mundo atual sem precisar, com isso, decifrar o nosso Código Genético.

Não se faz necessário sabermos as cores, formas e número das pedras que compõem o alicerce, para reassegurarmos da solidez do edifício.

Enquanto a ciência oficial interessa-se pela análise da natureza Espiritismo enfoca a sua síntese dentro do que conceitua o Evangelho: "Pelo fruto se conhece a árvore" — clara afirmação de estarmos envolvidos da perfeição da Obra de Deus de que sempre colheremos aquilo que semeamos.

INDICADOR SAÚDE

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º andar - Sala 62 - Centro
Fone: 3723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia
Rua Abílio Coutinho, 231
Bairro São Joaquim.
Fone 3720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 3723-3190 - Franca-SP

Dr. Joaquim Marinheiro Neto
CRM 35509

Psiquiatria
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500 - Sala 210
Fone 3722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde
CRMSP - 75.011

Neurologista
R. Padre Anchieta, 1701
Centro
Fone: 3723-3241

PRÓ-FÍSIO
CONSULTÓRIOS:

FISIOTERAPIA E.R.P.G.
MARIA INÊS Z. PEREIRA
CREFITO: 1774-F

FONOAUDIOLOGIA
EDILENE GONZAGA
CREFITO: 6045

FISIOTERAPIA E ACUPUNTURA
REGINA CÉLIA M. JORGE
CREFITO: 3-2304-F

TERAPIA OCUPACIONAL
SUZANA C.B.G. GOMES
CREFITO: 3401

ENDEREÇO: Thomaz Gonzaga, 1834 - Centro
Telefone: 3723-5047

CAFÉ
TIO PÉPE
Da Fazenda Para Você
FONE 722-0050

PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) - Cursos Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 3723-0099
Franca - SP

Gráfica MODELO
Fone: (0xx16) 721-0807
Impressos em geral
Formulário Contínuo Personalizado

AQUI FRANCA

Nos Estados Unidos, recordando o passado...

Nosso caríssimo confrade Acácio Alves Pereira, residindo há vários anos nos Estados Unidos, ora fixado em Portland (Oregon), foi antigo morador de Franca, onde se integrara ao movimento espírita, participando idealisticamente das atividades da Mocidade Espírita, tanto na parte assistencial quanto doutrinária e artística.

Recebemos nestes dias, lá dos States, uma afetuosa carta desse confrade e cujo teor bem demonstra o seu carinho para com tudo o que se refira ao nosso movimento espírita, em especial àquele da juventude.



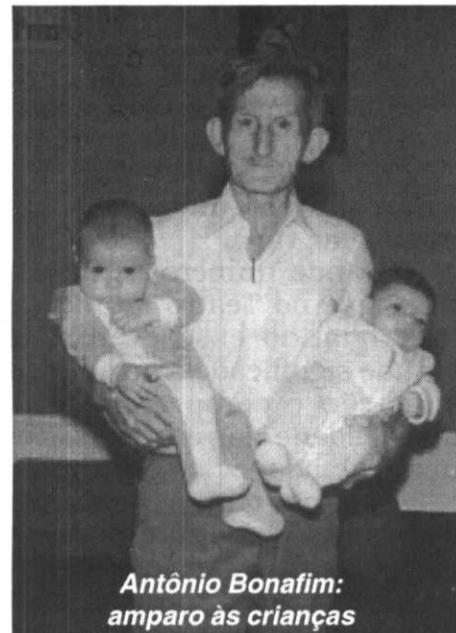
Reproduzimos aqui as fotos recebidas desse confrade como recordação de um tempo que muito lhe fala ao coração. Ali podemos ver a imagem de vários confrades que há cerca de meio século militavam no movimento de juventude e teatro espírita em Franca, dentre eles o próprio Acácio. Destaquemos algumas figuras mais facilmente reconhecíveis: Glauce Finatti, José Faria, Eurípedes Nalini, Máximo Cassis, Lapinha, Irene Richinho, Vicente Benate, João Engracia de Faria, Orlando Dompieri, Carlos Richinho, Jacira Barbosa.



Um ano de partida...

Confrades francanos, mormente ligados ao Centro Espírita "Francisco Borissi", relembram em agosto o primeiro aniversário de desencarnação do confrade Antônio Bonafim, nascido em 18 de outubro de 1913 e desencarnado aos 26 de agosto de 1999.

A importância de relembrar essa data está em ressaltar a perseverança e exemplificação de caridade vividas por um homem que também foi um modelo de chefe de família e uma figura humana que a todos cativava.



Antônio Bonafim: amparo às crianças

Antônio Bonafim teve também uma marcante atuação no Centro Espírita "Francisco Borissi", de nossa cidade.



Antônio Bonafim profere leitura evangélica

Franca conta com novo jornal espírita

Desde maio último circula em Franca mais um veículo de imprensa voltado à divulgação do Espiritismo.

Espiritismo Hoje é o título do novo jornal espírita, com interessantes matérias doutrinárias. É editado pelo Grupo espírita Amor, Caridade da Providência Divina e tem à sua frente o idealismo do confrade Mauro Senna, também colaborador nas atividades assistenciais de nossa Fundação Espírita Allan Kardec.



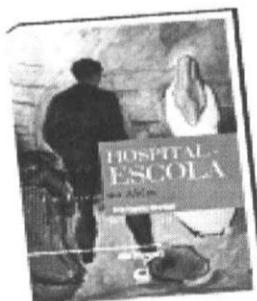
U.S.E FRANCA PROMOVE SEMANA ESPÍRITA

Realiza-se de 24 a 30 de julho, em Franca, a Semana Regional Espírita, com os seguintes temas:

- A Família.
- Perdas de entes queridos.
- Função do Perispírito.
- O aborto.
- Educação para desencarnação.
- Reforma íntima.
- Os pais e a evangelização espírita.
- Trabalho, solidariedade e tolerância.
- A lei de Ação e reação.
- Tema livre.

Para maiores informações, procure o presidente do centro espírita onde você participa, ou o Depto de Doutrina da U.S.E.

A Editora Otimismo apresenta os seus novos livros



HOSPITAL-ESCOLA
Romance do espírito Henrique.
Psicografado por Lidia Staimenoff
110 páginas - R\$ 14,00

Hospital-Escola é um relato do Plano Espiritual por um adolescente. Um relato ameno, porém bastante revelador sobre as Colônias Espirituais.



RECADOS DO ANACLETO
2ª edição
Psicografia de Hilda Alonso (pelo espírito Anacleto)
224 páginas
R\$ 15,00

Mensagens sábias e extremamente úteis provenientes do generoso coração do espírito Anacleto.



SEMPRE ALEGRE
Autor Lourival Lopes
160 páginas
(livro de bolso)
R\$ 5,00

Para despertar a capacidade de sorrir, de levantar a cabeça mesmo diante de adversidades. Ensina, em mensagens simples, a enxergar o lado positivo de tudo.

Enriqueça a sua biblioteca com este livro



O ESPÍRITO NA EVOLUÇÃO
Autor José Serpa de Santa Maria.
216 páginas - R\$ 15,00

O autor se serviu de mais de 150 fontes de sábios espíritos, teóricos, filósofos, físicos e poetas para dar embasamento às idéias deste livro.

O que vai pela FEA

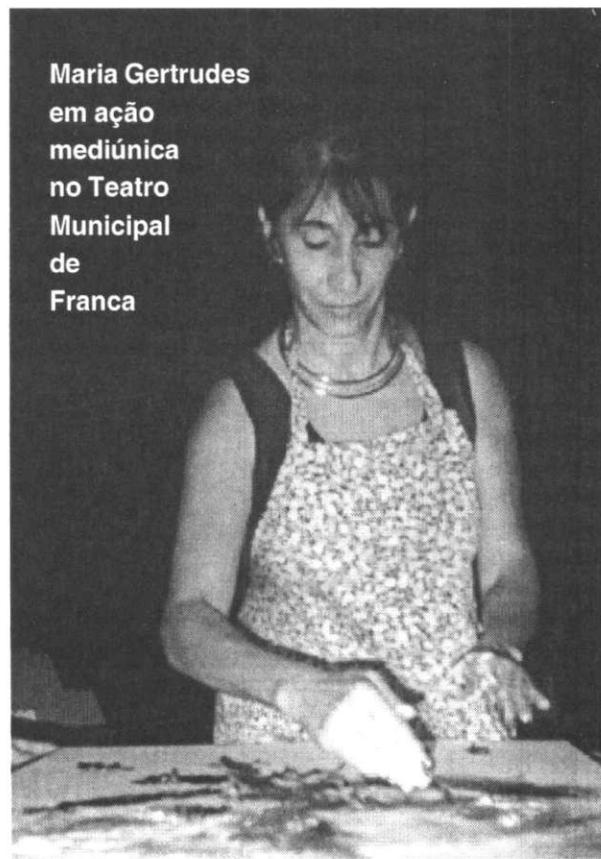
Maria Gertrudes em Franca: promoção de sucesso

Numa promoção da FEA, a conhecida médium Maria Gertrudes Coelho Maluf esteve em Franca no dia 16 de junho último, realizando uma sessão de psicopictografia.

Grande número de pessoas esteve no Teatro Municipal prestigiando esse evento de grande significado à arte e à divulgação e compreensão da imortalidade da alma e da comunicabilidade dos espíritos.

As várias telas pintadas por artistas célebres foram leiloadas, em caráter beneficente. O público se encantou com telas de Renoir, Turner e outros.

Maria Gertrudes, como médium psicógrafa, publicou vários livros mediúnicos, dentre eles *Alma de minh'alma*, do Conde Rochester, que tem tido uma enorme aceitação pelo seu belíssimo conteúdo e mensagem.



Maria Gertrudes em ação mediúnica no Teatro Municipal de Franca



Maria Gertrudes com equipe de apoio

Quermesse beneficente



Fechando com a chave da fraternidade o mês de junho último, a FEA promoveu no dia 30 uma Quermesse beneficente em terreno de suas dependências, reunindo pacientes, funcionários e grande público.

Além do objetivo maior de confraternização, o evento teve também a finalidade de angariar fundos para o Departamento Hospitalar, que abriga mais de duas centenas de pacientes psiquiátricos.

Promoção muito bem cuidada, com várias barracas, dança caipira, leilão, vendas de quitutes, etc., cumpriu os seus objetivos e mostrou o empenho de todos os funcionários numa ação conjunta de apoio, participação e solidariedade.

CAPS homenageia Dr. Harry

Inaugurado às 10h30 do dia 26 de junho último, com a presença do atual Prefeito Municipal de Franca Gilmar Dominici, o CAPS — Centro de Atenção Psicossocial leva o nome do Dr. Harry Meredig Jr., confrade recentemente desencarnado e que deixou uma prestigiosa folha de serviço técnico e humanitário na Fundação Espírita Allan Kardec de Franca.

Situado à Rua Cavalheiro Petrágia, 80, na Vila Santos Dumont, o CAPS é um moderno serviço de atenção

a usuários de drogas, inclusive o álcool. É proposta de vanguarda de tratamento, dispensando internação. Conserva o usuário ou dependente em contato direto com os familiares e vida social.

O CAPS funciona de segunda a sexta-feira, das 7 às 13 horas

Na inauguração festiva esteve representando a FEA o seu Vice-Presidente, Dr. Cleomar Borges de Oliveira.

GRUPO Tradição em Vender Barato

GRANERO 7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE VIDEO

AV. HÉLIO PALERMO, 2837
FONE: 723-8515 - FRANCA

Calçados *Jota Pe*

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 3701-7733

RAC serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910
Sala 7
Fone/Fax: (016) 721-1221
Cel 9999-6500

AUTOFRANCA
Veículos - peças e serviços Ltda.
Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 3722-7666 - Franca-SP

PADARIA PÃO NOSSO

Fone: 3722-2933
Rua Padre Anchieta, 2163

POSTV SUPERMERCADO O nome da sua economia

Estação 3723-2888
Ponte Preta 3724-2888
Santa Cruz 3724-3099
Integração 3721-2888
Portinari 3704-8713

ÓTICA, cine & foto

FRANCANA
Rua Monsenhor Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 3722-3765

PELO BRASIL

Divulgação em marcha



I Encontro Fluminense da Doutrina Espírita com o Direito

Dando continuidade ao seu programa de palestras divulgativas da Doutrina Espírita, Dr. Eliseu F. da Mota Jr. esteve no Rio de Janeiro em dias de junho último, acompanhado por Delcid Facioli, Gerente Administrativo da FEAK.

No dia 24 Dr. Eliseu fez uma palestra no Grupo de Apoio ao Menor, de Cassinu, São Gonçalo, quando falou sobre o tema *Que é Deus?*

No dia 2 a palestra *A Eutanásia e o Aborto na Visão Espírita* foi pronunciada pelo Dr. Eliseu na sede da Federação Espírita do Est. Rio de Janeiro, sita à Rua Coronel Gomes Machado, 140, no Centro de Noiterói. Essa palestra integrou o temário do I Encontro Fluminense da Doutrina Espírita com o Direito, que contou também com os seguintes palestrantes e temas: Dr. Marcelo Anátocles Ferreira (As Penas Alternativas no Direito Penal e a Reeducação do Espírito), Dr. Hélio Ribeiro Loureiro (A Pena de Morte e a Reencarnação), Dra. Ana Paula Prata de



I Encontro no Rio de Janeiro: da esquerda para a direita - Dr. Eliseu F. da Mota Jr., Dr. Hélio Ribeiro Loureiro, Dr. Marcelo Anátocles Ferreira, Dra. Bárbara Ferreira, Dra. Simone de Barros Gusmão, Dra. Ana Paula Prata de Freitas Viana



Público presente no I Encontro

Freitas Viana e Dra. Simone de Barros Gusmão (A Distribuição da Justiça e a Atuação da Defensoria Pública sob a ótica Espírita).

Nessa oportunidade a Livraria Espírita dessa Federação divulgou e colocou à venda os vários livros do Dr. Eliseu e da Editora A Nova Era.

Congresso Internacional: terapia de vida passada

Pesquisadores, psicólogos, terapeutas, entre outros especialistas, estarão reunidos no 2º Congresso Internacional de Terapia de Vida Passada, que ocorrerá no Rio de Janeiro, de 6 a 9 de julho deste ano, no Rio Centro.

O tema central será "Reencarnação e Imortalidade" — Megatendências do Século XXI". Na programação, além de conferências, haverá também cursos e seminário. En-

tre os congressistas estão Divaldo Pereira Franco, Maria Teodora Guimarães, Jorge Andréa dos Santos, José Hermógenes de Andrade Filho, José Vidal, Júlio Prieto Peres, Matthieu Tubino, Clóvis Nunes, Hermínio Corrêa Miranda, Júpiter Vilozz Silveira, Ruth Brasil Mesquita, Zibia Gasparotto, Lama Pádma San Tem e Fernando Rasello, do Brasil; José Luís Cabouli, da Argentina; Morris Netherton, Willian

e Judith Baldwin, dos Estados Unidos; Patrick Drouot, da França; Erlendur Haraldson, da Islândia; e Mário Simões, de Portugal.

A promoção é da Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada, que fica na Rua Presidente Wenceslau, 857 - Jardim das Paineiras - CEP 13093-010 - Campinas, SP - Telefax (19) 253-2263 e 254-2204, e-mail: sbtvp@sbvp.com.br.

Médicos, psicólogos, enfermeiros: palestras

O Núcleo Espírita Universitário de Londrina (Rua Geraldo Júlio, 1060 - Recanto dos Girassóis - CEP 86045-310, Londrina, PR) promove o "Estudo Sistematizado das Obras de Allan Kardec", para profissionais e estudantes ligados à área da saúde (médicos, psicólogos, enfer-

meiros etc.). As reuniões são na Associação Médica de Londrina (Praça Primeiro de Maio, 130 - Centro). Informações e inscrições, com o Dr. Júpiter Vilozz Silveira, pelo telefone (43) 322-1355. A primeira aula-palestra foi proferida pelo Dr. Wilson Roberto Oliveira, sobre Acupuntu-

ra; e a segunda, pelo Dr. Paulo Costa.

As próximas exposições serão com as Dras. Luciane Monseff, no dia 13 de julho; Miriam Perandrea Dort, 10 de agosto; e Cacilda Rolim Galvão, no dia 14 de setembro.

São José dos Campos: Feira do Livro



XXIX FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA
DE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

No período de 25 de agosto a 2 de setembro de 2000 realiza-se a XXIX Feira do Livro Espírita de São José dos Campos, SP, numa promoção da USE Intermunicipal dessa localidade.

A Lei nº 4814, de 29 de março de 1996, oficializou e incluiu a Feira do Livro Espírita no Calendário Oficial de Festas e Comemorações do município de São José dos Campos.

Já se passaram 28 anos de realizações e trabalho incessante, onde a comunidade espírita dessa cidade tem a preocupação de manter viva essa chama em praça pública, proporcionando ao público espírita e simpatizantes da Doutrina o acesso à mensagem consoladora que a espiritualidade nos oferece.

Em Atibaia: Casa do Pão 31º

Entre,
descanse,
e siga em paz.



Conforme noticiamos, já está em funcionamento a Casa do Pão XXXI, em Atibaia, SP.

É mais uma unidade que vem despontando como uma valiosa bênção de calor humano aos necessitados.

Essa Casa do Pão apresenta duas novidades: a participação de jovens e a publicação de um jornal, aliás muito bem elaborado, com matérias interessantes.

Está à frente dessa Casa do Pão nossa confeiteira Lúcia Marques Carneiro Silva, Diretora Executiva.

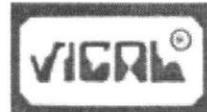
Destacamos do *Jornal da Casa do Pão XXXI* a frase de otimismo do nosso confrade José Antônio Bornato, incentivador maior da criação das Casas do Pão: "Sigamos avante, felizes e carentes, pois Jesus nos aguarda através da prática da caridade."

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE



REAL

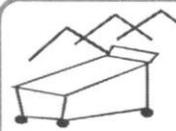
Rua Campos Salles, 2425
Tels: 3722-3370 - 722-0044



Viras para
Calçados Ltda.

Fone: PABX (016)3727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petrágia - CEP 14.409-132



Supermercado
Francano

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 3722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 3704-9110

FERNANDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.

Mesas, armários, arquivos,
cadeiras giratórias, móveis de
aço e madeiras.

Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 3722-4085

INTERNACIONAL



Austrália

Cresce em muitos países o número de participantes do movimento em favor da paz promovido pela confreira Glória A. Collaroy. Todos os dias, às 21h50 (hora da Austrália) todos se reúnem e elevam preces a Jesus em favor da paz na Terra.

No Brasil, aquele horário é às 8h50 (hora de Brasília).

Explica a própria confreira Glória Collaroy: "Abrimos o evangelho e lemos um pequeno trecho. Durante alguns minutos meditamos sobre o ensinamento. Depois, oramos durante cinco, dez ou 15 minutos, suplicando a Jesus em favor da paz na Terra. Também colocamos um recipiente com água sobre a mesa, e pedimos que os Bons Espíritos a fluidifiquem. No final, todos tomam daquela água."

Quem desejar obter mensagens e até instruções sobre o movimento em favor da paz pode solicitar diretamente à confreira Glória A. Collaroy, em português, no seguinte endereço: 7 The Strand Rockdale 2216 - Sydney, N.S. W. - Austrália - e-mail: ggcoelho@ihug.com.au.

Portugal

"Inovar para Educar" é o lema adotado pelo Departamento de Infância e Juventude da Federação Espírita Portuguesa para sua nova campanha de dinamizar ainda mais a Evangelização Infanto-Juvenil em Portugal. Sob a direção da confreira Maria Emília Barros, o Departamento acaba de realizar, com absoluto sucesso, seu primeiro seminário no Algarve, com a presença de dirigentes de instituições e, naturalmente, com a participação ativa dos evangelizadoras.

Outro seminário, igualmente com excelentes resultados, foi realizado em Coimbra, na sede do Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec.

O Departamento de Infância e Juventude da Federação Espírita Portuguesa está empenhado também em ampliar seu intercâmbio com confrades evangelizadores de outros países. Seu endereço: Casal de Cascais - lote 4 r/c A - Alto da Damaia - 2720 - Amadora - Portugal.

Itália: fenômenos e fenômenos...

O jornal italiano *L'Aurora*, em sua edição de maio último, traz a notícia de mais um dos incontáveis fenômenos transcendentais ocorrendo na Itália.

O fato se deu aos 13 de dezembro de 1998, embora somente agora relatado. Na Bíblia da senhora Luciana Osimani Fusini, autora do relato, havia um pequeno elástico marcando páginas em torno dos escritos do profeta Isaías. Abrindo o livro, essa senhora constatou, surpresa, que aquele elástico, antes esticado normalmente, estava estranhamente enrolado, formando uma cruz.

Qual a razão desse fenômeno?

Senhora Luciana tomou outro elástico idêntico e, tentando fazer uma figura igual àquela da cruz, não conseguiu...

Dedicando-se a experimentos de *metafonia* (*transcomunicação*, na linguagem brasileira), obteve várias comunicações de seu marido recém-desencarnado, com tais dizeres: — *Encontrou o elástico? Venho para recordar-lhe*

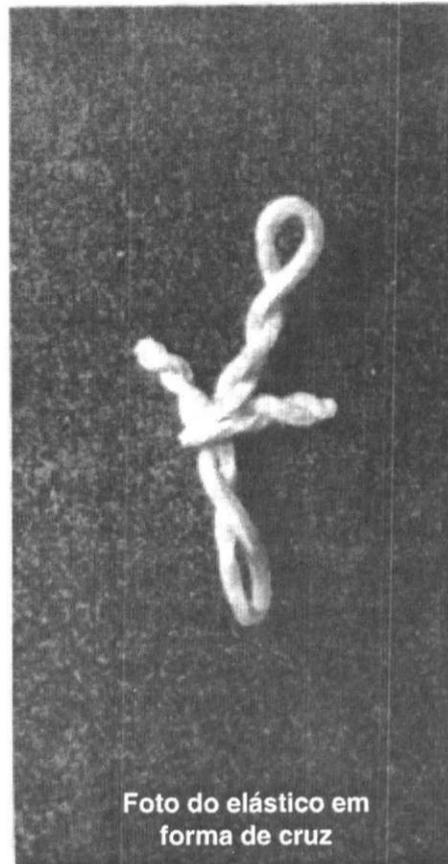


Foto do elástico em forma de cruz

que estou vivo e estou aqui... Sei que lhe faço falta, mas grito amor!

Senhora Luciana obteve assim várias confirmações da sobrevivência de seu companheiro e confirmou a *L'Aurora*: *Meu marido me concita a sorrir,*

a permanecer conformada, porque ele está feliz no Além, está muito bem e tudo lá o faz feliz. Recomenda-me a colocar-me fortalecida e seguir avante com coragem, com empenho, e de continuar a testemunhar sobre as comunicações espirituais, o que não deixo de fazer, especialmente com pessoas que sofrem pela partida de seus entes queridos.

A foto ao lado mostra o elástico com a conformação de uma cruz, tal como foi deixado pela atuação do espírito desse cônjuge, como prova de amor, de fé e de sua própria sobrevivência no Outro Lado.

Na Itália, onde a tradição católica é fortíssima corrente de manutenção do religiosismo, tais fenômenos transcendentais são bastante apreciados e valorizados como fatores de afirmação de fé, numa nação em que a profusão de ocorrências interpretadas como *milagres* vem devagar adquirindo novas interpretações como simples fenômenos de comunicação mediúnica.

Água mole em pedra dura...

Movimento da Esperança continua produzindo...

Permanece produzindo os seus grandes frutos o *Movimento della Speranza*, motivando cada vez maior número de pessoas a encarar os fatores da imortalidade da alma e da comunicabilidade do espírito.

Esse Movimento já transpôs as fronteiras da Itália, onde se originou, alcançando ecos na França e em outros países limítrofes. Congrega principalmente mães que contatam seus filhos desde o Além, em grande parte através de transcomunicação por gravadores.

Num país essencialmente católico como a Itália, tal Movimento vem conduzindo até a participação de padres da Igreja em torno da comunicabilidade de desencarnados, o que representa um fator muito positivo de aceitabilidade das verdades do Espírito, senão que um motivo de consolação a tantas famílias angustiadas pela partida de seus entes queridos.



Dr. Mário Mancigotti, idealista maior do Movimento da Esperança

Croácia

O presidente da República da Croácia, Dr. Stjepán Mesic, aceitou convite da "Univers. Esperanto-Asocio" para ser o patrono do 86º Congresso Univerala de Esperanto que se realizará em Zagreb, no ano de 2001. A Comissão de Honra do Congresso conta também com a participação de outras personalidades da Croácia. A "Kroata Esperanto-Ligo", que organizará o Congresso, já está tomando todas as providências para a realização do evento.

Áustria

A "Rádio Áustria" divulgou em Viena estatística da audiência alcançada por seus programas internacionais. Recebeu comunicação de que 10.028 esperantistas acompanharam seus programas na Língua Internacional. O total de esperantistas só foi superado pelo número de ouvintes dos programas em alemão, com 12.437 comunicações. Os programas em inglês foram captados por 6.563 ouvintes; em espanhol, por 3.120; em francês, por 1.624; e em árabe, por 1.130.

Número 1940
Ano LXXIII
Franca — São Paulo

Agosto 2000

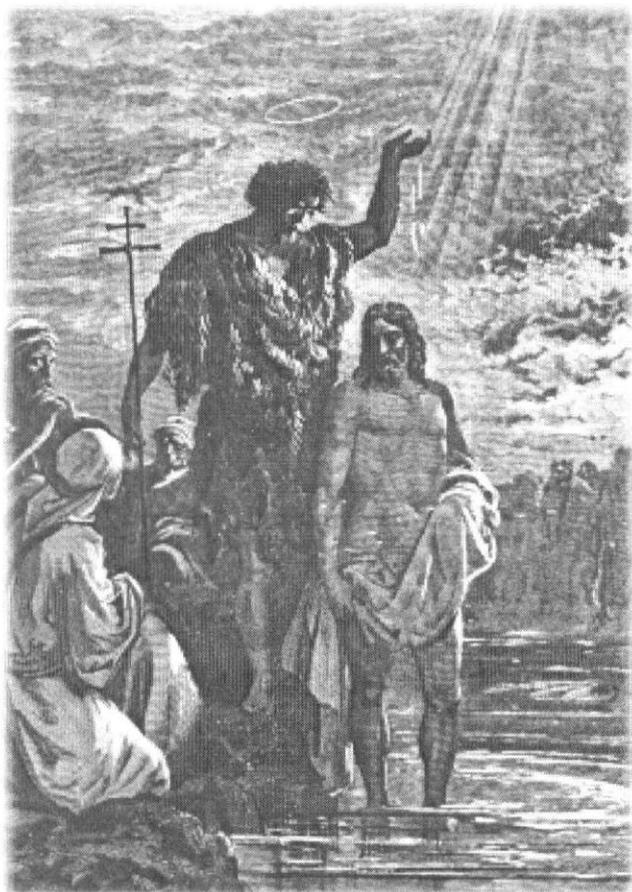
A Nova Era

PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

Orgão Mensal de
Divulgação Espírita

O CÉU E O INFERNO: 135 anos de vitória sobre o dogmatismo

Como uma das obras básicas de Allan Kardec, *O Céu e o Inferno* rompeu no tempo grandes preconceitos religiosos e filosóficos. **Secção Ponto de Vista**



O Batismo de Jesus, por G. Doré

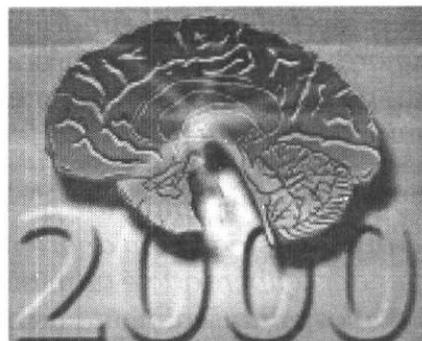
RITUAIS E ESPIRITISMO

O batismo e outras práticas ritualísticas: como encará-las?
Leia matéria à página 6.

Pintura mediúnica com Valdelice

Após o sucesso da sessão de psicopictografia com a médium Maria Gertrudes, Franca volta a prestigiar a arte dos Espíritos. A médium Valdelice Salum estará em nossa cidade no dia 19 de agosto próximo, recebendo pinturas de vários mestres da Arte mundial.

Essa promoção do Templo Espírita Vicente de Paulo ocorre no Teatro Judas Iscariotes, à Rua José Marques Garcia, 395, a partir das 16 horas.
Informações: (16) 3724-0897.



III Jornada da Associação Médico-Espírita de São Paulo

Acontece de 7 a 10 de setembro próximo mais uma Jornada da Associação Médico-Espírita de São Paulo.

O evento será realizado na Universidade Santa Cecília, à Rua Oswaldo Cruz, 269, em Santos, SP.

A palestra inaugural, com palestras dos drs. Sérgio Felipe de Oliveira e Marlene Nobres, será aberta ao público.

NESTA EDIÇÃO

- **Editorial:** Eles são oito milhões...
- **Pluralidade dos mundos**
- **Rituais e religião espírita**
- **USE-Franca tem nova direção**
- **Jovens ingleses descrevem em Deus**
- **Homenagem a Dona Nina**
- **Divaldo Pereira Franco em São Paulo**
- **Homenagem a Bezerra de Menezes**
- **A obra de Marilusa Moreira Vasconcellos**
- **Mídia em foco:** Há vida fora da Terra
- **Centro Ufológico milionário**
- **Pousada Novo Alvorecer**
- **Congresso nos Estados Unidos**
- **Fundamentos da Doutrina Espírita**

EDITORIAL

Eles são oito milhões...

A liberdade é o dom mais caro a todos. E todos lutam pela liberdade, sem saber que já são livres por natureza.

Com efeito, livres Deus nos criou e liberdade é o atributo intrínseco do Espírito.

Entretanto, há um fator a considerar: precisamos aprender a ser livres. E é esse um fator de suma importância — aliás de primordial significado em nosso mundo de expiação e provas. Sim, porque aqui estamos mesmo numa **escola de liberdade**, aqui é onde exercitamos, a ferro e fogo, a condição de educar a liberdade.

Ora, não entendendo que somos livres é que nos tornamos escravos, sustendo um aparente paradoxo dentro de nós mesmos. Entender a liberdade é administrar a consciência com a serenidade que espelha realmente a condição de ser livre. E deixamos de entender a nossa própria liberdade quando nos tornamos escravos dos erros, da covardia, das omissões, dos próprios vícios — dessa prisão que espelha o lado negro de nossa liberdade mal conduzida, mal interpretada.

Eis então como a liberdade é puramente estado de consciência.

E que muralhas poderão deter o Espírito consciente?

Na célebre prisão de San Quentim um certo preso apanhava e apanhava, sobre camisa de força, numa situação horrorosa. Contudo, aprendeu a se desdobrar perispiriticamente e a partir daí seu Espírito vagava e vagava, livre, enquanto seu corpo se submetia àquelas rotineiras torturas — e isto incomodava grandemente o carcereiro torturador, que insistia em vergastar aquele prisioneiro incomum, sem entender que a força do Espírito nem mesmo a malha da carne e das rochas poderia deter.

Essas considerações nos surgem diante de uma informação

inquietante que a mídia acaba de divulgar: nada menos de oito milhões de seres humanos constitui a população carcerária do nosso planeta.

Alinhássemos à nossa frente tamanha legião de presos e veríamos uma população imensa, heterogênea nos seus erros, nos seus vícios, nos seus desequilíbrios de liberdade. Uma população que incomoda os governos, as economias, os setores de segurança. Mas é sobretudo uma população de seres iguais dentro da lei de igualdade estabelecida por Deus.

Bem nos alertaram os Espíritos que nossos irmãos desequilibrados do Outro Plano, seres às voltas com as teias umbralinas, estariam e estão sendo trazidos em massa ao nosso mundo pelas portas da reencarnação. E assim é que das **prisões de consciência** do plano espiritual transferem-se as criaturas à dupla prisão do plano material: a prisão carnal e a prisão de pedra.

Eis-nos então às voltas com irmãos que não entenderam a grandiosidade da liberdade que está em si mesmos. Eis-nos convivendo com situações de inquietação e medo, onde a liberdade fala a sua linguagem de revolta, de agressividade, de descalabro mental. Mas é o produto da ação livre e descuidada da própria humanidade; é o fluxo de reacertos cármicos que todos dividem com todos.

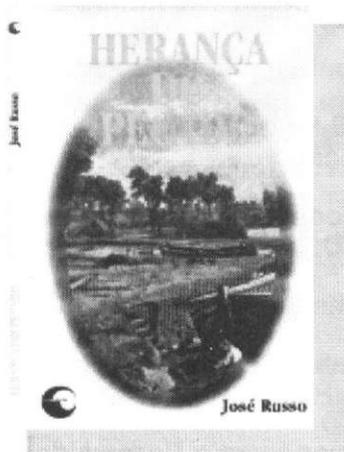
Reportagem da TV Globo acaba de divulgar: há cinco milhões de viciados em ópio no Afeganistão. Mesmo crianças de berço não escapam da droga oferecida pelos próprios pais para amenizar a dor, talvez a miséria, talvez a fome... E haverá liberdade mais escravizante do que o voluntário apego às drogas?

Estes são cinco milhões... Aqueles são oito milhões... E mais quantos **escravos da liberdade** não haverá?!

Oremos por todos... e assim estaremos orando por nós próprios!

Você já leu os lançamentos de A NOVA ERA?

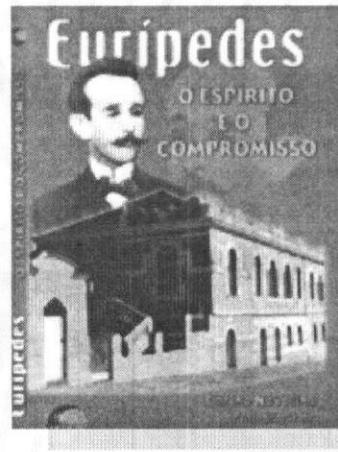
Quatro obras importantes que não devem faltar em sua biblioteca.



Crônicas de alto conteúdo espiritual do afamado escritor José Russo



Uma questão difícil, mas bem abordada por quem conhece profundamente do assunto.



A figura inolvidável de Eurípedes, vista desde a Espiritualidade.



Retalhos de Vidas
Uma história verdadeira desenrolando-se por várias encarnações, da Grécia ao ambiente da escravidão brasileira.

Preço de cada livro: R\$ 10,00.
Pedidos à Livraria A Nova Era ou ao Clube do Livro A Nova Era, ao preço de R\$ 5,00

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL
FONE (016) 3723-2000
E-mail: editora@kardec.org.br
Assinatura anual: R\$ 20,00

Propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU F. DA MOTA JR.

Este Jornal é democrático. Contudo, os artigos assinados não exprimem, necessariamente, a sua opinião



Um leque aberto de escolha...

No nosso Clube é assim...
...você é quem escolhe o livro.

No Clube do Livro A Nova Era o sócio dispõe de centenas de títulos para uma escolha mensal. Por isso que quem manda no Clube é o próprio sócio. Veja nesta edição algumas sugestões de livros para este mês. E o preço é sempre único: R\$ 5,00, pago após o recebimento do livro, por boleto bancário. Inscreva-se já! Ligue (0xx16) 3723-2000.

Ponto de vista

ELISEU F. DA MOTA J

O dia 1º de agosto de 2000 marca os 135 anos do lançamento da 1ª edição do livro *O céu e o inferno — ou a justiça divina segundo o Espiritismo*, que foi publicado no dia 1º de agosto de 1865. Entre as obras consideradas básicas da codificação da Doutrina Espírita, *O céu e o inferno* é o quarto na ordem cronológica, vindo depois de *O livro dos Espíritos* (1857), *O livro dos médiuns* (1861) e *O Evangelho segundo o Espiritismo* (1864), sendo sucedido apenas pela *Gênese* (1868).

Nas elucidativas palavras do próprio Allan Kardec, "em *O céu e o inferno* estão reunidos todos os elementos próprios para esclarecer o homem sobre o seu destino. Como nos outros escritos sobre a doutrina espírita, aí nada consta que seja produto de um sistema preconcebido, ou de uma concepção pessoal, que não teria nenhuma autoridade: tudo aí é deduzido da observação e da concordância dos fatos.

"A primeira parte da obra, intitulada Doutrina, contém o exame comparado das diversas crenças sobre o céu e o inferno, os anjos e os demônios, as penas e recompensas futuras; o dogma das penas eternas aí é encarado de maneira especial e refutado por argumentos tirados das mesmas leis da natureza e que lhes demonstram não só o lado ilógico, já centenas de vezes assinalado, mas a sua impossibilidade material. Com as penas eternas caem, naturalmente, as conseqüências que tinham acreditado delas poder tirar.

"A segunda parte encerra numerosos exemplos em apoio da teoria, ou melhor, que serviram ao estabelecimento da teoria. Eles tiram sua autoridade na diversidade dos tempos e lugares onde foram obtidos, porque se emanam de uma única fonte, poderi-

OS 135 ANOS DE
"O CÉU E O INFERNO"

am ser considerados como produto de uma mesma influência. Além disso, tiram-na na sua concordância com o que diariamente se obtém por toda a parte onde se ocupam das manifestações espíritas de um ponto de vista sério e filosófico. Esses exemplos poderiam ter sido multiplicados ao infinito, porque não há centro que não os possa fornecer em notável contingente.

"Cada um desses exemplos é um estudo em que todas as palavras têm o seu alcance para quem quer que as medite com atenção, porque de cada ponto jorra uma luz sobre a situação da alma após a morte, e a passagem, até então obscura e tão temida, da vida corporal à vida espiritual. É o guia do viajor, antes de entrar num país novo. A vida de além-túmulo aí se desenrola sob todos os seus aspectos, como um vasto panorama; cada um aí exibirá novos motivos de esperança e de consolação e novos suportes para firmar a fé no futuro e na justiça de Deus."

Na apresentação do livro, Herculano Pires chama a atenção para o fato de que o título do primeiro capítulo — *O Futuro e o Nada* —, "coloca o leitor em face das duas alternativas fundamentais do espírito. Kardec se revela ao mesmo tempo cartesiano e

shakesperiano. É cartesiano quando propõe esta premissa lógica, de agudo realismo: Vivemos, pensamos, agimos; isto é positivo; não é menos certo que morremos. É shakesperiano quando evoca o dilema: Ser ou não ser, eis a alternativa. Mas ao mesmo tempo se opõe, com a antecedência de mais de um século, à tese do nada que surgirá ali mesmo, na França, com a filosofia existencial de Jean-Paul Sartre, o teórico da frustração e da nadificação do homem."

Ademais, lembrou o saudoso professor Pires que, "lendo-se este livro com atenção vê-se que a sua estrutura corresponde a um verdadeiro processo de julgamento. Na primeira parte temos a exposição dos fatos que o motivaram e a apreciação judi-

serena, dos seus vários aspectos, com a devida acentuação dos casos de infração da lei. Na segunda parte o depoimento das testemunhas. Cada uma delas caracteriza-se por sua posição no contexto processual. E diante dos confrontos necessários o juiz pronuncia a sua sentença definitiva, ao mesmo tempo enérgica e tocada de misericórdia. Estamos ante um tribunal divino. Os homens e suas instituições são acusados e pagam pelo que devem, mas agravantes e atenuantes são levados

em consideração à luz de...
tério superior."

E completa: "O que me pressiona neste processo é a objetividade da ac... Não estamos diante de um... romano, onde as nor... Direito se subordinam às... cias imediatistas do Impé... perante um tribunal gr... mundo socrático, onde o j... placável pergunta a todo... te: o que é isso? e exige de... precisa segundo as leis c... êutica. Estas comparaçõ... são retóricas, são simple... históricas. O processo ló... Kardec segue as linhas di... da busca socrática da ve... segundo a exposição platô... juiz que pontifica neste t... não enverga a toga imp... Anito, mas a túnica de Plá...

Outro aspecto que não passar despercebido ao leit... sa obra monumental é a... ção prevista por Kardec... completa fusão de todas a... ças na face da Terra, for... na conclusão do primeiro... lo, nos seguinte termos:

"Instintivamente terr... mem crença no futuro, m... possuindo até agora nei... base certa para defini-lo... imaginação fantasiou os si... que originaram a diversid... crenças. A Doutrina Espí... bre o futuro — não send... obra da imaginação mais... nos arquitetada engenho... te, porém o resultado da... vação de fatos materiais... desdobram hoje à nossa v... congregar, como já está... cendo, as opiniões diverge... flutuantes e trará gradual... pela força das coisas, a u... de crenças sobre esse pon... já baseada em simples hi... mas na certeza. A unifica... ta relativamente à sorte... das almas será o primeir... de contacto dos diversos... um passo imenso para a... cia religiosa em primeiro l... mais tarde, para a compl... são."

Portanto, quem ainda... *O céu e o inferno — ou a... divina segundo o Espiritis... deixe de fazê-lo agora, apro... do-se das comemorações c... aniversário da publicação... primeira edição para cor... com riqueza de detalhes, o... comparado das doutrinas... passagem da vida corporal... vida espiritual, as verda... penas e recompensas futu... 'anjos' e os 'demônios' na s... dadeira aceção, as supos... nas eternas, além dos nun... exemplos sobre a real situa... alma durante a morte e... dela, através dos depoi... prestados por testemunhas... as — os próprios Espíritos... passaram por essas experi...*

O CÉU
E O INFERNO135
ANOS

MÍDIA EM FOCO

Há vida fora da Terra



"Um cientista australiano, membro de uma equipe que descobriu, num ponto muito distante do espaço, uma nuvem de gás composta por uma molécula básica, garante que existe vida fora da Terra. A novidade foi notícia em julho de 1972.

Tenho certeza de que não estamos sós", declarou, à época, o professor Ron Brow, na Universidade de Monash, depois de anunciar a descoberta da molécula do aldeído fórmico no espaço.

A transcrição é parte da reportagem científica publicada recentemente pelo jornal carioca "O Dia", sobre a existência de vida fora da Terra.

Pesquisas anteriores encontraram outras duas importantes moléculas: em setembro de 1971, o aldeído tiofórmico; e em dezem-

bro do mesmo ano, o aldeído acetático. O professor Brian Robinson, da Divisão de Rádio-Física da Organização de Pesquisas Científicas e Industriais de Commonwealth, inte-

grante da equipe de pesquisadores, revelou que as três moléculas são encontradas nos aminoácidos e proteínas típicas das matérias vivas.

O jornal finaliza a reportagem com importantes observações. "(...) Os cientistas afirmaram que enormes concentrações das moléculas orgânicas complexas são encontradas em regiões da Galáxia, onde estrelas e planetas se acham em formação.

Isso sugere que as formas de vida baseadas em carbono poderiam se desenvolver facilmente em outras partes da Galáxia. Essas descobertas os levaram a supor que a vida pode ter começado nessas nuvens, que foram se condensando até formar a base primária de onde se geraram as células."

(S.E.I.)

DOCTRINA

ALCIR ORION MORATO

As bases do Espiritismo

Há na Doutrina Espírita determinados aspectos considerados básicos, ou seja, se não há aceitação de um deles, no máximo poder-se-ia ser simpatizante, não espírita, na acepção do termo. Essas bases são em número de sete:

1) Deus: sem a crença em uma "Inteligência Suprema, causa primária de todas as coisas", não há possibilidade de pretender-se ser espírita. Por isto, geralmente coloca-se este requisito como o primeiro; se não é preenchido, os outros nem deverão ser respondidos. Torna-se evidente que tal crença é em um Ser pleno de justiça, poder, sabedoria e amor infinitos, e não num ser mesquinho, detentor de nossas paixões.

2) Cristo: o Espiritismo tem em Jesus Cristo o modelo ideal de perfeição, entre os Espíritos que encarnaram na Terra. Imprescindível diferenciarmos Cristo, de Deus: a Doutrina não confunde os dois seres; Deus é o Pai, o Criador; Cristo, o Espírito de grande evolução, mas, como qualquer um de nós, Espíritos criados simples e ignorantes, cujo progresso foi alcançado por seus próprios méritos, não por de-

legação particular ou privilégio; nosso irmão, por isso comumente citado como Irmão Maior.

3) Imortalidade: sem este aspecto dispensar-se-ia a Doutrina Espírita. Ela só tem sua razão de ser porque crê que o Espírito continua a viver após esta curta passagem pela Terra, porque ele é imortal. Importante citarmos que tal crença não é gratuita, nem importa: é narrada com detalhes pelos que já passaram pelo transe da desencarnação. Aliás, este aspecto é que diferencia a Doutrina Espírita de outras: não existem teorias, existem fatos. O espírita não crê na imortalidade, ele sabe da imortalidade.

4) Comunicação dos Espíritos: as narrativas a que nos aludimos só se podem dar através da mediunidade, isto é, comunicação dos vivos da espiritualidade aos vivos da Terra, pelos instrumentos vivos, os médiuns. Tais comunicações se dão pela psicofonia, falada; psicografia, escrita, quando os envolvidos são Espíritos de certa categoria, ou por

manifestações mais grosseiras (ruídos, aparições fugazes, vozes aleatórias) provocadas por Espíritos inferiores. Para a comunicação sempre é indispensável a presença do médium.

5) Reencarnação: este item, como os posteriores, não é considerado pela totalidade dos espíritos; pode-se, segundo eles, ser espírita sem aceitar que tenhamos várias vidas. Entretanto, a reencarnação é extremamente necessária pelo aspecto filosófico que envolve, como tem-se, dela, indícios (para não dizer provas) seguros, cujos pesquisadores empunham apenas a bandeira da Ciência, sem vínculo doutrinário algum. Pelo lado filosófico basta dizer que sem a reencarnação Deus seria injusto.

6) Pluralidade dos mundos habitados: como dissemos, também não é aceito por todos os que dizem professar o Espiritismo. Mas, segundo "O Livro dos Espíritos e "O Evangelho Segundo o Espiritismo", para progredirmos, em nossas diversas

encarnações, temos, necessariamente, de passar pelas diversas categorias de mundos. Tais astros, que se encontram pelo Universo afora em número inimaginável, são os diversos caminhos que o Espírito percorre em sua senda evolutiva.

7) Reforma íntima: também, segundo alguns, para se ser espírita não é necessário nenhum cuidado com a parte ética. Socorremo-nos de Kardec: "Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações". Assim, não nos basta apenas o conhecimento, é sumamente necessário que o aproveitemos, aplicando-o em nosso dia-a-dia. Preciso é salientar que tais esforços jamais devem ser motivo de santificação, o que nos levaria, por não ser alcançada, a frustrações, remorsos e conseqüente castração psíquica; tudo dever ser feito naturalmente, respeitando nossa inferioridade, lembrando que, conforme o Prof. Herculano Pires, somos feitos não do barro da Terra, mas da luz das estrelas.

Muita paz.

Domério de Oliveira

A nossa Doutrina tem como pilar sólido *O Livro dos Espíritos* e assim sempre caminhou ao lado da ciência. Podemos dizer que o Espiritismo, sob seu amplo aspecto, cautelosamente, foi o destemido pioneiro que, rasgando veredas de luz, abriu novas avenidas para os mais diversos ramos do conhecimento humano.

Nestas circunstâncias, *O Livro dos Espíritos*, que veio a lume em 1857, já proclamava a "pluralidade dos mundos". Assegura-nos, ainda mais, que esses mundos são habitados. O quesito nº 55 do L.E. é de clareza meridiana; Kardec pergunta e os Espíritos respondem:

"a) Todos os globos que circulam no espaço são habitados?"

b) Sim. O homem terreno está longe de ser, como pensa, o primeiro em inteligência, bondade e perfeição."

Na pergunta e na resposta fica mais do que claro que o nosso planeta não é o único do Universo e nós, também, não somos os únicos, porque outros planetas também são habitados.

Sabemos que o nosso sistema solar conta com nove planetas, a saber: Mercúrio, Venus, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno, Plutão e a nossa Terra. Entretanto, em nossos dias, conforme registra o Jornal "O

Estado de São Paulo" de 30 de março de 2000 — fls. A-19, uma equipe de cientistas patrocinados pela NASA anunciou recentemente a descoberta de dois novos planetas, ambos de massa semelhante à de Saturno. Agora, são 34 os planetas descobertos fora do sistema solar, todos eles encontrados a partir

de 1994. Isso significa que os avanços tecnológicos alcançados nos últimos oito meses começam a render os primeiros frutos, ao permitir encontrar planetas menores, e poderão possibilitar no futuro a detecção de planetas do tamanho da Terra. Os cientistas revelaram que todos esses planetas descobertos têm órbitas elípticas.

Ante essa prova tão cristalina, está mais do que provado que, no nosso Universo, além da nossa Terra (um pequeno porão de terceira categoria), também existem outros planetas. Isso nos faz lembrar a assertiva Bíblica do nos-

Pluralidade dos mundos

so mestre Jesus: "Na Casa do meu Pai há muitas moradas." Na República de San Marino vêm ocorrendo estudos de fenômenos parapsíquicos, parapsicológicos e outros de ordem transcendental. Lá naquele país ufólogos europeus têm estudado e debatido fenômenos relacionados com a Ufologia (ciência que



estuda objetos voadores não identificados). Por ocasião do Sétimo Simpósio Mundial de Ufologia realizado na aludida República de San Marino (pequeno país dentro da Itália), duas jovens Sara e Júlia tiveram a oportunidade de

ver uma luz estranha o céu. Entenderam logo que não poderia ser nenhum tipo de avião ou coisa que o valha, em vista dos movimentos repentinos, na horizontal e vertical, bem como por alguns esporádicos "flashes" de luz branca e vermelha. Então, ambas as jovens, em sã e perfeita consciência, relataram o objeto voador que viram aos dignos estudiosos do assunto. Meus amigos, já

lemos e ouvimos narrações semelhantes à dessas duas jovens que nos merecem crédito.

Por uma lógica mais elementar: se há planetas mais evoluídos que o nosso — e disto não temos dúvida —, por certo contam com "aparelhos voadores" muito mais avançados que podem alcançar as esferas de outros planetas vizinhos. Se os nossos astronautas alimentam a pretensão de voarem até os planetas mais próximos, se já alcançaram o solo lunar, por que, então, negarmos esta mesma façanha aos astronautas de esferas mais evoluídas? Meus amigos, aludidas manifestações de outros planetas provam outrossim a pluralidade dos mundos habitados.

Não, meus amigos, o bom senso nos diz que não somos os únicos... O bom senso nos diz que há outros planetas com os seus habitantes, porque na casa do Pai há muitas moradas...

Ante o exposto, verificamos que, quando a Ciência dá um passo, o Espiritismo já deu vários e caminha na frente. Enquanto o nosso homem, com sua tecnologia, está caminhando no vale, os Espíritos Superiores, nossos amigos, encontram-se no ápice da montanha e enxergam muito mais, possuem uma visão muito mais ampla.

Farmácia Oficial

Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
15 Anos de Tecnologia e Qualidade

Nossos serviços:
Entrega em domicílio
Orçamento por telefone
Manipulação em 2 horas

Nossos endereços
Rua Voluntários da Franca, 1840
Tel: 3723-6766
Franca Shopping - Tel: 3724-1725
R. Diogo Feijós, 1963 - Tel: 3721-1331

VAREJÃO BOTELHO MGR comercial Ltda.

Frutas e verduras da melhor procedência

Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632

Aespecial
presentes

FRANCA - CENTRO

ESPIRITISMO/HISTÓRIA

NADIA RODRIGUES R.A. MARCONDES LUZ LIMA

Novo estudo biográfico de Bezerra de Menezes

No mês de agosto comemora-se o aniversário de Adolfo Bezerra de Menezes, nascido a 29, no ano 1831. Foi biografado por Canuto Abreu, Francisco Acquarone, Ramiro Gama, Freitas Nobre, Sylvio Brito Soares, entre outros que o citam dentre os importantes vultos da História do Brasil. Inesgotável fonte de pesquisa, especialmente por tratar-se de um personagem cuja biografia necessita abordagem metodológica sob diversos aspectos, o que comumente os historiadores chamam de "diferentes olhares" dos autores que escrevem sobre os mais diversos aspectos da vida do biografado.

Bezerra de Menezes é um personagem difícil de se acompanhar através dos passos da pesquisa histórica. Desloca-se de um lado a outro simultaneamente, entre a vida médica profissional, a política, a familiar, a de homem de letras e a de idealizador atuante da unificação espírita, buscando lucidamente nortear e dar sentido prático ao pensamento filosófico exposto por Allan Kardec. Em razão de sua capacidade acelerada de antever, buscava fazer acontecer o que idealizava, isto é, realizava o que muitos homens apenas pensavam, mas deixavam por fazer. Espírito lúcido, o que nos faz observar que provavelmente muito sofria ao concluir que faltava muito ainda por fazer, especialmente considerando seus escritos e falas na Assembleia Legislativa, a respeito da escravidão negra e da implantação da mentalidade abolicionista. Em sessão de 4 de junho de 1867, 21 anos antes que se desse teoricamente a liberdade à gente escravizada, Bezerra de Menezes assim se pronunciou: "A Liberdade (...) é um direito, direito absoluto e eterno de criação divina; a autoridade é um fato, ou se quiserem, um direito, porém fato ou direito transitórios, passageiros e contingentes, de criação humana. Uma coisa não pode confundir-se com a outra, porque o fato não se confunde com o direito, nem se confundem as obras do homem com as obras de Deus (...). Criando o homem,

Deus o fez livre, o que significa que ele instituiu o homem soberano de si mesmo."

Buscar conhecer a vida de Bezerra de Menezes é tentar acompanhá-lo a passadas largas pelo Rio de Janeiro, então Capital do Império, entre os formandos da Faculdade de Medicina, graduados a 9 de dezembro de 1856, ou entre o consultório e a sala de cirurgia do Quartel General do Exército Brasileiro, onde foi nomeado, em 28 de julho de 1858, Assistente Cirurgião-mor, aos 27 anos de idade, apenas dois anos depois de formado, o que já nos parece uma obra de fôlego. Que dirá se tentarmos ainda acompanhá-lo anteriormente no Ceará, ou mesmo posteriormente, no Rio de Janeiro, entre a vida familiar complexa, composta de dois matrimônios, tendo filhos em ambos... Ou da preparação dos discursos e projetos apresentados na Assembleia Legislativa, entre a presidência da Câmara Municipal, chegando ao cargo hoje correspondente a prefeito da cidade do Rio de Janeiro, entre o círculo de estudiosos da nascente homeopatia ao relacionamento com os pacientes... Ou ainda, se buscarmos acompanhar, através das fontes documentais, sua participação ativa na Federação Espírita Brasileira... Ainda não mencionamos o Bezerra de Menezes escritor, responsável por colunas do jornal O Paiz e da revista Reformador, além de autor de alguns livros, dentre os quais o desafiador e inquietante A Loucura Sob Novo Prisma: estudo psíquico-fisiológico, cuja tese

tem servido de apoio científico nas universidades para registrar o pensamento de alguns médicos brasileiros a respeito da psiquiatria brasileira, nascida no final do século XIX, e que resultou no documento que justifica o aparecimento de tantos hospitais psiquiátricos espíritas no Brasil na primeira metade do século XX.

Surge então mais uma obra de fôlego que traz importante contribuição para a biografia de Bezerra de Menezes, trazendo o que faltava aos pesquisadores acadêmicos: a transcrição de documentos, o levantamento genealógico, os fatos de relevância narrando datas e localização, incluindo fotos raras e inéditas. Trata-se do lançamento da editora Lachâtre, *Bezerra de Menezes: fatos e documentos*, obra organizada por Luciano Klein Filho, professor de História do Colégio Militar de Fortaleza e presidente do Centro de Documentação Espírita do Ceará. Contém textos de autoria, além dos do próprio organizador, de Francisco Castro de Souza, Samuel Nunes Magalhães, Nilton Sousa, Benvindo da Costa Melo, Marcus Vinícius Monteiro da Silva e Prefácio de Eduardo de Castro Bezerra Neto, sobrinho trineto de Adolfo Bezerra de Menezes, membro do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará, autor do livro *Os Bezerra de Menezes*, do Riacho do Sangue, da Zona Norte e do Cariri.

A obra de Luciano Klein Filho traz na contracapa a indicação de

Ubiratan Machado referendando-a: "Bezerra de Menezes foi sempre um desafio à espera de um biógrafo". Concluiu que biografá-lo é um desafio tão grande que sua vida será recontada pelas gerações. Particularmente valorizo o trabalho de organização de Luciano Klein Filho, que resultou em obra biográfica diferente da até então apresentada, por tratar-se de estudos individuais, cada qual dedicado a um aspecto, enriquecendo o produto final. Por exemplo, o capítulo IV, sob responsabilidade de Samuel Nunes Magalhães, Diretor do Centro de Documentação Espírita do Ceará, e que intitula-se *Bezerra por ele mesmo*: trata-se de um excelente trabalho didático elaborado com o texto original de um depoimento de Bezerra a respeito de suas convicções religiosas no decorrer de sua vida, publicado pelo *Reformador* em 15 de outubro de 1892. Intercalando o depoimento com onze perguntas, o autor objetiva a facilidade de interpretação, dando-nos a impressão de estarmos conversando com Bezerra de Menezes. Já no capítulo VII, Benvindo da Costa Melo, um dos fundadores da Federação Espírita do Ceará, fala sobre o Museu e o Polo de Divulgação Espírita Bezerra de Menezes, tendo sido o primeiro inaugurado a 9 de março de 1997, construído sobre os alicerces da casa onde nasceu Bezerra, em Jaguaretama, anteriormente Riacho do Sangue, no Ceará.

O resultado da pesquisa dos autores vale conferir. Diferente da abordagem romântica – e também importantíssima – dos memorialistas, o trabalho de Luciano Klein Filho demonstra o cuidado e a preocupação com o documento histórico. As fotos inéditas foram cedidas pela sobrinha trineta de Bezerra, Renata Blanda Furtado, a Luciano Klein Filho, ganhando ela própria direito de perpetuar-se na obra, uma vez que as fotos cedidas "ficaram durante décadas guardadas dentro de um velho baú de cedro, na serra de Baturité, Ceará, na casa onde residiu sua bisavó (de Renata) Ursulina, sobrinha de Bezerra." (pag.17) Algumas destas fotos ilustram este artigo.



Bezerra de Menezes em foto inédita, provavelmente aos cinquenta anos.



Fotografia atual da célebre Farmácia Cordeiro, onde o Médico dos Pobres mitigou o sofrimento de inúmeras pessoas.

DOCTRINA

Silvana de Andrade Prado – silvanaprado@aasp.org.br

Rituais e a Doutrina Espírita

Convidada recentemente a participar de um grupo de estudo, o COEM, tive a oportunidade de ver, mais uma vez, como certas pessoas estão ainda presas as raízes das antigas religiões, aos ritos e cerimoniais.

Quando do estudo da segunda apostila, onde ressalta-se que Allan Kardec nos traz um trabalho baseado no estudo, sem o uso de cerimônias que foram adotadas por outras crenças, acabamos caindo no tema Batismo.

Devo fazer, não devo? E se meu marido for católico? E se minha sogra for católica?

Qual é na realidade o significado do batismo? Afinal Jesus foi batizado? Deve ser importante.

O dicionário do Aurélio dá as seguintes definições:

"Verbetes: batismo

[Do gr. baptismós, 'mergulho', pelo lat. baptismu.] S. m.

1. Rel. Sacramento da Igreja Católica Apostólica Romana, no qual a ablução, a imersão ou a simples aspersão com água significa um renascer espiritual, com purificação de todas as culpas e pecados.

2. Administração desse sacramento. [Sin., nesta acepç.: batizado e, p. us., batizamento.]

3. Iniciação religiosa.

4. Admissão solene a uma seita religiosa."

A meu ver seria uma iniciação religiosa. Durante minha última visita a uma amiga de descendência judaica, fui convidada a participar do "batismo" de seu filho. O garoto tem 16 anos, e para os judeus é uma cerimônia realmente importante. O jovem tem de se preparar, conhecer a religião que está escolhendo, e é justamente por ser necessária uma certa consciência do ato, que esta cerimônia é realizada quando o jovem completa 16 anos, pois desta forma ele estará consciente e assumindo, perante a comunidade, sua escolha e seu compromisso religioso.

Quando Jesus se deixou batizar por João, ele estava cumprindo uma profecia, era uma simples formalidade para dar chance aos "homens da época" de reconhecê-lo como o Salvador, mas apesar do batismo e de todas outras demonstrações de sua descendência divina, foi ignorado. E eu imagino que deve ter sido uma barra, pois lembre-se que ele amainou uma tempestade, curou doentes, cegos, transformou água em vinho, e ainda assim não acreditaram nele, (portanto, se pessoas duvidam de você, lembre-se dele e esqueça, ok?).

Mais um detalhe importante: pelas histórias eram os adultos que eram batizados, porque significava um renascimento espiritual, uma purificação de todos os pecados já cometidos, um compromisso de recomeçar a vida e tentar

não mais pecar.

No ritual criado pela Igreja Católica, se bebês são batizados, é por causa do pecado original de Adão e Eva.... Mas foi provada, e a própria Igreja aceitou, pela lei de Darwin, que não existiu Adão ou Eva: são figuras simbólicas. Então os pecados de que as crianças são perdoadas, durante o batismo, são os de uma vida passada?!! Afinal, que pecado pode ter cometido um recém-nascido?

O que nos leva a outra indagação: Jesus precisava daquele batismo? Claro que não, ele não tinha pecado para ser purificado; foi um gesto de puro simbolismo. E ainda outra indagação: pode um tantinho de água na cabeça perdoar alguém de algum crime ou pecado? Fácil, né? Não é de se admirar que nos romances espíritas muitas vezes encontramos espíritos surpreendidos ao se verem no umbral, pois alegam terem sido perdoados de todos os pecados antes da morte. E as missas rezadas? E as grandes doações?

O livro A Esquina de Pedra¹ é uma obra monumental que fala sobre as distorções que ocorreram no Cristianismo após a partida de Jesus, quando a Igreja resolveu aderir aos Cristãos (se não pode com eles, junte-se a eles). Por exemplo, sobre a hóstia há uma passagem interessante, num diálogo entre 3 personagens:

"- Pois não ouviste o que nos contam sobre as igrejas da Costa? ...

Depois do sínodo de 318 o drama de Jesus no Gólgota passou a ser visto como um sacrifício de sangue que aboliu todos os outros...

Bem, a idéia de sacrifício está em todos os cultos em meio aos quais o cristianismo procura se desenvolver...

Mas isto é forçar e subverter uma situação.

Concordo, mas os outros não pensam assim. Para eles Jesus se torna a mais pura ostia²... No entanto, para conservar o sacrifício no culto...vê bem... para conservar o sacrifício no culto, instituíram a missa - lembra-te? - a fim de que se celebrasse um sacrifício sem sangue no que denominam Eucaristia.

É preciso concordar que têm uma soberba imaginação, mesmo considerando-se a cópia aos cultos diversos do paganismo.

... Nas narrativas evangélicas não há nada disso.

Mas ultimamente dá-se pouca importância às narrativas evangélicas. Mais valor tem a imaginação dos teólogos."

Esta é só uma passagem sobre as distorções havidas no cristianismo, para que ritos e cerimônias das práticas pagãs fossem conservados, inclusive o uso dos altares pagãos, que não podiam ser desperdiçados....

A doutrina de Kardec e de Jesus, por conseguinte, é simples. Não existem ritos, nem rezas, nem mactâncias que vão nos salvar de nossas ações ou pecados, como alguns preferem ou gostariam de acreditar por razões óbvias. Nossas ações são escritas a fogo em nossa consciência e não podem dali serem apagadas. As únicas maneiras de livrarmos delas são: uma, através da reparação do mal praticado, que libertará nossa consciência; e a outra (muito melhor, diga-se de passagem) através do amor. Foi o que Jesus disse: *Aquele que muito amou foi perdoado, não aquele que muito sofreu.* Ou: *O amor cobre a multidão dos pecados.*

Minha irmã foi madrinha de uma criança há pouco tempo. O casal muito amigo dela e do marido. Ela disse já de início ao casal ser espírita, que não participaria de curso de madrinha, mas eles insistiram. Foi então arrumado para que fossem na Igreja só na hora do batismo. Ela ficou sem graça de recusar. Na hora da cerimônia o padre perguntou a ela se prometia educar a criança na "Santa Igreja Católica". Foi criada naquele momento uma situação extremamente embaraçosa, pois ela não sabia que isto aconteceria, e jurar solenemente que iria fazer algo que nunca considerou, na frente de pessoas, do padre - que não sabia da arrumação - era demais. Ela chama o marido e os futuros compadres de lado, e diz: *Eu não posso jurar isto!* Depois de alguma discussão, para não criar uma situação muito mais desagradável, ela fez um gesto de aceitação, que disse não ser um juramento: acho que foi um - tá bom! Bem, ela não fez o juramento para a Igreja, mas fez um outro para si mesma naquele dia: madrinha, nunca mais! Eu realmente não entendo o que significou a cerimônia: para a criança, para os pais ou para a própria Igreja. Mas as fotos estão no álbum!

É ainda comum espíritas irem a Igreja para batizar seus filhos, e mais comum ainda para se casarem. Muitas vezes vão por causa da cerimônia, da chance de vestir o vestido branco, e fazer a longa caminhada até o altar, pelo ritual, que hoje em dia acaba sendo mais importante que o compromisso que é assumido. Cinco minutos de fama. Eu mesma não abri mão de usar o vestidinho branco, e gostaria que minha filha o fizesse, pela beleza do momento que é o de celebrar a união de duas vidas - que tem durado pouco hoje em dia. Mas eu o fiz em um salão, convidei amigos espíritas para fazermos uma prece, e alguns amigos ainda acham que é uma cerimônia, um ritual desnecessário. Vou carregar esta ignorância comigo, e minha filha, por favor, vista seu vestido branco e, linda como uma flor, faça seus votos perante nossos amigos espíritas!

Na realidade, não acho que deva haver brigas ou discussões sobre o assunto: se um dos pais segue a religião católica, porque privá-lo de sua crença? Não é filho dele também? Se a sogra quer, diga para ela marcar um dia, arrume o neném e dê para ela levar à Igreja. Você estará se respeitando e respeitando o outro.

Eu mesma fui batizada, crismada, fiz primeira comunhão, levada por minha mãe, e, ao mesmo tempo, fazia o culto no lar com meu pai, participava de palestras espíritas, até que aos 14 anos escolhi o que melhor preenchia minha alma. Meus irmãos mais novos foram batizados - mas nenhum seguiu a religião católica. A este ponto minha mãe já estava com o criado mudo cheio de livros espíritas, freqüentando A Nova Era.

A nossa doutrina é uma ciência religiosa maravilhosa, mas muitos de nós ainda não a compreendemos. Imaginemos que no tempo de Jesus os cristãos morriam pela sua crença, morriam em nome de Jesus e do que acreditavam. A que distância chegamos hoje daqueles primeiros cristãos ao não sermos capazes de ao menos seguir as convicções que escolhemos perante a sociedade? Onde ficaríamos se fôssemos ser julgados em um tribunal que nos exigisse repudiar nossa religião ou morrer em nome dela? Na certa responderíamos: "Espiritismo? Não conheço não senhor ..."

¹ A Esquina de Pedra, Wallace Leal V. Rodrigues - Editora O Clarim, pg 210 a 213.

² Ostia e hostia - No livro citado de Wallace alguns dos personagens comentam que as duas palavras significam a mesma coisa, ou seja, vítima, com diferenças regionais entre o grego puro e o latim. Mas no fundo a Ostia era a vítima oferecida em sacrifício.



ROMANCE

R\$ 13,00

A BARCA DO DESTINO

de Amílcar Del Chiaro Filho mesmo autor de CHÃO DE ESTRELAS

LANÇAMENTO

No livro, o autor faz uma regressão à vidas passadas, identificando os fatos que, provavelmente, desencadearam a sucessão dos acontecimentos *difíceis* do presente. O ambiente principal é o das guerras Púnicas, no século III a.C (218-201), onde viveram Amílcar Barca e Aníbal, seu filho, encarnados inimigos de Roma e a batalha final em que Aníbal sucumbe. O conteúdo filosófico do livro contribuirá para a superação dos obstáculos destes dias desafiadores.

Porque publicar com qualidade? Nossa única razão: o leitor. - Livros MINAS EDITORA -

Compre já, na livraria mais próxima ou ligue grátis 0800.36.3031

das 8h às 18h de seg. a sexta

TAMBÉM NA INTERNET

www.minaseditora.com

CONSULTE-NOS EM OUTRAS FORMAS DE PAGAMENTO



MINAS EDITORA

VISA

MasterCard

América

A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO · AGOSTO · 2000

Um famoso escritor conta a história de uma família rica, que foi convidada a passar um fim de semana na bela propriedade de uma outra família: a casa dos Churchill. As crianças se divertiam porque havia uma deliciosa piscina na propriedade. Porém, no último dia por pouco não ocorreu uma tragédia: o menino menor quase se afogou.

As crianças puseram-se a gritar, procurando inutilmente alcançar com as mãos o pequeno, que afundava cada vez mais. Por fim, o garoto Alexander Fleming, filho do jardineiro, ouviu os gritos e saltou dentro da piscina, salvando o menino.

Quando o pai ouviu a história, sua gratidão não teve limites. Ele se dirigiu ao senhor Fleming, o jardineiro, e disse:

— "Seu filho salvou a vida do meu filho; o que posso fazer pelo senhor?"

— "Ora, o senhor não preci-

sa fazer coisa alguma," disse o jardineiro; "meu filho fez apenas o que qualquer outro faria."

— "Mas eu preciso fazer alguma coisa pelo seu filho", insistiu o emocionado pai; "o que ele apreciaria?"

— "Bem", respondeu o jardineiro, "desde quando aprendeu

a falar, o garoto tem manifestado o desejo de ser médico."

O homem estendeu a mão ao senhor Fleming e garantiu:

— "Seu filho freqüentará a melhor escola de Medicina da Inglaterra". E sustentou a palavra.

Uma bonita história



Winston Churchill

Tempo depois, ao final da Conferência de Teerã, o mundo foi sacudido com a notícia de que Winston Churchill, então alto mandatário do governo inglês, estava doente, porque havia contraído uma gravíssima pneumonia.

Praticamente todos os meios de comunicação da Inglaterra transmitiam, para a nação inteira, o desejo de que o melhor médico do Império Britânico tomasse um avião para Teerã e assistisse o Primeiro Ministro. Esse médico foi o Dr. Fle-

ming, o descobridor da penicilina, e seus esforços foram coroados de pleno êxito.

Mais tarde, Winston Churchill eletrizou o mundo com esta tocante declaração: "Não é sempre que um homem tem a oportunidade de agradecer a outro homem por salvar-lhe a vida duas vezes."

É que o pequeno Fleming, que salvou a vida do pequeno Churchill quando este se afogava numa piscina, tornou-se o Dr. Fleming e novamente salvou-lhe a vida. E o pai de Winston Churchill jamais imaginara que, ao dar a Alexander Fleming a oportunidade de estudar na melhor escola de Medicina da Inglaterra, na verdade estava provendo o meio de salvar a vida do seu filho, pela segunda vez, através do mesmo homem.

(Fonte: livro "Sabedoria Universal" Mensagens de Saúde Espiritual - Antologia Espírita e Popular - Transcrita de uma lista da Internet)

Confira estas novidades exclusivas da Lúmen... Você ainda não leu?

Em Missão de Socorro

Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho
pelos Espíritos Guilherme, Leonor e José



Conheça como são feitas as operações de resgate no Umbral e nas zonas inferiores. Aprenda também porque é necessário ser bom, combatendo os nossos próprios defeitos.

O Livro dos Evangelhos

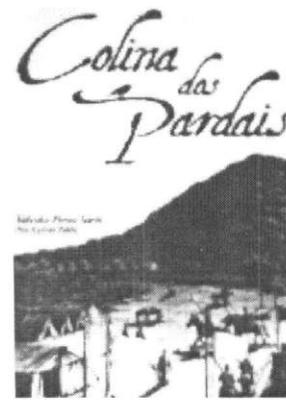
Emídio Silva Falcão Brasileiro



Os Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João reunidos em um só volume, separados didaticamente por assuntos e fatos ocorridos durante a passagem de Jesus pela Terra.

Colina dos Pardais

Valeska Perez Sarti
pelo Espírito Públio



A Guerra do Paraguai descrita sob a ótica da espiritualidade através do Espírito Públio, o personagem Andrade desta obra.

Conheça nossos livros.
Solicite um catálogo Lúmen sem compromisso.
à venda em todas as livrarias

lumened@uol.com.br

LÚMEN
EDITORIAL

Rua Espírita, 34
Cambuci - São Paulo - SP
CEP 01527-040

Luz em forma de livros

Fone/Fax
(011) 270-1353

Filme mostra que a vida continua...

Cena de *Gladiator*

Uma nova superprodução cinematográfica surpreende pelo lado transcendentalista e da sobrevivência do espírito. **Gladiator** revive os grandes épicos e as figuras dos gladiadores romanos.

Essa produção em grande estilo, bem cuidada pela experiência do cineasta Ridley Scott, mostra com muita propriedade e objetividade o fator da permanência da vida após a morte física.

A Barca do Destino



Amílcar Del Chiaro Filho, conhecido expositor e radialista espírita, com diversos programas apresentados pela Rádio Boa Nova, autor dos livros: "Quando o amor fala mais alto", "Cantai comigo à luz da eterna aurora", "Chão de Estrelas", apresenta a sua mais recente obra: "A barca do destino".

O lançamento ocorreu no dia 12 de agosto, a partir das 17h, na Livraria Espírita da USE, Internacional Shopping Guarulhos - loja D-27 - piso térreo.

Nesse livro, o autor faz uma espécie de regressão às vidas passadas, num momento de estresse ante as provações da vida atual. As revelações espontâneas de hoje, somadas às colhidas durante essa existên-

cia, descortinam as experiências que provavelmente desencadearam a sucessão dos acontecimentos do presente.

O cenário principal é o das Guerras Púnicas, no Séc. III a.C., onde viveram Amílcar Barca e Anibal, seu filho, encarnados inimigos de Roma, e os secundários, o de Jesus, na Galiléia; da Idade Média, na inquisição; e o Séc. XIX, ao tempo do codificador do Espiritismo, Allan Kardec, na França.

O conteúdo filosófico que decorre da obra proporciona ao leitor reflexões importantes sobre inúmeras ocorrências do cotidiano que, utilizadas convenientemente, contribuem para a superação dos próprios obstáculos, nestes dias desafiadores.

OBRAS BÁSICAS

Adquira todas as obras de Allan Kardec a preços baixos. Aproveite a promoção! Livros com capa plástica protetora! Ótimo visual para presente!

	Unidade	+ de 5 un.
A Gênese	5,00	4,50
O Livro dos Espíritos	5,00	4,50
O Evangelho S. o Espiritismo	5,00	4,50
Obras Póstumas	5,00	4,50
O Céu e o Inferno	5,00	4,50
O que é o Espiritismo	5,00	4,50

Atenção! Todos os livros da Codificação: para pedidos superiores a 5 unidades, estamos com a promoção de 4,50 cada um, com capa protetora (plástica e transparente).

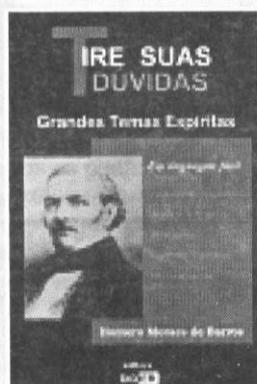
Peça pelo serviço de reembolso postal:

LIVRARIA A NOVA ERA

CAIXA POSTAL, 65 - 14 401-080 - FRANCA - SP

Fone (0xx16) 3723-2000 - Fax 3722-3317

Edições DIDIER



Grandes Temas Espíritos
Homero Moraes Barros
Filosófico
R\$ 10,00
14 x 21 cm



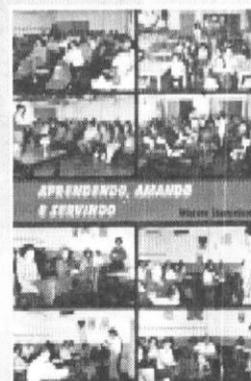
MEDIUNIDADE
PERGUNTAS E RESPOSTAS
Carlos A. Baccelli
Odilon Fernandes
Mediunidade
R\$ 10,00
14 x 21 cm

CAMINHOS ALÉM DA MORTE

Carlos A. Baccelli
Paulino Barcia
Vida no Além
R\$ 10,00
14 x 21 cm



O evangelho de Chico Xavier
Carlos A. Baccelli
Dissertações
R\$ 10,00
14 x 21 cm



Walter Barcelos
Dissertações
R\$ 10,00
14 x 21 cm



Vidas em jogo
drogas: queda e ascensão
Eliano Teresinha M. de Freitas
Romance
R\$ 10,00
14 x 21 cm

Mediunidade
caminho para ser feliz
Suely Caldas Schubert
Mediunidade
R\$ 10,00
14 x 21 cm



DIDIER

Casa Editora Espírita "Pierre-Paul Didier"
Rua Leonardo Commar, 1.127 - Bairro Pozzobon
E-mail: didier@zaz.com.br
Site: <http://www.mariadenazare.com.br>
15 503-135 / Votuporanga (SP)

Petit Editora é a primeira na pesquisa do Jornal Espírita

Pesquisa realizada pelo *Jornal Espírita*, órgão de divulgação doutrinária da Federação Espírita do Estado de São Paulo, publicada na edição de junho, apontou a Petit como a primeira na preferência dos leitores: "A editora mais lembrada entre os espíritas e não espíritas foi, por unanimidade, a Petit Editora, de São Paulo. Seu catálogo apresenta cerca de 40 títulos, entre eles o best-seller *Violetas na janela*, entre outros psicografados, e também *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e *O Livro dos Espíritos*, em novas traduções e com moderno tratamento gráfico".

Melhor livro - De acordo com a pesquisa, o primeiro lugar entre os entrevistados de outras religiões — mas leitores de obras espíritas — coube ao livro *Violetas na janela*, o qual, segundo o diretor editorial da Petit, Flávio Machado, "está beirando a



casa dos 800 mil exemplares publicados". Afirmo o *Jornal Espírita*: "Exemplo de literatura de grande alcance popular, a obra fala com simplicidade e despojamento da realidade do mundo espiritual. Verdadeira reportagem realizada pelo espírito Patrícia".

Melhor autor - No mes-

mo segmento de público, Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho é a indicada, em números absolutos, como a escritora preferida dos leitores. Conforme o *Jornal Espírita*, "Vera Lúcia ganha credibilidade por um trabalho que se caracteriza principalmente pela discrição e perseverança, reservando-se

o direito de não se expor na mídia, sobrepondo-se assim — conforme ela mesma diz — ao trabalho dos Espíritos". Freqüentadora habitual da relação de livros mais vendidos dos jornais e revistas de alcance nacional, psicografou, recentemente, do espírito Rosângela, o livro *Aborrecente, não. Sou adolescente!*, o qual vem ocupando lugar de destaque nas mesmas pesquisas, desde o seu lançamento, em abril passado.

Para os editores da Petit, a iniciativa da Federação Espírita do Estado de São Paulo, por intermédio do *Jornal Espírita*, é de grande alcance porque colheu dados em ocasião extremamente oportuna: durante a realização do terceiro maior evento mundial do mercado livreiro, a Bienal Internacional do Livro 2000, que levou mais de meio milhão de pessoas ao Expo Center Norte de São Paulo.

O MELHOR DA OBRA DE LÉON DENIS EM TRÊS LIVROS IMPERDÍVEIS!

COLEÇÃO LÉON DENIS O PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR

O Problema do Ser



Dando prosseguimento à divulgação da Doutrina Espírita, lançamos *O problema do ser*, de Léon Denis, um clássico da literatura espírita. Com uma linguagem simples, complementada com notas explicativas, este livro possibilitará melhor compreensão do assunto, tomando a leitura enriquecedora.

Nesta edição atualizada, o leitor irá ao encontro da sabedoria, da harmonia e do entendimento da vida.

JÁ NAS LIVRARIAS!

O Problema do Destino



Esta obra vem nos trazer o verdadeiro significado da palavra destino.

O autor nos leva a uma fascinante viagem pelas grandes civilizações e nos explica por que as dificuldades são o reflexo de atos praticados no passado. Em *O problema do destino*, edição atualizada e complementada com notas explicativas, Léon Denis explica

que herdaremos o destino que cultivamos para nós mesmos, colhendo no futuro o que houvermos semeado no presente.

JÁ NAS LIVRARIAS!

O Problema da Dor



Nessa primorosa obra de Léon Denis você finalmente encontrará uma resposta para a antiga e perturbadora questão: Por que sofremos tanto? *O problema da dor* é uma análise ampla e profunda sobre esse sentimento e relata as conseqüências positivas que ele traz no decorrer das existências. Você compreenderá por que a dor

pode ser usada como instrumento de equilíbrio e educação, levando ao progresso e à felicidade. O livro é enriquecido com notas explicativas e traz tranquilidade ao dia-a-dia.

LANÇAMENTO
EM SETEMBRO!

Esta obra é composta de 3 volumes: *O problema do ser*, *O problema do destino* e *O problema da dor*, mas o leitor não precisa lê-los em seqüência, pois tratam de temas distintos.

petit
editora

À VENDA EM TODAS AS
LIVRARIAS ESPÍRITAS E
NÃO ESPÍRITAS

Uma passagem segura para o terceiro milênio

www.petit.com.br

petit@petit.com.br

SOLICITE UM CATÁLOGO
SEM COMPROMISSO:
CX. POSTAL 67545 CEP 03102-970
SÃO PAULO - SP

Papel da imprensa

Em entrevista coletiva que concedeu durante o 11º Congresso Espírita do Estado de São Paulo, em Bauru, Divaldo Pereira Franco, respondendo a uma pergunta, declarou que a Imprensa tem a tarefa essencial de educar e a Imprensa Espírita — frisou — tem sido importante para despertar a consciência humana para a sua realidade, estabelecendo como meta fundamental o autodescobrimento do ser. "O grande desafio agora — acentuou — é atrair aqueles que não participam das nossas idéias para que se libertem dos preconceitos e tenham noção exata do que é o Espiritismo."

O Espírito da Paraliteratura

Ninguém pode negar que este livro enriqueceu ainda mais a Literatura Espírita, inclusive porque representa valiosa contribuição para o estudo de uma das mais soberbas coleções de obras mediúnicas sobre variados períodos históricos.

O título já nos permite alcançar a importância do livro: "O Espírito da Paraliteratura — Um Estudo da Obra Psicográfica de John Wilmot Rochester".

E a história desta obra é significativa. Sua autora, a Professora Thais Montenegro Chinellatto, não pretendia escrever um livro. Seu trabalho, em verdade, era destinado à obtenção do título de Mestre em Ciências da Comunicação na Escola de Comunicações e Artes da USP — Universidade de São Paulo. E recebeu a



John Wilmot Rochester

nota 10, isto é, a nota máxima, da douta Comissão de Pós-Graduação.

Sua edição foi possível porque o inolvidável confrade Roland Stig Ibsen, que nos legou, entre tantas iniciativas em favor do estudo e difusão do Espiritismo, a "Livraria Espírita Boa Nova" (Rua Aurora, 706 - Santa Efigênia - CEP 01209-000 São Paulo, SP - tel. (11) 223-5788), cedeu os direitos para publicação à "Editorial Espírita Radhu Ltda." (Rua Maria Oliano Gerassi, 288 - Moinho Velho - CEP 04284-060 São Paulo, SP - tel. (11) 274-3818 - recados).

Além do reconhecimento da Literatura Espírita no Campus Universitário, o livro nos proporciona uma visão mais abrangente da notável obra do Conde Rochester, que representa valiosa contribuição à literatura mediúnica.

"Foram anos e anos de pesquisa e de estudo, com tamanha e desinteressada dedicação, numa análise que se constitui a mais completa da obra de John Wilmot Rochester, que nos causa admiração pela importância que tem para a Doutrina Espírita e pela simplicidade de

sua autora" — observa a Editora na nota de apresentação do livro.

Antecede a Introdução uma pequena nota intitulada Resumo, que em apenas 16 linhas esclarece: "John Wilmot Rochester, poeta satírico inglês do século XVII (1647-1680), assinou romances psicografados pela médium russa Wera Krijanowsky, no final do século XIX. Sua obra totaliza 51 romances e seis contos, abordando temas que percorrem o Egito Antigo, a antiguidade greco-romana, a Idade Média e o século XIX. Treze de seus títulos estão traduzidos para o português. O gênero de Rochester expande-se entre o terror gótico, as sagas de família e o fantástico. A reconstrução histórica é uma de suas marcas discursivas, buscando as origens míticas, os fatos inaugurais e o que ficou elidido na História. Sua narrativa alterna o caráter documental realista com a atração romântica pelo longínquo. A aguda observação da realidade combina em Rochester a epopéia e a tragédia, produzindo uma escritura em que ganham efeito estético tanto o grotesco quanto o prosaico, sob as rutilâncias de sua imaginação. Como psicografia, sua obra resolve a sobrevivência do Espírito: o que ele pensou no século XVII por intuição, admitiu-o no século XIX por convicção."

Com formato 14cm x 21cm, 156 páginas, bela apresentação gráfica, o livro pode ser adquirido na Editorial Espírita Radhu e na Livraria Espírita Boa Nova, que atendem a pedidos de qualquer parte.

SEI

Você não vai entrar no nosso Clube?



Torne-se sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA!

Receba todo mês um livro-lançamento de nossa edição ou outro opcional.

Pague apenas R\$ 5,00 (mais despesa postal de R\$ 0,50 fora de Franca)
Escreva-nos agora!

AO CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Caixa Postal, 65 - 14.401-080 - Franca - SP

Quero tornar-me sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Receberei todo mês em minha casa um livro inédito ao preço de R\$ 5,00

NOME.....

ENDEREÇO.....CIDADE.....

ESTADO.....FONE.....

ASSINATURA

Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade
- Eficiência e rapidez nas entregas (máximo de 24 hs)
- Livros embalados um a um, eletronicamente

**A sua Distribuidora
de Livros Espíritas**

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.

Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisão.org.br
e-mail: ide@novavisão.org.br

À GUIA DE ENTREVISTA

Marilusa Moreira Vasconcellos

Cogitamos em fazer uma entrevista com a confrreira Marilusa Moreira Vasconcellos e, vindo de encontro ao nosso propósito, dela recebemos pela via do Correio matéria especial ao nosso A Nova Era, e cujo conteúdo apressamos a passar aos nossos leitores. Consideramo-la uma entrevista, pelas quase respostas que estão mesmo no contexto do que iríamos indagar.

De mediunidade plurifacética, com vasto trabalho de psicografia (cerca de 60 obras publicadas) e de psicopictografia, Marilusa tem uma substancial e preciosa folha de serviços em torno da divulgação cultural da Doutrina dos Espíritos.

Gostariamos de tecer alguns comentários sobre uma obra lançada por esta Editora Espírita Radhu em 1992, e que deveria ser conhecida por todos, por representar uma vitória do Espiritismo nos meios acadêmicos.

Trata-se do livro de Thais Montenegro Chinellatto, O ESPÍRITO DA PARALITERATURA — um estudo da obra psicográfica de John Wilmot Rochester.

Seu longo e minucioso estudo lhe granjeou a obtenção do título de Mestre em Ciências da Comunicação, e também a nota 10 (dez) de toda a Comissão de Pós-Graduação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

A Editora Espírita Radhu deu à luz essa obra, propiciando aos espíritas a felicidade de ver reconhecida a psicografia na maior Universidade da América Latina.

Apesar deste feito extraordinário ter sido alcançado, após anos de pesquisa ingente e inédita, os meios de divulgação do Espiritismo não deram qualquer ênfase ao assunto. Preferiram desconhecer o mesmo. Os espíritas em geral não se debruçaram sobre esse estudo maravilhoso e a humildade da autora também não permitiu que se fizesse alarde de sua vitória. Deste modo perde-se o fruto desse trabalho que suscitou tanta perseguição das trevas para chegar às suas finalidades.

Mas isso não acontece apenas com esse opúsculo.

A Editora Radhu tentou em vão que outras obras fossem analisadas e estudadas no meio espírita, mas é um trabalho de formiguinha, digamos assim.

O livro *Confidências de um Inconfidente*, do espírito de Tomás Antônio Gonzaga, que teve seu lançamento pela antiga Editora Cultural Espírita Edicel e atualmente está nas mãos da Editora Espírita Radhu, foi citado em defesa de tese da USP como fonte estilística, tem sido analisado por vários pesquisadores de História e foi citado no livro da Editora Ática HISTÓRIA MODERNA E CON-

Médium alavanca a cultura espírita

TEMPORÂNEA, edição 1992, como fonte de consulta, por Alceo Pazinato e Maria Helena Senize, professores licenciados pela PUC, pesquisadores do Pró-Memória e do Senac. É livro destinado ao ensino médio, até 8ª série e segundo grau, no assunto relacionado à Inconfidência Mineira. Somente outro livro foi também citado como fonte de consulta em livros didáticos: o *Voragens do Pecado*, de Yvonne Pereira, para estudo da Idade Média.

O meio espírita desconhece esses fatos, como também desconhece os prêmios internacionais obtidos no setor das artes pela médium Marilusa M. Vasconcellos.

E desconhece porque o segundo (tempo de 1/60 de minutos) de divulgação em rádio espírita, na capital de S. Paulo, fica em um real, dando cada minuto diário uma despesa de um mil e oitocentos reais por mês.

A Editora Radhu (que significa Renúncia, Abnegação, Despreendimento e Humildade) e cujo nome está explicado no livro *Inconfidência de uma Confidente*, não tem condições econômicas para bancar tal divulgação nos meios espíritas.

Ainda este ano recebemos um telefonema do ISBN e uma pessoa ameaçou tirar o nome de Machado de Assis do livro *Duda*, editado por nós. A razão era simples. Telefonemas de todo o Brasil perguntavam, segundo nos informaram, a respeito do livro, e o senhor que nos falava, dizendo-se materialista, impugnava o mesmo. Falando com sua supervisora, informamos que o livro era mediúnico e fora citado em defesa de tese na USP, como fonte estilística do próprio Machado, e que, se fossem abrir um prece-

dente desses, teriam que fazer o mesmo com todos os livros espíritas, inclusive os de Chico Xavier e outros.

A supervisora foi muito educada, pediu-nos desculpas e enviamos ao ISBN a defesa de tese de Thais, que citamos acima, para sua apreciação, e outro opúsculo do Duda, recebendo em troca uma carta educada, de agradecimento.

Às vezes me pergunto o que seria de Kardec se, voltando neste século, precisasse divulgar as verdades espíritas, tamanha tem sido a dificuldade encontrada nesta Seara, apesar de Chico ter-nos avisado quão difícil seria.

Para se ter uma idéia, temos 18 livros infantis publicados, que poderiam ser utilizados pelos milhares de Centros Espíritas do país e fora dele, e, dentre estes, 7 com 25 histórias de Zé Bento (Monteiro Lobato), com partituras, textos teatrais, ilustrações.

Na maioria dos locais onde vamos em palestras, as pessoas nos informam desconhecer a existência dos mesmos, e, depois que partimos, a maioria não utiliza esse material que a espiritualidade nos deu.

Por isso, estamos com mais de 75 histórias do Lobato ainda sem publicação e não conseguimos ainda lançar as músicas mediúnicas que temos.

Estamos laborando na Seara desde tenra idade, na mediunidade iniciamos em 1969, estamos quase chegando aos sessenta anos, com uma carga diária de trabalho de 18 a 20 horas, de segunda a segunda, e me pergunto: por que o meio espírita desconhece os frutos de nosso labor mediúnico? Por que, mesmo tendo fei-

to apresentações no exterior, apreendido em diversas TVs dos EUA, da Europa e do Brasil, não conseguimos acordar os companheiros para o potencial que permanece quase inutilizado, e que temos lutado para divulgar nos Centros Espíritas?

Não sei. Mas continuaremos, até o final da presente encarnação, lutando para levar ao maior número possível de pessoas o material que nos chega, mesmo porque os romances históricos estão penetrando nas universidades e escolas, através de seus professores, espíritas ou não; devido à riqueza de seu manancial informativo e formativo, os livros de estudo têm sido absorvidos pelos estudiosos que se dão conta de sua existência, e os infantis pelas mentes que os encontram. Temos uma cidade para construir, não sabemos como...

Financiamos uma escola, o NÚCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL MICROCÓLUS, durante seis anos, com perda monetária de 200 mil reais (o que pode não ser nada para muitos, mas para nós é).

Apesar de conseguirmos aprovação do DREM (Departamento Regional de Ensino Municipal) para as apostilas e programas elaborados em cima dos personagens novos de Lobato, faltou-nos recursos para dar continuidade ao projeto, até mesmo devido às perseguições feitas pelo órgão.

Nosso querido escritor Zé Bento, cujo valor ainda é totalmente desconhecido no Brasil, pioneiro, e que foi anteriormente a encarnação de nosso José Álvares Maciel, após o desencarne só podia utilizar os personagens inventados por ele, no âmbito espiritual, pois, qualquer médium que falasse dos personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo seria argüido juridicamente.

A princípio ficou muito abalado, depois trabalhou em surdina junto às equipes que ainda laboram com seu farto material, junto à TV, e equipes outras, para, por fim, instado por amigos, recomençar com novos personagens que nos entregou e aos quais estamos tentando dar publicidade.

Este ano ainda fomos surpreendidos com a equipe nos alertando para novos cometimentos que geraram *work shops* sobre as drogas, pois laboramos com psicóloga clínica profissionalmente e o lançamento de um livro de Tomás Antônio Gonzaga, *Meu Filho se droga...va*.

Com mais de 40 obras, a maioria com mensagens de Chico Xavier na abertura, ditadas por Meimei e por Bezerra de Menezes, laboramos e esperamos que um dia as mesmas possam ser finalmente utilizadas pelos nossos companheiros de ideal espírita.

E que Jesus abençoe a todos aqueles que lutam por um Mundo Melhor!

Marilusa M. Vasconcellos



Três obras de Marilusa M. Vasconcellos

VARIEDADES

Comportamento — O hábito de "ficar"

"A primeira geração a passar a infância diante da televisão, assistindo a controvertidos programas infantis comandados por apresentadores e a novelas com forte conteúdo sexual, está atingindo a adolescência... Sem que se dessem conta, chegaram a essa fase do seu desenvolvimento acostumadas a não buscarem por si seus próprios valores e ideais, tendendo a adotar como seus os padrões que a televisão lhes impõe. Por outro lado, as relações nos anos mais recentes vêm ganhando características cada vez mais utilitárias, descartáveis, que por sua vez

substituem laços afetivos mais sólidos...

Meninas na faixa etária de 11, 12 anos têm que "ficar" para não serem desprezadas pelas amigas. O hábito tornou-se um rito de passagem da infância para a adolescência, sendo cada vez mais antecipado...

Compreender que estão sendo manipuladas por todo esse conjunto de coisas não é lá muito fácil, convenhamos. Mas se não estivermos, nós mesmos, mães e pais, hipnotizados pela mídia e, portanto, com nossa capacidade de pensar adormecida, temos chance de ajudar." (Jornal O Globo)

Bahia: monumento aos 500 anos

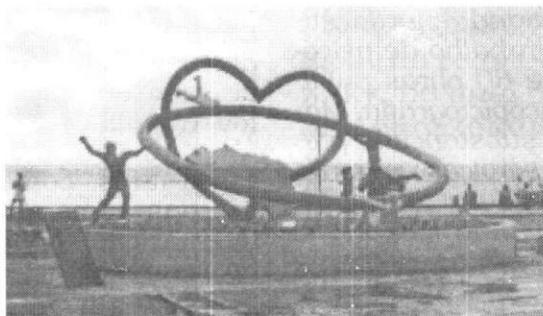
A comunidade espírita do sul da Bahia inaugurou na Praça do Relógio, em Porto Seguro, o monumento "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", criado pelo artista plástico Antônio Rizzo, em homenagem aos 500 anos do descobrimento do País.

A iniciativa é da Aliança Regional Espírita 13, da FEEB, cujo vice-presidente, Anivan Nery, compareceu à solenidade de entrega da escultura ao público no dia 21 de abril deste ano. O patrocínio foi da Q'Boa

do Brasil, com apoio cultural da Prefeitura Municipal de Porto Seguro, prefeito Ubaldino Júnior e vereador Euclides Senna, além da colaboração do Centro

Espírita Porto da Paz, localizado no município.

Na placa, além do título da obra de arte, uma frase para expressar o significado da homenagem: "Este monumento retrata o compromisso do povo brasileiro na construção do Amor Universal no planeta Terra."



O monumento fica localizado na Praça do Relógio, em Porto Seguro

INDICADOR SAÚDE

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º andar - Sala 62 - Centro
Fone: 3723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira

CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali

CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia
Rua Abílio Coutinho, 231
Bairro São Joaquim.
Fone 3720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino

CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 3723-3190

Dr. Joaquim Marinheiro Neto

CRM 35509

Psiquiatria
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500 - Sala 210
Fone 3722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde

CRMSP - 75.011

Neurologista
R. Padre Anchieta, 1701
Centro
Fone: 3723-3241

PRÓ-FÍSIO CONSULTÓRIOS:

FISIOTERAPIA E.R.P.G.
MARIA INÊS Z. PEREIRA
CREFITO: 1774-F

FONOAUDIOLOGIA
EDILENE GONZAGA
CREFITO: 6045

FISIOTERAPIA E ACUPUNTURA
REGINA CÉLIA M. JORGE
CREFITO: 3-2304-F

TERAPIA OCUPACIONAL
SUZANA C.B.G. GOMES
CREFITO: 3401

ENDEREÇO: Thomaz Gonzaga, 1834 - Centro
Telefone: 3723-5047

CARTAS CARTAS CARTAS

"São Paulo, julho de 2000.



Queridos companheiros, que a Paz de Jesus esteja entre nós.

É com muita alegria e satisfação que comunicamos aos amigos o início do funcionamento da nossa Pousada localizada na Rodovia MG 464 km 38 — Fazenda Santa Maria — Município de Conquista — MG, distante cerca de 14 km de Sacramento.

Como muitos têm conhecimento, idealizamos a edificação com simplicidade, pureza e conforto, objetivando proporcionar aos amigos e clientes boas condições de estadia e de descanso, pois suas características estão voltadas para a integração com a harmonia da Natureza, aproveitando tudo que a vida rural oferece. Desta forma os hóspedes poderão logo cedo tomar o seu leite direto no curral, apreciar o verde das matas com seus animais silvestres, o cantarolar dos pássaros, a chegada dos tucanos nos finais das tardes e se emocionar com o esplendor do céu de Santa Maria. A Pousada foi feita para descanso e paz, e cada qual poderá assim relaxar e esquecer as suas preocupações cotidianas.

Foi por isto que idealizamos 10 apartamentos tipo flat, podendo cada um acomodar de quatro a seis pessoas, estando equipados com pequena cozinha (sem fogão) com todos os acessórios como talheres, louças, copos, etc; microondas, frigobar, circuito de TV e vídeo, sistema de telefonia e outros equipamentos necessários.

Na área externa há um lindo projeto paisagístico com regos d'água, cascatas, chariz, piscina adulto/infantil, sauna a vapor, campo de futebol/volei/peteca, play-ground, e um pequeno bosque com redes para o relaxamento.

Há próximo à Pousada um pequeno rio que a quinhentos metros forma uma cachoeira com piscina natural.

Dispomos também de uma lanchonete, um refeitório e uma pequena biblioteca e videoteca. O preço promocional por apartamento de casal é de R\$ 80,00, sendo que a cama extra é R\$ 25,00, incluso o café da manhã.

Caso queiram desfrutar de bons momentos para o seu refazimento, façam suas reservas através das nossas centrais:

São Paulo - (0XX) 11.853-1011.

Pousada - (0XX) 34.353.1578 ou 34.1566 - Nei.

Esperamos recebê-lo em breve para lhes reiterar nossa amizade.

Com carinho,

José Antônio Bornato e Ana Mary Bornato"

CAFÉ TIO PÉPE
Da Fazenda Para Você
FONE 722-0050

PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) - Cursos Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 3723-0099
Franca - SP

Gráfica MODELO
Fone: (0xx16) 721-0807
Impressos em geral
Formulário Contínuo Personalizado

AQUI FRANCA

PINTURA MEDIÚNICA

Valdelice Salum

Os Mestres da Pintura como: **MONET, RENOIR, MATISSE, PICASSO, VAN GOGH, TOULOUSE LAUTREC, SISLEY** e outros, vêm dar seu testemunho da Imortalidade da Alma através da médium.

**Local: FUNDAÇÃO ESPÍRITA
JUDAS ISCARIOTES**

Rua José Marques Garcia, 395 - Franca - SP
Dia: 19/8/2000 (sábado) às 16h

ENTRADA FRANCA

Informações: (016) 3724-0897 com Sr. Felipe

Haverá sorteio de quadro para os presentes

As telas pintadas serão vendidas e a renda revertida a obras assistenciais

Promoção: Templo Espírita Vicente de Paulo

Fundação Espírita Allan Kardec

Departamento de Divulgação Doutrinária

Reuniões: quartas-feiras - 20h

PROGRAMAÇÃO - AGOSTO 2000

DATA	TEMÁRIO	EXPOSITORES
2/8	Morrer é preciso	Dr. Lázaro
9/8	Casar: para quê?	Leonardo Puccinelli
16/8	Drogas	Dr. Cleomar B. Oliveira
23/8	Críticas: quem não as faz?	Dr. Rubens
30/8	Caridade: o que é?	Vilma Garcia

Apreço a Dona Nina

A Sociedade Espírita "Legionárias do Bem", sita à Rua Deoclides Barbosa Lima, 411, Vila Sta Helena, em Franca, realizou um evento comemorativo ao 4º aniversário do desencarne da querida Tia Nina (Eulina Silveira Borissi), no dia 13 de agosto, às 20 h, na sede da instituição, ocasião em que o confrade Luciano Parzewski fez palestra alusiva ao tema "Parábola do Servo Infiel". O evento contou ainda com a apresentação do Coral Marisa Nalini, brindando os presentes com músicas de fundo evangélico e em especial com a música "Tia



Dona Nina

Nina", composta por César Tucci.

OPORTUNIDADE!!!



É sempre tempo para aprender!

A partir de agosto, no "LAR DE ISMÁLIA": alfabetização para adultos

Não percam esta chance!

Duas vezes por semana - 19h30 às 20h30

As inscrições já estão abertas. Procure-nos:

Segunda-feira	19h45 às 21h	Ivonete
Terça-feira	19h45 às 21h	Elaine
Quarta-feira	20h às 20h30	Sr. Edson
Quinta-feira	18h45 às 19h15	Elaine
Sexta-feira	19h30 às 21h	Elaine
Sábado	14h às 17h	Elaine

Maiores informações em nossa sede, à Rua Luís Magrim, 1280 Jardim Paulistano I, ou pelos fones: 3723-3235 e 3723-1680.

A Editora Otimismo apresenta os seus novos livros



HOSPITAL-ESCOLA
Romance do espírito Henrique.
Psicografado por Lidia Stolmenoff
110 páginas - R\$ 14,00

Hospital-Escola é um relato do Plano Espiritual por um adolescente. Um relato ameno, porém bastante revelador sobre as Colônias Espirituais.



RECADOS DO ANACLETO
2ª edição
Psicografia de Hilda Alonso (pelo espírito Anacleto)
224 páginas
R\$ 15,00

Mensagens sábias e extremamente úteis provindas do generoso coração do espírito Anacleto.



SEMPRE ALEGRE
Autor Lourival Lopes
160 páginas
(livro de bolso)
R\$ 5,00

Para despertar a capacidade de sorrir, de levantar a cabeça mesmo diante de adversidades. Ensina, em mensagens simples, a enxergar o lado positivo de tudo.

SEMPRE ALEGRE de Lourival Lopes
Mesmo autor de
Gotas de Esperança
Processo do Coração
Sementas de Felicidade
Otimismo todo dia
Precez da Vida
Anima!
Deus Ajuda

Enriqueça a sua biblioteca com este livro



O ESPÍRITO NA EVOLUÇÃO
Autor José Serpa de Santa Maria.
216 páginas - R\$ 15,00

O autor se serviu de mais de 150 fontes de sábios espíritos, teóricos, filósofos, físicos e poetas para dar embasamento às idéias deste livro.

AQUI FRANCA

Veneranda realiza seminário



Membros da Mocidade Espírita Veneranda. Da direita p/ esquerda: Luciana Ferreira, Ana Paula Ferreira e Marília Borsari, fazendo abertura do último dia e declamando uma poesia.



O orador da noite, José Emílio da Silva, ministrando aula aos participantes do Seminário.



Temos da esquerda para a direita: Antônio Donizete de Oliveira (do Conselho Fiscal da Soc. Esp. Veneranda), Eliane R. P. Cadorim (Presidente da Casa), a vice-presidente Srta. Maria Inês Silva, o 1º tesoureiro sr. Roberto Rodrigues e o orador da noite e 1º tesoureiro da USE/Franca, José Emílio da Silva

Foi realizado nos dias 25 de maio e 1º, 8 e 15 de junho último o Seminário do Passe, na sede da Sociedade Espírita Veneranda.

Foi um trabalho conjunto com a USE/Franca, muito positivo e de alto nível educacional. A Presidente da entidade, Eliane Rodrigues Pinto Cadorim, disse ter recebido todo apoio, inclusive materiais didáticos, assim como oradores da USE, ficando muito satisfeita com o evento. Programase um outro seminário e, com sugestões dos participantes, está sendo estudado um outro tema

para o próximo, em data a ser marcada. Trabalhos assim, em parceria, abrem espaço a todas as casas espíritas que queiram implantar estudos, além de levar informações, orientações e conhecimentos fundamentais dentro da doutrina, aprimorando assim a prática e os estudos.

O número de pessoas que fizeram suas inscrições ultrapassou as expectativas. Isto demonstra o interesse e amadurecimento dos espíritas de Franca, que têm buscado cada vez mais o progresso e aperfeiçoamento doutrinário.

Disse o Presidente da USE/Franca: "Um dos objetivos do Cen-

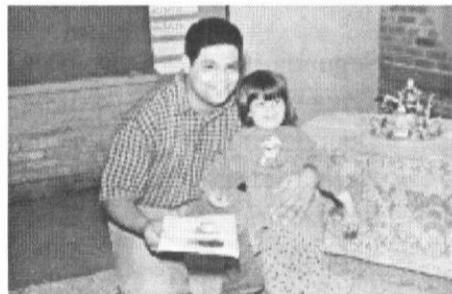
tro Espírita é a aplicação da Fluidoterapia (passe), que é uma forma de prestar assistência espiritual aos encarnados (espíritas ou não). A Fluidoterapia deve ser aplicada em sintonia com os postulados espíritas, deve ser estudada e compreendida. Este seminário teve uma abordagem ampla e didática e se constituiu dos seguintes módulos: 1º: Magnetismo e Espiritismo; 2º: Os fluidos, 3º: Ação terapêutica dos fluidos; 4º: Normas de Aplicação."

USE Franca elege nova comissão executiva

Em Assembléia Geral realizada no dia 4 de junho de 2000, o CDI (Conselho Deliberativo Intermunicipal), por unanimidade, elegeu o confrade Adolfo de Mendonça Júnior (31, casado, professor), para presidir a U.S.E./Franca.

Adolfinho, como é chamado pelos amigos, foi Diretor do Departamento de Mocidade USE e Presidente da USE Regional de Franca.

O seu plano de trabalho: retomar o planejamento estratégico, fazer o projeto pedagógico, reativar o jornal "O Encontro", modernizar a sede da USE, melhorar a biblioteca especializada e a videooteca, colocar uma página na In-



Presidente da USE com sua filha Taina

ternet, aumentar a receita da USE, contratar um funcionário, aumentar o número de conselheiros através de campanha.

A nova Comissão Executiva da USE/Franca, ainda ficou assim constituída: Vice-presidente: José

Flausino dos Reis; 1ª secretária: Valéria Reis; 2ª Secretário: Jean Rodrigo C. Júlio; 1º Tesoureiro: José Emílio da Silva; 2º Tesoureiro: Marcos Ferreira Costa; Diretora de Patrimônio: Maria Gorethe Saldanha.

A USE conta com uma secretária contratada, Eliane Rodrigues Pinto Cadorim, que tudo tem feito para apoiar a diretoria, bem como aos departamentos a ela ligados. Endereço da USE Franca: Rua José Marques Garcia, 395, fone: 3724-3178. Horário de atendimento: segunda, terça, quinta, sexta: das 8h30 às 12h30, sendo quarta das 12h30 às 16h30.

Novas dependências do "Luz e Amor"

O Centro Espírita "Luz e Amor", sito à Rua Álvaro Abranches, nº 965 - Cidade Nova, inaugurou modernas dependências, abrindo uma nova proposta para o seu desempenho sócio-espiritual.

Franca tem o privilégio de contar com mais uma organização que se mostra extremamente útil a conferências e aulas de evangelização, a par de uma programação social de utilização ampla.

Os novos departamentos se consolidam nas suas diferentes áreas: o centro de orientação mediúmica, os trabalhos do Coral "Sol Maior", reuniões habituais, o exercício do calendário proposto pela USE.

Desde a sua fundação, o núcleo passou por várias reformas, desde iniciativas do fundador João Marcelino Rodrigues, que secundava os trabalhos de José Marques Garcia, ilustre fundador do Hospital Allan Kardec.

A Cidade Nova passa a contar com obra social de fôlego e quem ganha é a cidade de Franca, cobrindo espaços que o poder público não pode cobrir e seguramente possibilitando cuidar da qualidade de vida da cidade.

Evidencia-se, assim, que outros profissionais poderão ali atuar ampliando os serviços sociais: psicólogos, assistente social, médicos, recursos de terapia espiritual e alfabetização de adultos. Momento importante para livrar o país do fantasma do analfabetismo.

Vicente Lázaro de Oliveira Benate

GRUPO Tradição em Vender Barato

GRANERO 7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE VIDEO

AV. HÉLIO PALERMO, 2837 FONE: 723-8515 - FRANCA

Calçados *João Pe*

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601 Jd. Alvorada - Franca Fone: 3701-7733

RAC serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910 Sala 7 Fone/Fax: (016) 3721-1221 Cel 9999-6500

AUTOFRANCA Veículos - peças e serviços Ltda. Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233 Fone: 3722-7666 - Franca-SP

PADARIA PÃO NOSSO

Fone: 3722-2933 Rua Padre Anchieta, 2163

POSTEV SUPERMERCADO O nome da sua economia

TELEVENDAS

Estação	3723-2888
Ponte Preta	3724-2888
Santa Cruz	3724-3099
Integração	3721-2888
Portinari	3704-8713

ÓTICA, cine & foto

FRANCANA Rua Monsenhor Rosa, 1951 (ao lado da Telefônica) Fone: 3722-3765

PELO BRASIL



Divaldo Pereira Franco em São Paulo

Programação de palestras

**SETEMBRO**

17 - XV Encontro Fraternal em Santo André - a partir das 9h
Creche Amélia Rodrigues
Rua Silveiras, 17 - Vila Guiomar - fone: 4990-9788
Entrada franca

OUTUBRO

03 - Anhembi - Grande Auditório - Palestra às 20h
Promoção: Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro (Lapa)
Informações: 263-1474 (Neide). Entrada franca

22 - Federação Espírita do Estado de São Paulo
Rua Maria Paula, 140 - Fone: 3115-5544
Palestra às 18 horas. Entrada franca

23 - Clube Pavilhão Azul (De Nadai) Antiga Atlantis - Palestra às 20h
Av. Padre Anchieta - Bairro Jardim - Santo André - SP
Promoção USE Municipal de Santo André - Informações: 4971-6392
Entrada franca

MIGUEL DE JESUS SARDANO (Coordenador)
Tel: 4990-9788 - E.mail: cdbezerra@uol.com.br

Centro Espírita Dr. Pirajá da Silva, de Ribeirão Bonito, SP, comemora aniversário da sede própria

Embora tenha sido fundado em 1994, o Centro Espírita Dr. Pirajá da Silva, da cidade de Ribeirão Bonito, SP, somente teve a sua sede própria inaugurada em 1999, e no dia 28 de julho último a sua Diretoria comemorou efusivamente o primeiro aniversário daquele evento.

Fruto do incansável trabalho de confrades idealistas, liderados pelo Sr. Luiz Ramos Fabbri, seu fundador e presidente, o C. E. Dr. Pirajá da Silva é a primeira casa espírita de Ribeirão Bonito, pequena cidade situada na região central do Estado de São Paulo, entre São Carlos e Araraquara.

Para marcar aquele importante acontecimento, a Diretoria convidou a Sra. Helena Delfino Braga-

to, conhecida oradora espírita integrante do Departamento Doutrinário da USE de São Carlos e Regional, que brindou a todos os presentes com uma brilhante palestra, versando sobre o interessante tema "Em missão do Socorro".

Também estiveram abrilhantando aquela noite inesquecível os corais de Matão e de Dourado, tocando fundo o coração dos participantes com belíssimas canções.

O jornal "A Nova Era" de Franca tem a grata satisfação de registrar esse evento e, ao mesmo tempo, de cumprimentar a Diretoria e os frequentadores do C. E. Dr. Pirajá da Silva, fazendo votos de que o estudo, a prática e a difusão da Doutrina Espírita sejam sempre os seus objetivos.

Congresso Pietro Ubaldi

Com o tema central "Porta do Terceiro Milênio — A Civilização do Espírito", será realizado de 18 a 20 de agosto, no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, o 5º Congresso Pietro Ubaldi. A promoção é do Grupo Espírita Regeneração, que estima a participação de 900 representantes de entidades espíritas e espiritualistas.

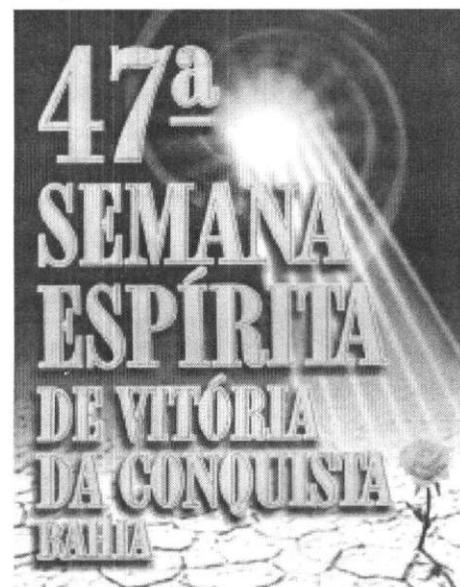
As inscrições podem ser feitas no próprio "Regeneração", Rua 203 A, nº 44 - Setor Universitário - CEP 74603-070, Goiânia, GO - tel. (62) 218-3364 ou 9972-0876 e fax 218-3365.

Semana Espírita de Vitória da Conquista

Todas as providências já estão sendo tomadas para a realização da 47ª Semana Espírita de Vitória da Conquista, que ocorrerá de 3 a 10 de setembro na Bahia e que terá como tema central "Cristianismo — A Mensagem Esquecida".

A vasta programação incluirá palestras e seminários, dos quais participarão confrades de vários Estados brasileiros: Divaldo Pereira Franco, Djalma Motta Argollo, José Alberto Medrado, Marco Aurélio Medrado, Luiz Barreto Vieira e Marcel Mariano, da Bahia; Eduardo Guimarães e José Raul Teixeira, do Rio de Janeiro; Clayton B. Levy, de São Paulo; e Alberto Almeida, do Pará.

Paralelamente também haverá a Semaninha Espírita, destinada a crianças de 6 a 12 anos de idade. A promoção é da União Espírita de Vitória da Conquista, Av.



Rosacruz, 1.035 - Candeias - CEP 45050-040 - Vitória da Conquista, BA. Outras informações também pelo telefax (77) 424-6323 ou ainda pelo e-mail: uevc@clubenet.com.br.

Congresso em Natal

De 24 a 27 de agosto ocorre em Natal o 10º Congresso Espírita do Rio Grande do Norte, promovido pela Casa de Caridade Adolfo Bezerra de Menezes, daquela cidade. O local foi o Centro de Convenções de Natal.

As palestras estão em torno do tema central: "Jesus - Caminho, Verdade e Vida", e ficarão a cargo dos confrades Adenauer Novaes, Alamar Régis,

Djalma Mota Argollo, José Medrado e Kau Mascarenhas, da Bahia; Vitor Ronaldo da Costa, do Distrito Federal; Robson Pinheiro e Roberto Lúcio, de Minas Gerais; Frederico Menezes, de Pernambuco; Eduardo Guimarães, do Rio de Janeiro; e Avildo Fioravante, Francisco do Espírito Santo, Heloísa Pires, Isaías Claro, Marilusa Vasconcellos e Marlene Nobre, de São Paulo.

27ª Semana Espírita de Guarulhos

De 21 a 26 de agosto, 2000 - 20 horas

Soc. Espírita Discípulo do Evangelho

R. Francisco Foot, 1 - Gopouva
(entrada pela rua lateral à do Hosp. Pe. Bento)

Tema central: "OS CONTINUADORES DE KARDEC"

DIA

21 - 2ª
22 - 3ª
23 - 4ª
24 - 5ª
25 - 6ª
26 - sáb

TEMA

Leon Denis
Ernesto Bozzano
Gabriel Delanne
Amália Domingo Soler
Amélie Gabrielle Boudet
Camille Flammarion

EXPOSITOR

Alysson Leandro Mascaro
Dirceu Lutke
Mauro de Mesquita Spínola
Jon Aizpúrua
Roberto Palazzi
Milton Felipeli

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE



REAL

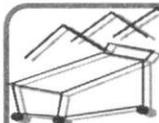
Rua Campos Salles, 2425
Tels: 3722-3370 - 722-0044



Viras para
Calçados Ltda.

Fone: PABX (016)3727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petrágia - CEP 14.409-132



Supermercado
Francano

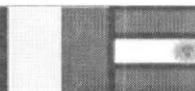
Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 3722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 3704-9110

FERNANDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.

Mesas, armários, arquivos,
cadeiras giratórias, móveis de
aço e madeiras.

Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 3722-4085

INTERNACIONAL



INGLATERRA

Deus em baixa...

Jovens ingleses acreditam mais em Espíritos e ETs do que em Deus



Motivada pela passagem do milênio e pelo contexto transcendentalista com que a mídia o insufla, uma grande e diferente pesquisa foi efetuada por um grupo de seis dos maiores institutos demoscópicos da Inglaterra, inquirindo a juventude britânica. E os resultados foram surpreendentes...

De 10 pessoas, 6 acreditam convictamente na existência de UFOs. Desses jovens, 22% se declaram convictos na existência de ETs, enquanto 39% se manifestam quase certos disso.

De 10 pessoas, 7 acreditam em Espíritos. Da enorme quantidade de jovens entrevistados, 45% estão plenamente seguros da existência de seres espirituais, enquanto 25% julgam isso *muito provável*.

Deus perde a corrida para com os ETs e os Espíritos. Fica em terceiro lugar. De 10 jovens, apenas 4 acreditam em Deus. Somente 16% se declaram *cristãos*, enquanto 23% afirmam que *provavelmente Deus existe*.

Em solenidade que contou com a participação de Divaldo Pereira Franco e do Presidente da Federação Espírita Portuguesa, sr. Arnaldo Costeira, foi inaugurada em Viseu a

NORUEGA

Centro ufológico milionário

Os habitantes do vale de Hessdalen, na Noruega, não se cansam de presenciar ali a passagem de objetos aéreos não identificados. Por isso, e diante das permanentes interrogações suscitadas por esse fator intrigando a população, a própria administração pública da localidade de Holtalen, na Noruega central, está contribuindo com grande parte das finanças para a construção ali de um inusitado Centro de Estudos Ufológicos.

Trata-se de um empreendimento de nada menos de 20 milhões de coroas norueguesas.

Além da substancial contribuição comunal e particular, já estabelecida, agiliza-se um grande movimento para subscrição de ações.

Com isso os organizadores pretendem decolar a região turística e economicamente, prevendo a visita anual de 30 a 40 mil pessoas, a partir do ano 2002.

Será que os ETs e suas naves continuarão a enfeitar o céu daquela região norueguesa mesmo perante tal gigante e indiscreta massa popular? — eis o que indagam alguns ufólogos.



Congresso Espírita nos Estados Unidos

De 5 a 8 de outubro confrades de diversos países estarão reunidos no 1º Congresso Espírita Norte-Americano, que ocorrerá em Miami, na Flórida. Uma oportunidade que representará, sem dúvida, um marco na história do Movimento Espírita daquele país. Quem promove é o Conselho Espírita dos Estados Unidos da América, que estima o comparecimento de duas mil pessoas ao Centro de Convenções de Miami, onde será realizado o Congresso.

A vasta programação incluirá palestras e momentos de arte. Alguns dos expositores que já confirmaram presença são Divaldo Pereira Franco, José Raul Teixeira, Nestor João Masotti, Altivo Ferreira, Cesar Soares dos Reis, Jorge Andréa dos Santos, Miguel de Jesus Sardano, Ana e Anete Guimarães, Marlene Nobre e Alberto Almeida, do Brasil; além de Roger Perez e Charles Kempf, da França; Janet Duncan, da Inglaterra; Juan Antonio Durante e Carolina Fernandez, da Argentina; Maria Gracia Simões Enders, do Panamá; e Edwin Bravo, da Guatemala. Entre os conferencistas estarão também alguns pesquisadores não-espíritas, que apresentarão trabalhos relacionados

aos temas "vida após a morte" e "reencarnação".

Na parte artística serão apresentadas atividades como poesias, músicas, danças, artes cênicas e projeções de imagens. Entre os convidados estão o "Spiritist Artistic Group Divine Inspiration", de Miami; Espírito da Arte, de Nova Jersey; Coral de Crianças e Adolescentes, da Flórida; além das cantoras Rosemax e Marielza Tiscate, do Brasil.

A recepção aos congressistas será a partir das 9 horas. A abertura oficial ocorrerá às 18h30, sendo logo após proferida pales-

tra por Divaldo Pereira Franco sobre o tema central do Congresso — "Espiritismo: Ciência, Filosofia e Religião para o Terceiro Milênio". Nos dias que se seguem, serão abordados temas como "Espiritismo e Reforma Íntima", "O Sentido do Amor no Terceiro Milênio", "A Ciência com Jesus", "A Morte não é o Fim", "O Modo Espírita de Viver a Vida", "Novas Atitudes para um Novo Milênio", "Medicina e Espiritismo", "Educação de Sentimentos", "Aborto e Livre Arbítrio", "O Espiritismo na América", "O Homem Integral" e "Divulgação Espírita".

Caravana para Miami

A USEERJ — União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro está organizando uma caravana para o 1º Congresso Espírita dos Estados Unidos da América, que será realizado em Miami de 5 a 8 de outubro. A inscrição custa 100 dólares e o pacote da viagem, que inclui passagem aérea e hospedagem, tem três opções de programa. Detalhe importante é que o pagamento pode ser parcelado e feito em reais no Brasil. Informações e também inscrições com o Sr. Everaldo Diaz, na empresa "Welys Viagens e Turismo Ltda", na Av. Almirante Barroso, 22 - grupo 705 - Centro - Rio de Janeiro, RJ - telefones (21) 532-2639, 533-7955 e 532-1765.

Informações podem ser igualmente obtidas na sede da USEERJ — União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, na Rua dos Inválidos, 182 — Centro — CEP 20231-020 Rio de Janeiro, RJ - telefone (21) 224-1244, onde podem ser feitas as inscrições.

Portugal: Rua Allan Kardec

Rua Allan Kardec.

Estavam presentes representantes de várias instituições espíritas de diferentes cidades portuguesas, além de

grande número de populares.

Ao divulgar o fato, com amplo noticiário, ilustrado com diversos flagrantes fotográficos, o "Jornal Espírita"

(Bairro da Amizade - Estrada do Barbeita - 3500 Viseu - Portugal) observa que é a primeira vez que, fora da América do Sul, inaugura-se uma rua com o nome do Codificador do Espiritismo.

Número 1941
Ano LXXIII
Franca — São Paulo

Setembro 2000

A Nova Era

PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

Orgão Mensal de
Divulgação Espírita

Alma gêmea: assunto mais que polêmico

16ª Semana

"Sebastiana Barbosa Ferreira"

De 24 a 30 de setembro - às 20 horas

Local: Instituição Espírita Sebastiana Barbosa Ferreira
Rua Padre Conrado, 1160 - V. Nova
Franca-SP

Dia 24 - domingo - CARLOS ALBERTO POGETTI

Tema: "Conhece-te a ti mesmo"

Dia 25 - 2ª feira - LUCIANO PARZEWSKI

Tema: "O Mordomo Infiel"

Dia 26 - 3ª feira - MARLENE ESSADO

Tema: "O Moço Rico"

Dia 27 - 4ª feira - SÔNIA MUNHOZ

Tema: "A Vida de Bezerra de Menezes"

Dia 28 - 5ª feira - ELISEU F. DA MOTA JÚNIOR

Tema: "Paulo e Estevão"

Dia 29 - 6ª feira - RUBENS PEREIRA DOS SANTOS

Tema: "Depressão - Causa e Tratamento"

Dia 30 - sábado - MARCOS ANTÔNIO FALEIROS

Tema: "Maria de Magdala"



Há almas duplas predestinadas a uma união perpétua?
Qual é a opinião dos Espíritos? E a de Allan Kardec?

LEIA A SECÇÃO PONTO DE VISTA

"Luz e Amor" tem nova sede



Nova sede do G.E. "Luz e Amor"

Situa-se à Rua Álvaro Abranches, 1290, em nossa cidade de Franca, a nova sede do Grupo Espírita "Luz e Amor", que tem em sua presidência o confrade Eurípedes Valentim Ferreira.

Desde sua fundação, em 11 de novembro de 1931, esse Grupo fundado por João Marcelino Rodrigues vinha funcionando à Rua Capitão Anselmo, 1290, local que se tornou exíguo em face do crescimento das atividades do Grupo.

LEIA MATÉRIA NESTA EDIÇÃO.



Algumas pessoas que prestigiaram o evento.



NESTA EDIÇÃO

- FEAK incrementa Evangelização
- Um enfoque sobre D. Pedro II
- Vultos do passado
- Cristovam Marques Pessoa: desencarnação
- Entrevista
- Grupo Espírita Luz e Amor: nova sede
- Os cinquenta anos de *L'Aurora*
- Notícias do Brasil espírita
- Notícias internacionais
- Lançamentos bibliográficos

EDITORIAL

A Evangelização em nossas vidas

Na agitação do dia-a-dia nos vemos envolvidos em nossas atividades cotidianas e raramente nos damos conta do que vem acontecendo ao nosso redor, e não raro não percebemos sequer o que acontece dentro de nossa própria casa.

É nessa circunstância que nos surpreendemos com a presença de problemas enormes que, quando descobrimos, verificamos que sua existência não é recente, pois só os verificamos quando já tomam conotações gigantes, com as causas mais variadas, mas sempre ligadas à nossa falta de atenção ou a atitudes menos felizes em algum lugar do nosso passado.

É assim que encontramos pais atormentados com a presença da droga minando seus lares em decorrência de sua ausência, filhos rebeldes e revoltados porque não encontraram um amigo com quem dialogar quando crianças, entre tantas outras mazelas que tornam nossos lares verdadeiros infernos.

Remediar nestes casos é tarefa, invariavelmente, muito árdua e que sempre deixa seqüelas que perdurarão pelo resto de nossas vidas, com conseqüências que terão reflexos para além do portal do túmulo, a complicar nossas vidas de relação com nossos entes mais queridos.

Jamais cogitamos na possibilidade de que tudo isso pode acontecer conosco. Achamos que isso só pode estar presente na casa do vizinho, mas nunca na nossa...

"É preferível prevenir que remediar." Esta frase é incontestavelmente verdadeira sempre.

Acontece, porém, que estamos habituados, por pura comodidade, a reagir e não a agir, e nem vemos que isso é sempre mais difícil. "Só

aprendemos a nadar quando a água chega no nariz!"

A Evangelização constitui o mais eficiente instrumento profilático contra estas tormentas de nossa jornada evolutiva na Terra.

Ela, a um só tempo, proporciona a união entre os membros do grupo familiar, aponta a melhor solução para as provas que devemos suportar, nos torna resignados às expiações e ainda previne contra novas quedas e dissabores em nossas atitudes.

Deve começar no aconchego de nosso lar, fazendo deste o verdadeiro templo à cultura do amor, na prática sistemática do Culto do Evangelho no Lar, a exemplo do próprio Cristo, há quase dois mil anos na casa de Pedro.

Com essa prática metódica abrimos as portas ao diálogo, reforçamos os laços que nos unem, e angariamos conhecimentos que se tornam nossos guias seguros.

Pode também, e deve, se estender para além das quatro paredes de nossa casa, nos grupos de estudo sério da Doutrina Espírita, consagrados à Evangelização de espíritos.

É na troca de experiências e conhecimentos com outros grupos que ampliamos nossos limites para além de nossas restrições particulares, pois encontramos assim a oportunidade de conhecer outros pontos de vista e opiniões que vêm sempre somar ao nosso sempre pequeno cabedal de conhecimento da Doutrina.

É também aí que encontramos muitas oportunidades para a prática destes preceitos e conhecimento no exercício da caridade, Instrumento fixador que nos faz ser aquilo que sabemos, pois sempre sabemos mais do que somos.

Você já leu os lançamentos de A NOVA ERA?

Quatro obras importantes que não devem faltar em sua biblioteca.



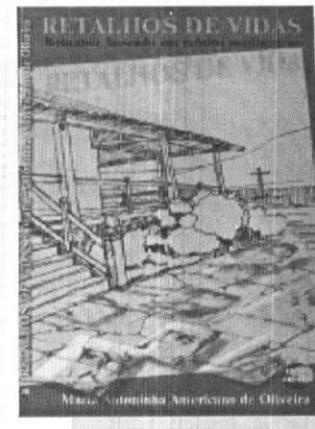
Crônicas de alto conteúdo espiritual do afamado escritor José Russo



Uma questão difícil, mas bem abordada por quem conhece profundamente do assunto.



A figura inolvidável de Eurípedes, vista desde a Espiritualidade.



Retalhos de Vidas

Uma história verídica desenrolando-se por várias encarnações, da Grécia ao ambiente da escravidão brasileira.

Preço de cada livro: R\$ 10,00.
Pedidos à Livraria A Nova Era ou ao Clube do Livro A Nova Era, ao preço de R\$ 5,00

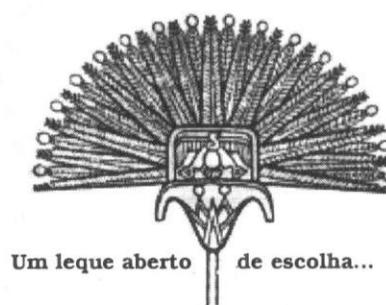
A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL
FONE (016) 3723-2000
Assinatura anual: R\$ 20,00

Este Jornal é democrático. Contudo, os artigos assinados não exprimem, necessariamente, a sua opinião

Propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU F. DA MOTA JR.



Um leque aberto de escolha...

No nosso Clube é assim...
...você é quem escolhe o livro.

No Clube do Livro A Nova Era o sócio dispõe de centenas de títulos para uma escolha mensal. Por isso que quem manda no Clube é o próprio sócio. Veja nesta edição algumas sugestões de livros para este mês. E o preço é sempre único: R\$ 5,00, pago após o recebimento do livro, por boleto bancário. Inscreva-se já! Ligue (0xx16) 3723-2000.

Ponto de vista

ELISEU F. DA MOTA JÚNIOR

ALMA GÊMEA

Uma dúvida muito comum no cotidiano é querermos saber se todos temos a nossa alma gêmea, aquela metade eterna que viria completar e tornar nossa existência mais feliz e agradável. Como se vê, a *teoria das almas gêmeas* é um tema polêmico e delicado, principalmente agora que muitos livros, novelas, músicas e filmes tentam resolver os problemas dos solitários e dos casados infelizes.

No livro *O Consolador* Emmanuel disse, entre outras coisas, que cada coração possui no infinito “a alma gêmea da sua, companheira divina para a viagem gloriosa à imortalidade”, porque, “criadas umas para as outras, as almas gêmeas se buscam, sempre que separadas. A união é-lhes a aspiração suprema e indefinível. Milhares de seres, se transviados no crime ou na inconsciência, experimentam a separação das almas que os sustentam, como a provação mais ríspida e dolorosa, e, no drama das existências mais obscuras, vemos sempre a atração eterna das almas que se amam mais intimamente, evoluindo umas para as outras, num turbilhão de ansiedades angustiosas, atração que é superior a todas as expressões convencionais da vida terrestre. Quando se encontram, no acervo dos trabalhos humanos, sentem-se de posse da felicidade real para os seus corações — a da ventura de sua união, pela qual não trocariam todos os impérios do mundo, e a única amargura que lhes empana a alegria é a perspectiva de uma nova

separação pela morte, perspectiva essa que a luz da Nova Revelação veio dissipar, descerrando para todos os espíritos, amantes do bem e da verdade, os horizontes eternos da vida.”

Mas essas colocações de Emmanuel sobre a teoria das almas gêmeas parecem conflitar com o pensamento de Allan Kardec exposto na Revista Espírita de maio de 1858, em matéria com o título *Metades eternas* e referente a uma passagem de uma carta de um assinante cuja esposa havia falecido, deixando seis filhos. Sentindo-se em completo isolamento, o viúvo, ouvindo falar das manifestações espíritas, passou a freqüentar um grupo que praticava a mediunidade, aprendendo então que a verdadeira vida não está na Terra, mas no mundo dos Espíritos.

Certa noite, comunicando-se com o Espírito de sua esposa, perguntou-lhe a razão das divergências que tiveram durante a sua vida em comum, respondendo-lhe a antiga

companheira que, malgrado tivessem passado alguns momentos felizes, não eram metades eternas, uma vez que tais uniões são raras na Terra, embora em alguns casos possam acontecer, quando representam um grande favor de Deus e aqueles que desfrutam essa felicidade experimentam alegrias indescritíveis.

Atendendo então ao pedido de esclarecimento formulado pelo missionista e também para sua própria instrução, Kardec dirigiu ao Espírito São Luís algumas perguntas, que depois foram inseridas em *O Livro dos Espíritos*, através das quais aquela entidade assevera, entre outros detalhes, que não existe uma união particular e fatal de duas almas. Existe a união entre todos os Espíritos, mas em graus diferentes, segundo a posição que ocupam, isto é, segundo a perfeição adquirida: quanto mais perfeitos, mais unidos. Da discórdia brotam todos os males humanos e da concórdia a felicidade completa.

Questionado sobre eventual contradição entre as suas pondera-

ções acerca da teoria das almas gêmeas e as colocações de Allan Kardec sobre as metades eternas, feitas a partir das lições de São Luís, o Espírito Emmanuel, sempre por intermédio de Chico Xavier, asseverou que a tese é “... mais complexa do que parece ao primeiro exame, e sugere mais vasta meditação às tendências do século, no capítulo do ‘divorcismo’ e do ‘pansexualismo’, que a ciência menos construtiva vem lançando nos espíritos, mesmo porque, com a expressão ‘almas gêmeas’, não desejamos dizer ‘metades eternas’, e ninguém, a rigor, pode estribar-se no enunciado para desistir de veneráveis compromissos assumidos na escola redentora do mundo, sob pena de aumentar os próprios débitos, com difíceis obrigações à frente da Lei.”

De qualquer forma, ficamos com a seguinte conclusão de Kardec:

“A teoria das metades eternas é uma figura referente à união de dois Espíritos simpáticos; é uma expressão usada mesmo na linguagem comum, tratando-se dos esposos, o que não se deve tomar ao pé da letra. Os Espíritos que dela se serviram certamente não pertencem à mais alta ordem: a esfera de seus conhecimentos é necessariamente limitada e eles exprimiram o pensamento em termos de que se teriam servido na vida corpórea. É, pois, necessário rejeitar esta idéia de que dois Espíritos, criados um para o outro, uma dia deverão unir-se na eternidade, depois de terem estado separados durante um lapso de tempo mais ou menos longo.”

MÍDIA EM FOCO

Para pensar:

O que é um mago?
Não é alguém que simplesmente pode fazer mágicas, mas alguém capaz de causar transformações.
Deepak Chopra

Ousar é perder o equilíbrio momentaneamente.
Não ousar é perder-se.
Soren Kierkegaard

Quando um homem está ocupado, por que o lazer lhe parece um imenso prazer?
Acredite: se estiver dedicado ao lazer, então vai querer, imediatamente, ficar ocupado.
Robert Browning

O homem comum está envolto na essência heróica que rege o mundo.
Sam Walter Foss

As nossas palavras são inúteis, a menos que venham do fundo do coração.
Madre Teresa de Calcutá

É essa coisa intangível, o amor, o amor sob muitas formas, que entra em toda relação terapêutica. E o médico pode tornar-se um condutor desse elemento, um transmissor. E é esse elemento que liga e cura, que conforta e restaura, que realiza o que convencionamos chamar, por enquanto, de milagres.
Karl Menninger

(Fonte: Revista Planeta, ed. 336, ano 28, nº 9, set./2000, pág. 10.)

DOCTRINA

ALCIR ORION MORATO

Breve estudo sobre a influência espiritual no mundo material

O presente tema está inserido no Livro II, capítulo IX, de "O Livro dos Espíritos", e é nossa intenção estudá-lo a partir desta edição de nosso jornal.

Ali, de início, no assunto que versa sobre o conhecimento das atividades dos encarnados pelos desencarnados, vem-nos a noção de que estes últimos as percebem, de modo geral, quando delas não participam. Contudo, percepção e participação são relativos a seus interesses; há lógica nisto, pois nos ligamos, estejamos encarnados ou não, só ao que nos diz respeito. Conhecem, os Espíritos, também, nossos pensamentos, até os mais ocultos, ou aqueles que quereríamos esquecer. Existem, aqui, dois pormenores a ressaltar: 1) tal como em nossas atividades, a atração, pelo pensamento, é proporcional aos seus interesses; 2) é bem mais fácil esconder o que pensamos aos que conosco convivem na vida carnal, do que aos desencarnados.

O juízo que os Espíritos fazem de nossas inferioridades fica na dependência do seu grau de progresso. Assim, quando são inferiores, zombam de nossos fracassos e conseqüentes aborrecimentos, ou passam, mesmo, se trazem, ainda, a maldade em si, a nos obsidiar, quando chegamos ao ponto de com eles estabelecer sintonia. Já os superiores, ao contrário, podem deplorar nossos estados de vicissitudes e insucessos no entanto, estão sempre prontos a nos auxiliar, desde que para tal tenhamos vontade, e, também, merecimento. Vale salientar que esta ajuda não é jamais no sentido de "quebrar o galho", encarregar-se de nossas obrigações, nem ofertar-nos, graciosamente, a solução de nossos problemas; sim, e sempre, inspirar-nos, encorajar-nos, estimular-nos, velada, sutil e inconscientemente.

Se os Espíritos conhecem nossos atos e pensamentos mais íntimos, podem exercer determinada influência sobre eles? É justamente este o teor do assunto abordado por Kardec na seqüência do estudo. O tema se inicia com a famosa, por sua importância, questão 459. *Ipsis literis* pergunta e resposta são estas: "- Os Espíritos in-

fluem sobre nossos pensamentos e ações?"; "- A esse respeito, sua influência é maior do que credes, porque, freqüentemente, são eles que vos dirigem." (Destques nossos). Ora, por tal afirmativa concluímos que, além do vínculo entre os Espíritos e as almas (Espíritos encarnados) ser grande, a ponto de ser considerado coisa corriqueira, so-

mos, pelos primeiros, bastante influenciados, senão dirigidos, às vezes. Porém, é bom que digamos que tal ascendência não é jamais absoluta, sim, sempre e sempre relativa. Se fosse incondicional, toda e qualquer responsabilidade de nossos atos seria totalmente dos Espíritos que nos influenciam, e não nossa. Ora, a Doutrina Espírita ensina que tal não é verdade: a última palavra, a obrigação, são efetiva e seguramente nossas, os encarnados (por enquanto!) Por outro lado, a influência poderá tanto vir de Espíritos atrasados como de evoluídos, embora haja, em nosso plano provisório, acentuada preponderância dos primeiros, pela sua psicofera. Cabe a cada um de nós, pela qualidade de atos e pensamentos, escolher a companhia espiritual que desejamos. Puras e simples questões de vontade e sintonia.

Sobre a relatividade da preponderância da influência espiritual, embora seja assunto para futuros estudos, apenas a título de esclarecimento, citamos trechos da resposta à questão 479: "- O Espírito não entra num corpo como entra em uma casa; ele se assimila a um Espírito encarnado que tem os seus mesmos defeitos e as suas mesmas qualidades, para agir conjuntamente (...); é sempre o Espí-

rito encarnado que age como quer sobre a matéria de que está revestido. (...)" (Destques nossos).

Na resposta ao item 460, há a instrução de que nem todas as idéias que nos acompanham pertencem aos desencarnados, muitas delas nos são próprias, o que nos leva a conviver com ambas (nossas e dos Espíritos); e que um bom exemplo disto são as idéias contraditórias que, freqüentemente, nos assaltam. Entretanto, a ignorância de determinado assunto e a conseqüente insegurança levam-nos, às vezes, a dúvidas, choques íntimos de opiniões que nada têm espiritual; por isto, convém não generalizar.

Have-

ria modo de diferenciar pensamentos que nos são próprios, dos sugeridos, provocados por entidades espirituais? Ensino dos Mentores que vem em resposta à questão 461: "(...) os que nos pertencem são representados, quase sempre, pelos primeiros impulsos(...)" . Assim, os reflexos espontâneos são, na verdade, criações nossas, puras, sem intervenção espiritual alguma; já os pensamentos sugeridos pelos Espíritos, agem, mais ou menos, como se tratasse de uma voz exterior, algo que não nos pertence, não foi por nós elaborado. Mas, às vezes, é muito difícil, devido à sintonia e conseqüente simbiose entre encarnados e desencarnados, a distinção entre pensamentos próprios e sugeridos. Ressaltemos: o que é mais importante não é saber se tal idéia é-nos ou não própria. O essencial é se ela é útil a nós e/ou ao próximo; se tem algo de positivo em si. Há pensamentos sugeridos cujas conseqüências são prejudiciais a nós

e ao que nos rodeiam, e próprios, que são benéficos. Conclusão: não é a origem do pensamento que lhe faculte utilidade, bondade, amor, e sim a sua essência, o que este pensamento traz em si.

Torna-se inexata a afirmativa de que o primeiro impulso é sempre bom, por ser espontâneo. Ele assim o é em quem já tem conquistas éticas. Aquele que ainda não as possui, só pode transmitir frivolidades, coisas perniciosas, sejam os impulsos espontâneos, primeiros, segundos, etc.

Deparamos com interessante assunto na questão 462: a origem das idéias dos gênios. Seriam elas próprias, puramente do encarnado, sem nenhuma sugestão, mescladas, ou totalmente vindas dos Espíritos? Respondem os Mentores que normalmente são próprias, mas há sempre uma participação, por mínima que seja, dos Espíritos; não devem ser consideradas mistas, porque a idéia original é do encarnado. Aí vem importante ressalva: "- (...) que os julgam capazes de as compreender e dignos de as transmitir. (...)" Ou seja, os Espíritos, mormente os gabaritados em ciências, artes, política, religião, não transmitem suas idéias gratuitamente a qualquer um. Prevalecem, mais uma vez, os quesitos do mérito próprio de quem é influenciado e do ajustamento entre encarnados e desencarnados, o que o leva a se tornar digno da companhia espiritual, e conseqüente inspiração. É necessário esclarecer, por tocarmos no termo "inspiração", que a influência espiritual chega só até aí; o responsável pela criação genial é, em última instância, o encarnado; se não, onde seu valor? A inspiração aparece por vínculo, quase sempre inconsciente do gênio, pois a maioria das vezes ele desconhece totalmente a existência do mundo espiritual. Assim, Beethoven, na Música, Einstein, na Ciência, Buda, na Religião, Gandhi, na Política, tiveram auxílio e inspiração espirituais, mas a participação fundamental em suas geniais concepções pertencem, realmente, a eles.

Continuamos com este estudo no próximo número.

Muita paz!



Gandhi foi mais do que o líder da independência da Índia: tornou-se um guia espiritual da humanidade.

Farmácia

Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas...

Oficial

Nossos serviços:

Entrega em domicílio
Orçamento por telefone
Manipulação em 2 horas

Nossos endereços

Rua Voluntários da França, 1840
Tel: 3723-6766
Franca Shopping - Tel: 3724-1725
R. Diogo Feijós, 1963 - Tel: 3721-1331

Home Page: www.aci-franca.org.br/oficial

VAREJÃO BOTELHO
MGR comercial Ltda.

Frutas e verduras da melhor procedência

Av. Presidente Vargas, 1255

Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632

Aespecial
presentes

FRANCA - CENTRO